

LIDA NO CONGRESSO A MENSAGEM PRESIDENCIAL (Amplio noticiário na seção política)

ULTIMADAS AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O PACTO DO ATLÂNTICO NORTE

CEGOS PODEM VER

AMANHÃ
ANO VII - RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 16 de março de 1949 - NÚMERO 2.330

OS CONGRESSISTAS VISITAM O PRESIDENTE

Representantes de todos os Partidos recebidos pelo Chefe do Governo



Os flagrantes fixam dois detalhes da visita dos congressistas, ven do-se o presidente Dutra quando recebia os cumprimentos dos srs. Nereu Ramos e Georgino Avelino

O presidente de República recebeu, ontem, no Café, a visita de corteia dos membros das Mesas do Senado e da Câmara que, incorporados e acompanha-

dos de numerosos parlamentares, foram apresentar cumprimentos ao chefe do Governo, após a sessão de instalação da nova legislação. Recebidos pelo Chefe do

Cerimonial da Presidência, ministro Francisco d'Alamo Louzada, foram os congressistas introduzidos às 17 horas, no Salão de Honra, onde se achava o Presidente, acompanhado de todos os membros dos seus Gabinetes Civil e Militar, tendo à frente os respectivos chefes, srs. ministro Pereira Lira e general João Valdetaro. A Mesa do Senado Federal estava representada pelo sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, e senadores Georgino Avelino, João Vilasboas, Darío Cardoso, Plínio Pompeu, Roberto Glasser e Adalberto Ribeiro, enquanto a Câmara dos Deputados pelo respecti-

(Conclui na pag. 7)

Amanhã, o fim do mundo...

O prognóstico de um astrólogo alemão que descobriu uma cruz negra no Sol...

A NOTICIA de que "o mundo vai acabar" é tão velha quanto as seculares pirâmides do Egito. De quando em quando o informe ganha terreno, provocando os mais descontraídos comentários. Certamente que ninguém acredita nessa história do universo virar sorvete, mas, é conhecido o fato daquela família de lavradores, gente sem a mínima instrução, que ao saber da notícia tratou logo de reforçar a casinha onde morava, com toda sorte de petrechos, para evitar que o casebre também fosse atingido, pelo fenômeno anunciado...

Ora, talvez para quebrar o ritmo das notícias propagadas, eis que nos chega de Munich um telegrama, revelando que, amanhã, quinta-feira, o mundo desaparecerá. Um astrólogo alemão descobriu uma cruz negra no Sol, e pronto!

Eis o telegrama: "MUNICH, 15 (INS) — O mundo desaparecerá na próxima quinta-feira, segundo um prognóstico feito por um astrólogo alemão, que declarou ter observado..."

(conclui na pag. 7)

PREÇO DESTE SOLO EXEMPLAR

O PROBLEMA DA CARNE

Medidas propostas pelo deputado Wellington Brandão para eliminar o câmbio negro — Um projeto

Falando-nos sobre o problema da carne, disse-nos o deputado Wellington Brandão, do PSD mineiro:

— O governo federal e a Prefeitura podem eliminar o câmbio negro da carne, preparar o advento de novas e melhores perspectivas de abastecimento desse

produto essencial, se se dispuserem (e poderiam faz-lo até a título de experiência):

1.º) a reorganizar e fiscalizar com rigor os matadouros, revendo-lhes os quadros, para manter pessoal tecnicamente apto e moralmente idôneo, além de proporcionar a verdadeiras neces-

sidades da matança (ouço que esses estabelecimentos, no Rio, regorizam de "encostados");

2.º) a interferir junto às estradas de ferro transportadoras, Central do Brasil e Noroeste, sobretudo, para o efeito de obrigá-las ao transporte preferencial e quanto possível rápido dos rebanhos. A Prefeitura e o próprio governo devem ter a experiência de fornecimentos anteriores, destinados alguns às forças armadas: aqui aportaram boladas até de Aracatuba em excelentes condições de abate. A prioridade de embarque deve ser assegurada pela requisição de "galinhas", e pela classificação dos produtos;

3.º) a Prefeitura, diretamente, ou com o capital dos próprios açougues contidos nas tabelas, a adquirir no Brasil Central as quantidades suficientes de boladas gordas no grande mercado-estúrio que é Barretos. Presentemente, segundo o as-

(conclui na pag. 7)

Usinas atômicas móveis

WASHINGTON, 15 (A. P.) — Navios e submarinos propulsados pela energia atômica serão talvez uma realidade dentro de cinco ou seis anos. O Senador democrata McMahon, do Connecticut, Presidente da Comissão de Energia Atômica do Senado e da Câmara, anunciou ontem que a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos está dando início à execução de um novo e

gigantesco programa que poderá acarretar a produção de usinas atômicas móveis, dentro daquele período de tempo. "Uma vez ultimado esse projeto — disse McMahon — esperamos poder demonstrar não só que é viável e possível a construção de usinas atômicas móveis como também mostrar que elas já serão um fato. Há todos os motivos para se esperar que esses resultados serão alcançados."

Mãe aos dez anos

WILMINGTON, Delaware, 15 (INS) — Revelou-se hoje que uma menina de 10 anos tinha dado à luz uma filha no "Memorial Hospital" de Wilmington. As autoridades do hospital dizem que a jovem mãe teve uma filha de três quilos e trezentas gramas, domingo à noite. Acrescenta-se que mãe e filha estão em boas condições físicas. As autoridades dizem que desde setembro passado a mãe vivia na Escola Kruse, para crianças, nas vizinhanças de Wilmington.

As autoridades se negaram a dar informações sobre o pai da criança e os pais da jovem mãe. ESTÃO PASSANDO BEM WILMINGTON, Delaware, 15 (A. P.) — Anunciou-se que uma menina de 10 anos de idade, de cor negra, deu à luz uma menina, no hospital local, domingo passado. A criança pesou 7 libras e 5 onças. O hospital disse que a mãe e a filha estão passando bem, mas declinou de revelar o nome da pequena parturiente. A menina-mãe deu entrada no hospital, vinda de uma instituição correccional do Estado para meninas de cor. Os arqui-

(Conclui na pag. 7)

ELEIÇÕES NA RUSSIA

MOSCOW, 15 (U.P.) — Os resultados das eleições nacionais realizadas no mês passado para a escolha de juizes populares e que vêm de ser publicados demonstram que cerca de 99,99% do eleitorado compareceram às urnas. Apenas 0,72% votou contra a lista dos candidatos. 39% dos juizes são mulheres e 47% do total são membros do Partido Comunista.

Olhos de mortos para dar visão aos vivos — Casos de cegueira que podem ser curados — Inaugura-se, depois de amanhã, o primeiro "Banco de Olhos" do Brasil — Na Santa Casa de Misericórdia a importante iniciativa — Fala à MANHÃ o professor Abreu Fialho, seu idealizador



O professor Abreu Fialho, quando faz as suas interessantes declarações à MANHÃ

Inaugura-se, depois de amanhã, na Santa Casa de Misericórdia o primeiro Banco de Olhos a ser instalado no Brasil. Trata-se de uma iniciativa do professor Abreu Fialho, chefe do Serviço de Oftalmologia da 1.ª Enfermaria da Santa Casa e figura de conceito

(conclui na pag. 7)

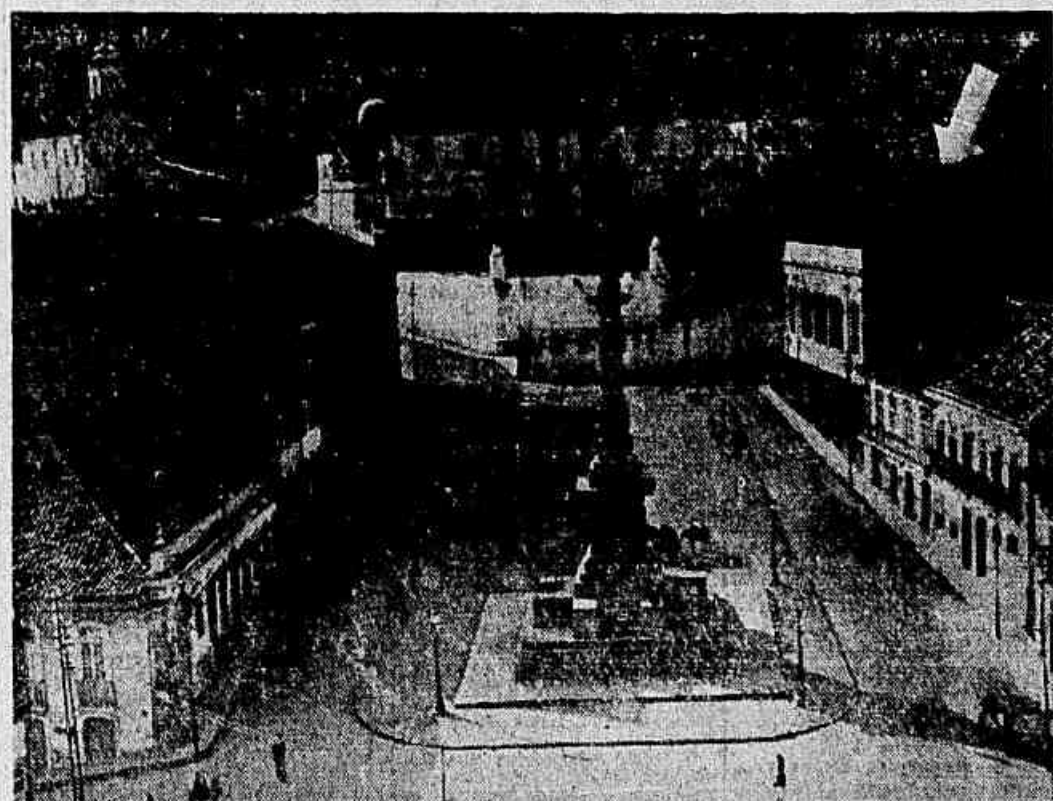
Destruido por um incendio o Forum de Ouro Preto

De incalculável valor histórico os documentos devorados pelo fogo — Inúteis todos os esforços para salvar o velho casarão que serviu de sede à Assembléia Provincial

OURO PRETO, 15 (Especial para A MANHÃ) — Um violento incêndio destruiu, na manhã de hoje, o velho edifício onde funcionava o Forum desta histórica cidade. Trata-se de um acontecimento profundamente contristador e que, certamente, terá intensa repercussão nos meios culturais do país, dado o inestimável valor dos documentos que se achavam ali arquivados.

Eram cerca de 9,30 da manhã quando foi dado o primeiro sinal de alarma de que havia rompido fogo no antigo casarão ocupado pelos diversos órgãos da Justiça local. Imediatamente toda cidade se mobilizou para o

(Conclui na pag. 7)



Assinalado por uma seta, vê-se o prédio do Forum de Ouro Preto, que foi totalmente destruído pelo fogo

Enviados ao Ministro da Fazenda os balanços gerais da União

Irão para o Tribunal de Contas os documentos que constituem uma prestação de contas do Executivo ao Legislativo — A constatação do "superavit" no Orçamento de 1948 e ausência nas contas públicas dos dados referentes à maioria das autarquias federais

O sr. Ovidio Gil, contador geral da República, encaminhou ontem ao Ministro Corrêa o Castro, titular da Fazenda, os balanços gerais da União, relativos ao exercício de 1948.

Estes balanços constituem a prestação de contas do Executivo ao Legislativo, de acordo com os preceitos estabelecidos pela Constituição.

Os ditos balanços serão encaminhados à apreciação do presidente da República pelo Ministro da Fazenda, depois de subir ao Tribunal de Contas que sobre eles deverá emitir parecer até 15 de maio do corrente ano, devolvendo-os ao chefe da Nação que os enviará, então ao Congresso.

O trabalho da Contadoria Geral da República, segundo pudemos saber, é completo, abrangendo as operações de ordem orçamentária, financeira e patrimonial no exercício anterior, apurando, como já tivemos a oportunidade de noticiar, um "superavit" de Cr\$ 3.380.651,90.

Apresenta também a Contadoria um volume anexo aos balanços contendo a análise da despesa e Receita orçamentárias pelas rubricas e sub-consignações respectivas.

(conclui na pag. 7)

Ultimadas as negociações sobre o Pacto do Atlântico Norte

SEXTA-FEIRA PRÓXIMA DEVERÁ SER DADO A CONHECER O TEXTO DO TRATADO — JÁ APROVADO PELA BÉLGICA — MANI FESTAÇÕES EM MILÃO (TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

NOTA Científica

ABUNDANCIA DE PEIXE

DISSEMOS na nota anterior que a abundância de peixes depende, considerada a questão sob o seu aspecto mais geral, da quantidade de sais nutritivos (nitratos e fosfatos) dissolvidos na água do mar, porque estes são indispensáveis ao desenvolvimento do fitoplâncton (conjunto de vegetais microscópicos que proliferam na água), elemento da cadeia alimentar dos animais marinhos.

Ficamos de explicar a razão de ser da variação da riqueza em fosfatos e nitratos nas diferentes zonas do oceano.

A quantidade de sais nutritivos nas camadas superficiais é tão pequena que o "fitoplâncton" praticamente os esgota durante o verão, quando a luz solar, por ser muito intensa, incrementa a função clorofiliana. De sorte que a concentração dos sais nutritivos está na dependência do mecanismo das águas do fundo, ricas em nutrientes, pois lá a luz não penetra e não há portanto algas para os consumir.

Indicaremos a seguir alguns dos processos que enriquecem as águas superficiais.

Nas regiões em que há uma grande diferença entre as temperaturas do inverno e do verão, a água da superfície, no inverno, torna-se mais fria do que a água do fundo e, portanto, mais densa. Isto faz que ela desça, sendo substituída pela água do fundo.

Em algumas regiões ocorre o seguinte fenômeno: ventos predominantes e intensos, soprando da terra para o mar, deslocam as águas superficiais da zona costeira para o alto mar, o que provoca a sucção das águas do fundo, que vêm à superfície.

Para concluir, resta-nos falar sobre as águas brasileiras. Prevalece a idéia de que as nossas águas são abundantes em peixes de boa qualidade. É interessante comentar o assunto, pois, apesar de desconhecermos o vulto dos nossos recursos marinhos, os dados gerais disponíveis indicam uma certa pobreza. O número de espécies é, na verdade, muito grande, mas poucas são as que parecem ser realmente abundantes.

As pesquisas feitas pelas expedições oceanográficas que exploraram o Atlântico Sul demonstram que as águas tropicais que banham as costas do Brasil são pobres em nutrientes minerais. Se estes constituem fator condicionante da abundância de peixes, somos levados a admitir que a noção de nossa riqueza ictiológica não encontra fundamentos nos dados científicos existentes.

A insistência provável, no litoral brasileiro, das condições que proporcionam a renovação do estoque de sais nutritivos das águas superficiais explica os achados das pesquisas oceanográficas.

A. G. S.

INCENDIO ESPETACULAR

Destruída a maior doca e os armazéns do Exército americano na costa do Pacífico — As chamas atingiram duzentos metros de altura — Pelo menos um milhão de dólares de prejuízos

OAKLAND, Califórnia, 15 (A. P.) — Um incêndio espetacular destruiu a maior doca e os armazéns do Exército americano na costa do Pacífico, com chamas que se elevaram a 200 metros de altura, numa extensão de 800 metros. Dois navios, atracados ao molhe, foram danificados para logo, antes de rebocados para lugar seguro. A conflagração ameaçou, durante várias horas, alastrar-se aos armazéns adjacentes e a toda a área industrial das proximidades. Três horas depois de iniciado o incêndio, a melancolia, os tambores de petróleo explodiram, elevando enormes línguas de fogo para o ar. Não se conhece a causa do sinistro.

OS PREJUÍZOS

OAKLAND, Califórnia, 15 (U. P.) — Milhares de pessoas se concentraram na área do caso desta cidade para ver o incêndio que irrompeu num armazém cheio de tambores de óleo lubrificante. Foram enviados reforços para auxiliar as quatro companhias do exército existente na base militar na luta contra o fogo. O Departamento de Polícia

mandou todos os funcionários disponíveis em auxílio da polícia militar para patrulhar a área. Os fuzileiros navais também foram mobilizados. Uma densa coluna de fumaça levanta-se na noite clara de luar. As chamas subiam a 400 pés, cada vez que um dos tambores de óleo explodia. A base militar fica situada no sul da ponte da baía de São Francisco e Oakland. Os motoristas que cruzam a ponte dizem que as chamas apresentam um aspecto "terrível". Outros residentes na região da baía declararam que as chamas e um clarão vermelho no céu são vistos a distância de vários quilômetros. O diretor do Corpo de Bombeiros desta cidade declarou que os prejuízos alcançam um total de, pelo menos, um milhão de dólares.

Aumentados os preços dos bondes de Santa Tereza

Decisões do prefeito Mendes de Moraes — A nova tabela

A fim de atender ao aumento do pessoal da Companhia Ferro Carril Carioca, o prefeito Mendes de Moraes, depois de ouvir os órgãos competentes, entre os quais o Departamento de Concessões, concedeu majoração nos preços das passagens nos bondes dessa companhia. São os seguintes os preços das passagens a serem adotados: 40 centavos em cada uma das três seções da rua linha principal — de Carioca ao Curvelo, do Curvelo ao Franca e de Franca ao Silvestre; de 40 centavos em cada uma das duas seções da linha Paula Matos — de Carioca ao Curvelo e de Curvelo ao Largo das Neves; de 40 centavos na seção do ramal da rua Francisco Muratori, esquina da rua do

Rincuelo, ao Curvelo; serão abolidos os atuais bilhetes de ida e volta e as passagens diretas com desconto, mantendo-se, entretanto, a passagem direta entre Carioca e Silvestre com o preço de Cr\$ 1,00, e continuando ainda os preços atuais das passagens de segunda classe e os demais descontos contratuais para os escolares.

O preço anterior das passagens por seção era de 30 centavos.

Duelo entre financistas

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — O chefe da Bolsa de Títulos de Buenos Aires desafiou para um duelo o diretor de uma publicação financeira que disse que a Bolsa de Valores era "simplesmente um antro de jogatina".

Setenta e três novas escolas rurais em Minas

Inaugurados mais dois prédios escolares nos municípios de Itambacuri e Divinópolis

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos acaba de receber comunicação do Governo do Estado de Minas Gerais, informando sobre a conclusão de mais dois prédios escolares, dos 408 até agora distribuídos naquela unidade, com os recursos do Fundo Nacional do Ensino Primário e através do plano geral de renovação educacional em que se empenha a administração do Ministro Clemente Mariani.

Com as duas novas escolas, localizadas, respectivamente, a primeira no Município de Itambacuri, e a segunda na localidade de Mara dos Coqueiros, Município de Divinópolis, completa a administração do Estado Central 73 escolas rurais já concluídas, quase todas funcionando normalmente, integradas que se acham no sistema escolar mineiro. O Governo do Estado vem procurando concluir as obras, até o fim do corrente ano, de todas as escolas que lhe foram destinadas, o que constituirá fator decisivo para a solução do problema do ensino primário em Minas Gerais.

O desmantelamento das fábricas alemãs

LONDRES, 15 (U. P.) — Os Estados Unidos (Grã-Bretanha e França) lutam desesperadamente para que sejam reiniciadas as negociações para solucionar o problema do desmantelamento das fábricas alemãs. Fontes bem informadas disseram que o principal problema consiste nas objeções dos Estados Unidos à política dos franceses e britânicos de levar as fábricas para seus respectivos territórios a título de reparações de guerra. As primeiras conversações preliminares sobre o assunto foram celebradas ontem à noite pelo embaixador dos Estados Unidos Lewis Douglas e os ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e França, Ernest Bevin e Robert Schuman, respectivamente, e prosseguiram hoje com a realização de consultas extraoficiais entre funcionários de menor hierarquia.

Reabertura dos Cursos de Administração do D.A.S.P.

Realizou-se ontem a solenidade da reabertura dos Cursos de Administração do D. A. S. P. A cerimônia teve a presença do dr. Joaquim Henrique Coutinho, Sub-Chefe da Casa Civil da Presidência da República, do dr. Mário Bitencourt Sampaio, Diretor Geral do D. A. S. P., do prof. Moreira de Souza, Diretor desses Cursos, Diretores de Divisão, além de outras autoridades. Dando a aula inaugural, falou o prof. Alberto Guerreiro Ramos, que discursou perante numerosa assistência sobre "A função do D. A. S. P. em face do serviço público".

Ameaça à supremacia aérea dos Estados Unidos

CINCINNATI, OHIO, 15 (Reuters) — Os sucessos obtidos pela União Soviética no setor da aviação constituem séria "ameaça" à supremacia aérea dos Estados Unidos — declarou hoje o presidente da "Curtiss Wright Corporation" William C. Jordan. A "Curtiss Wright Corporation" é uma das maiores fabricantes de aviões da América do Norte. Jordan acrescentou que não desejava ser o piloto do primeiro avião de bombardeio que incursionasse sobre a União Soviética porque assim que surgisse os seus russos ficariam repletos de aviões de caça soviéticos. "Dizemos que nossos aviões voam a grandes altitudes, porém os russos possuem aviões que voam" — disse ele, que acrescentou: — "Dizemos que estamos produzindo grandes quantidades de aviões, porém os russos estão construindo muito mais".

SUPER-PRODUÇÃO DE TRIGO NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A maior superabundância de trigo de que se tem notícia registra-se este ano, se as colheitas do verão forem tão grandes como se espera, diz o "Wall Street Journal". O maior fator para essa superabundância são os saldos do ano passado — cerca de 230 milhões de bushels, isto é, o maior saldo ocorrido desde 1943. "Se a colheita de 1949 for de molde a bater recorde ou no menos se aproximar disso, como se espera" diz o órgão em causa, "a nação terá o maior estoque de trigo da história e isto ocorre precisamente quando a produção de grãos da Europa está voltando ao normal". Comenta o referido órgão financeiro que essa situação implica, para o governo, em grandes obrigações, pois tem que fazer desembolsos para a política de sustentação dos preços agrícolas.

FLECHA EM AVENTURA EM ARGEL

CORTES NO ORÇAMENTO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — O ministro da Fazenda, Ramon Cereja, disse que o governo planeja cortar 600 milhões de pesos (cerca de 2.400 milhões de cruzeiros) do total de 4.714 milhões de pesos do orçamento nacional de 1949.

PARA UNIFICAR A CHINA

O "premier" Ho Ying Chin promete negociar uma paz permanente com os comunistas

NANKIN, 15 (De Chang Kuo Sin, correspondente da United Press) — O primeiro-ministro Ho Ying Chin prometeu negociar uma "paz permanente" com os comunistas como o primeiro passo para criar uma China unida e democrática.

Ho, que na semana passada substituiu o dr. Sun Fo como primeiro-ministro, chegou a esta capital procedente de Chongai, tendo viajado de trem, e pouco depois conferenciou com o presidente Interino Li Tsung Jen sobre a escolha dos membros do novo Gabinete.

Enquanto os dois líderes nacionalistas conferenciavam, o Yuan legislativo debateu um projeto de lei, que se espera será aprovado ainda hoje, para facilitar a tarefa de Ho, reduzindo o número de ministros no Gabinete de 18 para 11.

Falando aos jornalistas, esta tarde, o primeiro-ministro disse que a China "aceitará toda a ajuda de qualquer natureza estrangeira que queira nos ajudar".

Um grupo de legisladores, chefiado por Chung Pi Sheng, havia redigido um projeto de resolução denunciando a ajuda dos Estados Unidos, a fim de privar a China de uma "colpa desnecessária por toda a nação". Disse que o seu governo negociará a paz permanente, baseada na razão e na consciência, nas negociações com os comunistas, as quais, disse, talvez tenham início muito breve. Disse o primeiro-ministro que serão feitas algumas modificações na delegação de paz do governo, porque vários delegados renunciaram.

O Yuan de Controle, que segundo se informou ontem estava considerando a conveniência de deter o ex-primeiro-ministro Sun Fo em sua própria residência, sob a acusação de corrupção, anunciou, em declarações oficiais, que não foram cumpridas as resoluções ordenadas no passado sobre a detenção de inúmeros funcionários do governo. O Yuan afirmou que nenhum dos 45 funcionários detidos foi processado. Entre eles figuravam alguns dos mais proeminentes funcionários da China, incluindo T. V. Soong, ex-governador da província de Kwantung e cunhado do generalissimo Chiang Kai-Shek, e o general Wei Li Huang, ex-comandante militar nacionalista da Manchúria.

Fontes fidedignas disseram, ontem, que o Comitê do Yuan decidiu ordenar a detenção de Sun Fo em sua residência, sob a acusação de haver utilizado fundos do governo para reembolsar a uma sua amiga de Changai.

Entretanto, até onde foi possível averiguar-se o Yuan em pleno não decidiu ainda ordenar aquela medida.

RECUSA ADVOGADO O ESPIÃO RUSSO

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O engenheiro russo e membro da delegação soviética à ONU, Valentin Gubitchev, preso sob a acusação de espionagem desde 4 de maio, recusou o oferecimento de um advogado para ajudá-lo a defender-se e disse que as acusações contra ele levantadas "denunciam certos seus objetivos políticos, destinados a agitar os ânimos neste país contra minha pátria". Como consequência, o juiz Simon Rifkind ordenou que fosse apresentado um protesto de inocência em seu favor e marcado o processo para 1º de abril, no mesmo dia em que será julgada também Judith Coplon, funcionária do departamento da Justiça, presa no mesmo dia que ele. O tribunal manteve a arbitragem de fiança em 100.000 dólares, que o preso não pôde pagar, permanecendo detido.

Para a conclusão das obras do Parque de Ondina, em Salvador

Foi assinado ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, o termo de contrato celebrado entre o governo federal e o Estado da Bahia para conclusão das obras do Parque de Ondina, em Salvador, destinadas a exposições de pecuária.

Pelo instrumento em apreço, o Ministério da Agricultura contribuirá com a importância de Cr\$ 1.500.000,00, a fim de ser aplicada na conclusão das obras mencionadas, cabendo ao governo estadual a execução dos serviços.

Pelo instrumento em apreço, o Sr. Duarte subscreverá o contrato, em nome do governo federal, assinando-o como representante da Bahia o deputado Nestor Duarte.

Desastre de aviação

BERLIN, 15 (R.) — Todos os tripulantes morreram em consequência do desastre ocorrido com um avião "York", da "ponte aérea", nas proximidades do aeroporto de Gatow.

A MANEIRA

Diretor: ERNANI REIS
 Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKI
 Redator-Chefe: JOSÉ CÃO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
 Diretor de Publicidade: DJALMA TELHEIRA
 Redação e Oficinas: Rua Sacerdote Cabral 43
 TELEFONES
 Redação: 43-8968 — Publicidade: 43-8967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
 REDE INTERNA
 43-5485 e 43-5495
 Depois das 23 horas:
 Redação: 43-8968 e 43-5485
 Oficinas: 43-5495
 ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
 NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações úteis

PAGAMENTOS
 O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 17º dia útil: Município de Agricultura: A — G, G — M, M — Z, A — Z; Município de Educação: A — B, B — E, E — T, T — M, M — O, O — Z, A — Z; Município de Trabalho: A — Z.

NA PREFEITURA
 Será iniciado no próximo dia 21 na Prefeitura o pagamento referente ao mês corrente.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO
 HOJE: Visconde Rio Branco, 31 — Largo Carioca, 10/12 — Av. Presidente Vargas, 3.850 — R. Sta. Maria, 6 — Av. Salvador de Sá, 77 — R. Haddock Lobo, 451 e 153 — Hotel de São, 90 — Campos da Paz, 206 — Praia do Flamengo, 118/A — R. Laranjeiras, 455 — Lapa, 18 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Cateia, 31 — Av. Afonso de Paiva, 1131/A — R. Vol. Pátria, 451 — Visconde Ouro Preto, 81 — São João Batista, 13 — São Clemente, 186 — Jardim Botânico, 720 — Marechal Cantanhota, 8/A — Arnaldo Quintela, 40 — Av. Princesa Isabel, 40 — Copacabana, 208, 408/A — e 911/A — Visconde Pirajá, 146 — 309/A e 309 — R. São Luiz Gonzaga, 66 — Bela (hoje Pirajá), 854 — Figueira de Melo, 372 — Ana Neri, 4 — Piratini, 78 — Conde Bonfim, 299 e 953/A — São Francisco Xavier, 191 e 665 — Av. 28 de Setembro, 362 — Praça Barão Drummond, 29 — R. Barão Mesquita, 700 — Mesquita, 1/A — Barão Bom Retiro, 704 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — R. Alvaro Miranda, 201/B — Aristides Castro, 102 — Argolas Cordeiro, 629/A — Barão Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 492 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Goiás, 614 — Av. João Ribeiro, 738 — Lino Teixeira, 174 — Lima e Vasconcelos, 503 — Av. 29 de Outubro, 3.550 — 6.720 — R. 24 de Maio, 245/A e 685 — Av. 29 de Outubro, 9.530/B — Estrada Barro Vermelho, 524 — R. Cap. Couto Meneses, 28 — Av. Automóvel Club, 2.297 — Estrada Marechal Rangel, 60 e 847 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — R. Conselheiro Galvão, 654 — R. João Vicente, 1.121 — Av. 1º de Maio, 17 — R. Fernandes Marinho, 13 — R. Pádua da Rocha, 100 — América Rodada, 418 — Largo Pavana, 45/A — Silvério Pava, 19 — Carolina Machado, 1.480 — Clarimundo de Melo, 798 — Praça Nabuco, 42 — Av. Democráticos, 363/B — R. Cardoso Moraes, 560 — Urano, 1.037 e 1.385 — Anacleto Moita, 23 — Montevideo, 824 — Romeiros, 48 — Lobo Junior, 1.354 — Itatiaia, 21/B — Estrada Bras de Pina, 1.309 — Buiúna Marcel, 100 — Candido Benício, 1.037 — Coronel Tamarindo, 595 — Av. Sta. Cruz, 206 — Dols de Abril, 5 — Estrada Nazaré, 2.574 — R. Cel. Agostinho, 17 — R. Acauan (Kosmos), 33 — Senador Camarã, 29 — Estrada da Carula, 365 — Av. Nelson Cardoso, 372 — Silva Vale, 326.

Alfrou no barbeiro
GLASGOW, Kentucky, 15 (A. P.) — Um freguez alfrou em seu barbeiro porque não gostou da barba que este lhe fezera. A polícia disse que J. M. Taylor, de 59 anos, empregado em popos de petróleo, não tendo ficando satisfeito com a barba que Floyd Cook, de 55 anos, lhe fizera ontem, decidiu hoje, depois de passar toda a noite sangrando, matar o barbeiro. Assim, o cliente foi hoje à barbearia e disparou três vezes contra Floyd Cook. Um dos projéteis atingiu o barbeiro abaixo da cintura, tendo sido ele hospitalizado.

Redução do frete de sal em Mato Grosso

O ministro da Agricultura recebeu comunicação de seu colega da Viação e Obras Públicas de haver recomendado à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a redução do frete de Cr\$ 151,00 para Cr\$ 84,00 por tonelada de sal moido, de Campo Grande a Porto Esperança, assunto que foi objeto de memorando do titular da Agricultura, no interesse da produção nacional.

Conforme esclarecimentos do diretor daquela ferrovia, foram importados em Mato Grosso, em 1948, cerca de 3.000 toneladas de sal grosso, esperando-se que a concessão agora determinada resulte em dobrar aquela importação.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: CAMPO SÃO CRISTÓVÃO: COPACABANA — Praça Serradell Correa; LARGO DOS LEÕES: RIO COMPRIDO — Praça Condessa de Frontin; PILARES — Rua Francisco Vidal; ESTACIO DE SA — Rua Maia Lacerda; ANDARAÍ — Rua Araújo Lima; JACAPAGUÁ — Largo do Pechincho; JANGENHO DE DENTRO — Praça Rio G. de Neves OLARIA — Praça Progresso; ENGOMBEIRO LEAL — Rua Gaspar Viana; VILA VALQUEIRE — Praça Valqueire.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República autorizou o Ministério da Educação a promover a entrega ao Hospital dos Servidores do Estado das verbas orçamentárias, destinadas a obras, ampliações e equipamento dos seus serviços.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

— Abrindo, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, crédito especial destinado à conclusão da ligação rodoviária Rio de Janeiro-Petrópolis, em comissão, padrão CC-2, do distrito das Rendias Adornadas do Tesouro Nacional, ao oficial administrativo, classe O, José de Carvalho e Sousa, nomeando, para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe O, Felizardo Tomaz Lito Ferreira Filho.

— Autorizando o Estado de Minas Gerais a construir uma linha de transmissão elétrica de energia hidroelétrica do Salto Marumbi, situado no rio Iapá, município de Castro, Estado do Paraná.

— Autorizando o Estado de Minas Gerais a construir uma linha de transmissão elétrica de energia hidroelétrica do Salto Marumbi, situado no rio Iapá, município de Castro, Estado do Paraná.

"APATRIDAS"

WASHINGTON, 15 (A. P.) — Os líderes comunistas norte-americanos poderão vir a ser chamados a declarar publicamente se estão dispostos a perder sua cidadania americana. É isso o que anuncia o representante democrático Walter, da Pensilvânia, autor do projeto de lei pelo qual os comunistas nascidos nos Estados Unidos serão considerados como residentes "apatridas". Além disso, os principais líderes comunistas do país terão que prestar testemunho público de sua ideologia política perante a Sub-Comissão de Imigração da Câmara dos Representantes.



As verbas para o Vale do São Francisco

O ARTIGO 29 do Ato das Disposições Transitórias, promulgado pelos Constituintes de 1946, reservou quanto não inferior a um por cento das rendas tributárias da União para que o governo federal trace e execute, dentro do prazo de vinte anos, um plano de aproveitamento total das possibilidades econômicas do rio São Francisco e seus afluentes. Em meados de dezembro do ano passado foi criada por lei a Comissão do Vale do São Francisco com o fim de, na conformidade do disposto naquela lei, realizar todos os estudos necessários à elaboração do plano, bem como à sua execução.

A verba anual para as despesas do empreendimento corresponde a cerca de cento e vinte milhões de cruzeiros, quantia equivalente a um por cento das rendas tributárias da União. Tomando-se essa importância como ponto de referência para os despesas totais, o plano terá sido executado, ao fim de vinte anos, com o dispêndio de dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros. Trata-se, evidentemente, de quantia bem pequena, principalmente se levarmos em conta as possíveis variações no poder aquisitivo da nossa moeda no transcurso dos próximos vinte anos. Admitamos porém que nos anos futuros haja acréscimo nas rendas tributárias, o que sem dúvida acontecerá, e que em virtude desse acréscimo o montante das verbas para a valorização do vale do São Francisco chegue a três bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros, ou seja, cinquenta por cento mais do que o montante calculado na base das rendas tributárias atuais. A estimativa talvez seja otimista. Mas, mesmo assim, será muito pequena a verba com que terá de lidar durante vinte anos a Comissão do Vale do São Francisco.

Em entrevista ontem concedida aos correspondentes estrangeiros, disse o presidente da República que, na visita que fará em meio próximo aos Estados Unidos, espera ir até o Vale do Tennessee, onde se realizou obra semelhante à que estamos iniciando no Vale do São Francisco. É realmente essa semelhança que nos permite mencionar, para confronto, os gastos realizados no Tennessee. Lá, as obras e serviços foram executados durante um período de dez anos e consumiram setecentos milhões de dólares. Convertida em moeda nacional, e atribuindo-se ao dólar o valor de Cr\$ 18,50, essa importância corresponde a doze bilhões, novecentos e cinquenta milhões de cruzeiros, isto é, mais do que o triplo da cifra que linhas acima indicamos como estimativa otimista do montante das verbas para a realização do plano de aproveitamento econômico do rio São Francisco e seus afluentes. A bacia e a descarga do Tennessee são seis vezes menores que as do São Francisco. No Tennessee os Estados Unidos empregaram mão de obra, materiais, meios técnicos e equipamentos de que aqui não dispomos.

Em dezembro do ano findo, parafinando uma turma da Escola de Minas de Ouro Preto, aludiu a esse problema o engenheiro Alves de Souza, presidente da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, que considera imprescindível, em face da exiguidade das verbas, dar prioridade às obras fundamentais, entre elas as de regularização dos rios da bacia. As barragens nestes rios permitirão em breve tempo a criação de usinas de energia elétrica. Beneficiando grandes áreas do imenso vale, a eletricidade seria uma fonte de recursos financeiros para a intensificação dos trabalhos de aproveitamento, como aliás também se fez no Tennessee. No vale norte-americano, a instalação de usinas nos próprios centros de consumo ou nas proximidades aumentou a população desses centros. Em 1947 estavam instaladas cento e trinta e nove usinas, fornecendo energia elétrica a setecentos e cinquenta mil habitantes. A média de consumo, na região, era superior em cinquenta por cento à média nacional.

Mas, como disse o engenheiro Alves de Souza, o empreendimento a cargo da Comissão do Vale do São Francisco tem objetivo muito mais social do que econômico. Visa ele a proporcionar aos brasileiros daquela extensa região os meios com que possam ali empregar as suas atividades, a sua capacidade de trabalho, recolhendo o justo prêmio do seu esforço criador em benefício próprio e do país. Do empreendimento, cujo objetivo é mais social do que econômico, não se esperam lucros imediatos. Sendo assim, é possível que nos primeiros anos as verbas destinadas à realização do plano não sejam suficientes, como é possível também que os recursos financeiros obtidos com o fornecimento de energia elétrica não sejam de início bastantes para suprir a deficiência das verbas. Se tal acontecesse num futuro imediato, nem por isso se deixaria de levar avante o empreendimento. Aliás, o artigo 29 do Ato das Disposições Transitórias reserva anualmente "quanto não inferior a um por cento" das rendas tributárias para a realização do plano. Poder-se-ia, portanto, atribuir-lhe uma percentagem maior. Não é de crer que, no futuro que se estende pelos vinte anos marcados para a completa execução do plano, seja menor o interesse que por ele têm os atuais governantes e legisladores. Por maiores que sejam as vicissitudes que o futuro incerto nos reserve, por maiores que sejam os compromissos que a situação internacional nos obrigue a assumir, não poderemos interromper a obra iniciada.

★ O Senado ainda sem sala de imprensa

NINGUÉM pode ignorar as intimas relações que ligam a imprensa ao Congresso. Se a este cabe a tarefa da elaboração das leis, a imprensa ilumina o debate, a imprensa divulga as decisões, a imprensa exerce uma função pública relevante, que, por não ser oficial, não é menos digna de consideração. Numá democracia, o valor de um órgão público a serviço da coletividade se mede pela soma dos reais benefícios prestados. Procurando informar com honestidade e comental com isenção, convertem-se os periódicos em verdadeiras antenas das aspirações e sentimentos populares.

Não se compreende, portanto, que entre o Congresso e a imprensa deixe de haver a colaboração indispensável. É o que se dá, por exemplo, com a Câmara dos Deputados, onde os jornalistas dispõem de uma sala confortável para redigirem as notas sem as quais a tarefa legislativa não existiria para o povo. É, porém, o que não se dá com o Senado, onde, além da bancada da qual assistem às sessões, só há um corredor, apertado entre dois gabinetes reservados. Não se encontram máquinas nem papel, sequer. Tudo acanhado, pouco discreto e devesado. O vale-e-ven pelo corredor é constante.

Essa descaço pela colaboração do jornalista é tanto mais estranhando quanto se sabe-se — ou ter sido — o diretor geral da Secretaria do Senado antigo militante da imprensa. Por que haveria de ter esse alto funcionário esquecido tão depressa a nobreza das funções exercidas pelos colegas de outrora?

★ Crise na borracha natural

ENQUANTO a quase totalidade das matérias primas — referimo-nos às destinadas a indústrias de maior importância econômica — custa do duas a cinco vezes o seu preço de antes da Guerra, a borracha, não obstante sua larga aplicação industrial, foge a essa regra geral, tendo os seus preços caído rapidamente ao nível de pré-guerra.

★ O Senado ainda sem sala de imprensa

NINGUÉM pode ignorar as intimas relações que ligam a imprensa ao Congresso. Se a este cabe a tarefa da elaboração das leis, a imprensa ilumina o debate, a imprensa divulga as decisões, a imprensa exerce uma função pública relevante, que, por não ser oficial, não é menos digna de consideração. Numá democracia, o valor de um órgão público a serviço da coletividade se mede pela soma dos reais benefícios prestados. Procurando informar com honestidade e comental com isenção, convertem-se os periódicos em verdadeiras antenas das aspirações e sentimentos populares.

Não se compreende, portanto, que entre o Congresso e a imprensa deixe de haver a colaboração indispensável. É o que se dá, por exemplo, com a Câmara dos Deputados, onde os jornalistas dispõem de uma sala confortável para redigirem as notas sem as quais a tarefa legislativa não existiria para o povo. É, porém, o que não se dá com o Senado, onde, além da bancada da qual assistem às sessões, só há um corredor, apertado entre dois gabinetes reservados. Não se encontram máquinas nem papel, sequer. Tudo acanhado, pouco discreto e devesado. O vale-e-ven pelo corredor é constante.

Essa descaço pela colaboração do jornalista é tanto mais estranhando quanto se sabe-se — ou ter sido — o diretor geral da Secretaria do Senado antigo militante da imprensa. Por que haveria de ter esse alto funcionário esquecido tão depressa a nobreza das funções exercidas pelos colegas de outrora?

ABERTO O DEBATE

COM as declarações feitas ontem em Porto Alegre pelo sr. João Neves da Fontoura como que se abriu o debate sobre o ponto nevrálgico da nossa organização política: o choque entre os grandes Estados e os partidos nacionais. Disse o conhecido político gaúcho: "Não acredito nos grandes Estados, mas sim no povo brasileiro. A hora dos grandes Estados já passou. Esta é a hora dos grandes partidos". E acentuou a insuspeição do seu depoimento por ser ele próprio filho de um grande Estado.

O assunto, equacionado quase de repente ao ensejo da escolha do candidato do PSD à presidência da Câmara, está destinado a se manter em foco até que lhe seja dada uma solução racional. Se nada se fizer, se os legisladores e os homens públicos deixarem tudo como está para ver como fica, então ninguém tenha dúvidas quanto ao desfecho: os grandes Estados assumirão o controle da vida política do país, reduzindo-se os partidos nacionais a mera abstração. Os grandes Estados procurarão assenhorar-se dos pontos de influência na administração federal e no cenário político e, na primeira oportunidade, brandindo o sólido argumento do seu poderio eleitoral, empolgando a própria direção dos partidos nacionais. Ficará tudo como antes no quartel de Abrantes, ou melhor como era ao tempo da República Velha. A única chance para os demais Estados — chance ínfima e precária — será o desentendimento entre os grandes.

Certo, isto não ocorrerá em toda a plenitude neste período de menos de dois anos que se elaborará a sucessão do presidente Dutra. Não haverá tempo nem oportunidade. Os partidos nacionais foram estruturados antes que os grandes Estados se organizassem politicamente. Essa é a vantagem que leiam. Por isso, no panorama político nacional, além da influência de chefes de executivos estaduais manobrando grandes massas de votantes, há a influência de personalidades que valem por si, sem o sustentáculo de núcleos eleitorais maciços. E o caso, por exemplo, dos srs. Nereu Ramos, José Américo, Eduardo Gomes, Getúlio Vargas. Entretanto, dificilmente tais influências sobreviveriam uma vez que os grandes Estados empugassem as direções nacionais dos partidos, ambição que devem considerar muito legítima.

O dilema está apresentado: ou o reforço dos partidos nacionais ou o retorno do predomínio dos grandes Estados. Acreditamos que muito pouco gente hoje deseje a restauração da antiga política dos governadores, em que o eleito São Paulo-Minas representou o centro da vida política durante quatrênios a fio. A função de Presidente da República deixara de ter a sua importância específica, própria, na vida do país, para ser uma espécie de desdobramento, prolongamento ou promoção das governadorias de São Paulo e Minas.

Imaginemos (o que até flutua e imaginado faz horror, diria o sr. Cirillo Junior parodiando Vieira) que o governo da República venha a cair em mãos do sr. Ademar de Barros. Que sabe ele do Brasil? Arrastado pela paulista, vivendo sempre em São Paulo, sem outra experiência de vida pública que não seja em São Paulo, como poderia compreender as necessidades e os anseios do resto do país? É claro que faria um governo em função de São Paulo, onde estariam os alicerces da sua força política. Citamos o sr. Ademar de Barros porque é o único chefe de executivo estadual que ostenta a desenvoltura de um antigo governador. Mas o raciocínio seria o mesmo para um candidato de qualquer outro grande Estado.

Neste capítulo, somos forçados a reconhecer que o sistema do Império para a escolha dos homens de governo era muito melhor. Quando um político chegava ao Conselho de Ministros ou lhe assumia a presidência, em regra já havia passado pelo governo de quatro, cinco ou mais províncias, do Norte, do Sul ou do Centro. Um presidente de Conselho, por exemplo, havia antes governado Pernambuco, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Rio Grande do Norte. Possuía um conhecimento direto de todas as regiões do país. Podia governar como brasileiro.

JOSÉ CAO

COMPRA DE CAFÉ PELO "PLANO MARSHALL"

WASHINGTON, 15 (A. P.). — Oitocentos e trinta e cinco mil dólares de café latino-americano para a Bélgica e Luxemburgo, foi a nova despesa aprovada pela Administração da Cooperação Econômica, não sendo porém indicados os países onde serão efetuadas as compras.

Não serão mais julgados os criminosos de guerra japoneses

WASHINGTON, 15 (R.). — A Comissão do Extremo Oriente decidiu que não haverá novos julgamentos de japoneses acusados de terem "planejado, preparado ou conspirado para lançar a guerra de agressão". O general MacArthur recebeu instruções nesse sentido.

Inoportuna. Mas, o fato é que daquela data para cá, a situação se modificou de modo tão substancial que fará com que a comissão de estudos reconside o seu ponto de vista, a fim de evitar que os produtores de borracha natural sofram uma catástrofe financeira de porte imenso.

Café da Manhã

OFERENDA DE AMOR

H A MUITO tempo li numa revista uma certa página de Marques Rebelo. Penso que ela se chamava "A Morta". Terminava a breve passagem com uma nota de profunda emoção. Num rápido encontro, numa desconhecida, ela que, a semelhança, um que qualquer, traz a presença da criatura morta. Ela voltava, num relance, nos olhos de outra.

Penso nessa distante leitura ao atravessar uma experiência parecida. Aliás, não é a primeira que ocorre comigo, nesse particular.

Há pouco mais de um mês, na rua, numa saída de cinema, eu tive um choque terrível. Um desconhecido se aproximava, quase caindo. Do rosto, o sangue lhe fugia. O nariz afilava, se punha branco, aos cantos. Via-se que pretendia tomar o carro, mas o alento lhe faltava para chegar até à porta. Encostava-se ao poste, vergado, a mão comprimindo o peito. Dizia, como uma oração aterradora: — "Ai, minha Nossa Senhora! Nossa Senhora!"

E o suor lhe crescia na testa. Aquele homem estava castigado em plena rua pela doença que levou meu pai. Chorei de pena, pelo desconhecido. Já estava eu no taxi, e cedi o carro. E o pobre doente murmurava um endereço — o nome de um Hotel — "O carro já partiu, levando aquela fulgurante imagem da dor. Eu vi meu pai do novo, sofrendo! Eu vi aquele mesmo apelo angustioso, aquele suor na fronte, aquele encolher de corpo, como uma folha de papel que o jogo vai consumir. E chorei, chorei lágrimas de piedade sobre a figura do sofrimento do homem que enfrentava, sem uma criatura amiga, aquela dor lancinante. Mas — triste condição da piedade humana! Chorei, principalmente pela representação da dor que aquele homem me deu. Eu nunca mais imaginei ver — a cena da ante-última de sua morte! Papai voltava e sofria, de novo, sob minhas vistas! Viu! Viu! Intensamente uma agonia do passado, ali, em plena rua, que fui para casa doente.

Agora, nova face da mesma história. É um senhor, companheiro de verão, que me restitui a amada presença daquele que foi o meu maior amigo: Papai. Como podem duas pessoas estranhas ter os mesmos gestos, o mesmo jeito de entortar o rosto, a mesma sôbria delicadeza?

VITÓRIA PARLAMENTAR DO "PREMIER" FRANCES

PARIS, 15 (AP). — O "premier" Henri Quevenne venceu na Assembleia Nacional o primeiro "round" da luta com os comunistas e degaullistas. A manobra comunista para estender a moção de censura degaullista para permitir debates de política geral sobre a política do "premier" foi derrotada por 402 votos contra 196. A moção de censura, a ser debatida, é uma ataque contra o modo por que Quevenne está dirigindo os negócios na Indochina.

Posse, amanhã, do prof. Benjamin Morais Filho

Realiza-se amanhã às 20 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a posse do prof. Benjamin Morais Filho na cátedra de Direito Penal, desse estabelecimento de ensino superior.

Fará o discurso de saudação ao novo catedrático o prof. Roberto Lyra.

Vejo a este...

Vejo a este... ar um fato, rir, e ninguém cuida que o ambiente lateja de vida perdida que por milagre eu reencontro.

As suas ironias finas, aquelas particularíssimas caçoadas sem maldade, o modo de andar, de mover as mãos...

Agradeço-me de umas rosas. O novo amigo, com precipitação afetuosa, vem apanhando, com uma tesoura, para cortar o galho. E mal sabe, porque tenho os olhos úmidos! De negras distâncias, de fundos abismos, surge a mão que me abençoava, com uma oferenda de amor.

Dinah Silveira de Queiroz

★ Produção brasileira de mandioca

UMA das principais culturas agrícolas do Brasil é, sem dúvida, a da mandioca. Planta essencialmente brasileira, encontrada em todos os quadrantes do território nacional, pode, segundo a opinião dos técnicos, ser explorada, economicamente, em todo o país.

De acordo com os dados elaborados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a produção nacional de mandioca se expressa, no triênio 1945/47, da seguinte maneira:

ANO	ÁREA CULTIVADA (ha)	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1.000)
1945	807.988	11.414.690	1.698.982
1946	931.205	11.550.331	1.815.205
1947	828.452	10.946.769	1.911.247
	2.657.675	33.917.780	5.415.434

Em 1945, a maior área em cultivo correspondia à Bahia, com 146.639 hectares, e uma produção de 2.216.522 toneladas. Em segundo lugar, encontravam-se o Rio Grande do Sul, com 107.419 hectares cultivados e uma produção de 992.008 toneladas. Após o grande Estado sulista, vem Pernambuco, com 95.794 hectares e com a produção de 1.175.984 toneladas. Estes foram, em 1945, os maiores produtores de mandioca.

Em 1946, vamos encontrar novamente a Bahia liderando a cultura da mandioca. Embora tendo produzido ligeiramente menos que no ano precedente, sua produção não foi pequena. Com efeito, verificou-se que a área cultivada de 139.436 hectares correspondia uma quantidade produzida de 2.191.295 toneladas. Segue-se, no processo produtivo, como no ano anterior, o Rio Grande do Sul, com 114.543 hectares cultivados e 1.030.205 toneladas colhidas.

Finalmente, vem a análise o último ano do triênio em estudo. Em 1947, como nos anos anteriores, coube à Bahia, a liderança dos Estados produtores de mandioca. Cultivando uma área de 134.138 hectares, produziu essa importante Unidade da Federação 1.874.933 toneladas, o que lhe valeu, para engrandecimento de sua economia, a bela soma de Cr\$ 313.114.000,00. O Rio Grande do Sul mantém-se na posição que vinha ocupando desde o início — segundo lugar — com a área cultivada de 112.207 hectares e a produção de 1.067.424 toneladas. Auferiu, com esta produção, um bom lucro, pois obteve Cr\$ 1.793.327.000,00 para sua economia.

A Bahia, dando o elevado teor de produtividade de suas terras, bate o "record" da produção brasileira de mandioca, colando-se, por isso mesmo, à frente dos demais Estados produtores dessa euforbiacea. O Rio Grande do Sul, por sua vez, conforme se observa da presente análise, é também, um grande produtor, razão por que esses dois Estados concentram, no momento, uma grande percentagem da produção total do Brasil.

Riqueza potencial; pobreza real

U TENHO apontado, com insistência a grande erro que representaria, para o nosso país, qualquer política da natureza socialista. A preocupação dominante no socialismo é a de repartir equitativamente os bens da Terra. Falta, numa organização socialista, o estímulo principal que até hoje influiu na criação da riqueza, a saber, a idéia do ganho individual. Num país de economia atrasada, como o Brasil, o perigo do socialismo é que este encontre apenas o miséria para dividir. Num país pobre, como infelizmente ainda é o nosso, o que é necessário é estimular a criação da riqueza — e isto o socialismo não o consegue; isto somente se consegue com o amplo desenvolvimento da iniciativa individual.

Uma prova do que afirmo nos é dada pelo que se passou no Brasil durante os últimos anos. Não tivemos aqui uma organização confessionalmente socialista. Mas pouco faltou para isso, pois a verdade é que introduzimos em nossos lares e em nossos costumes vários princípios socialistas. A organização de nossa vida social foi dominada pela idéia de garantir uma divisão equitativa da riqueza e proporcionar a maior segurança possível a consideráveis parcelas da população. Com tudo isso, nós verificamos hoje que essas mesmas parcelas da população, que pretendemos beneficiar, estão cada vez menos satisfeitas. Isto acontece porque o sistema, tão cuidadosamente imaginado para dividir a riqueza, não acha riqueza para repartir; isto acontece porque, voltados para a idéia de repartir a riqueza, nós deixamos de criar essa riqueza. Em suma, nós nos esquecemos lamentavelmente do progresso econômico de nosso país: esta é a razão que está na base de todas as nossas dificuldades e inquietudes presentes; este é o motivo pelo qual os preços estão sempre acima da capacidade aquisitiva do povo e pelo qual o que se produz em nosso país é, via de regra, caro e ruim; esta é a causa de nossa terrível fraqueza quando temos de enfrentar a concorrência. Qualquer novo passo em direção ao socialismo poderia agravar irremediavelmente a situação e, numa palavra, arruinar o Brasil e sua população, por muito bonito que fosse a fachada de nossa organização social. De que vale socializar os meios de produção, se a produção é, cada vez menor? De que vale definir a riqueza que pertence a todos, se ninguém dela se aproveita? Que adianta, por exemplo, dizer que os depósitos minerais, as quedas d'água e o solo constituem propriedade da toda a Nação, se estes depósitos minerais, estas quedas d'água e este solo não contribuem para melhorar o padrão de vida de ninguém?

Suponhamos que Você esteja se queixando de falta de dinheiro e que eu lhe diga: "Mau caro, não se aflija. Olhe este mapa. Está vendo aquele risquinho? É a cachoeira do Iguaçu. Aquele outro? É Paulo Afonso. E aquele círculo colorido ali em Minas Gerais? São imensas jazidas de ferro. Mais aquele traço comprido? É uma estrada. Pois bem: tudo isto é seu, ou melhor, Você é dono de um pedacinho de tudo isso, exatamente como os outros 49 milhões de brasileiros. Você não tem o direito de se queixar de pobreza quando possui tão grandes 'suas propriedades'."

Creio que Você não veria muito consolo em minhas palavras. E com razão. Todas as riquezas que eu lhe aponte são riquezas potenciais, e sua parte nelas é simplesmente ideal, ao passo que sua necessidade é real e atual. Você com certeza havia de preferir não ser condômino das minas de Itabira ou da Central do Brasil e ter com que vestir convenientemente sua família e dar-lhe a comida necessária. Eu também. O que o socialismo faz, é exatamente o que eu acabo de imaginar: ele assegura ao povo uma participação teórica na riqueza enquanto o deixa na miséria; torna cada cidadão co-proprietário de empresas metalúrgicas, mas lhe dá apenas um espelho de pau para encorajar a sua casa em ruínas; transforma esse mesmo cidadão em senhor de poços ideais de petróleo, mas limita-se a lhe emprestar um carro de boi para suas viagens. Sinceramente, bem melhor é ser menos rico em teoria e menos pobre na prática — não acha Você?

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Reabertura das aulas na Escola Normal Carmela Dutra

Realizou-se ontem, dia 15, a solenidade da reabertura das aulas e incorporação das novas alunas. Presentes o Excmo. Sr. Secretário Geral de Educação e Cultura, dr. Clóvis Monteiro, Professor Martins Capistrano, diretor da Escola, Professor Alvaro de Souza Gomes, Diretor do Departamento de Educação Complementar, todo corpo docente e discente e grande número de convidados, foi cantado o Hino Nacional pelo Orfeão da Escola, seguindo-se o compromisso das novas alunas.

Discursaram a professora Maria Rosa Leal da Silva, recebendo as novas colegas do Curso Normal e a aluna da 4.ª série ginasial, Maria Luíza Vianna Duarte, saudando as novas alunas do referido curso.

Após ter sido cantado o "BOAS VINDAS" pelo Orfeão da Escola, a aluna da 1.ª série do Curso Normal, Maria José de Melo Lobato, agradeceu a saudação das colegas, usando da palavra, a seguir, a nova aluna do curso ginasial Maria de Lourdes de Souza Gomes, em nome das suas colegas. Encerrando, falou fluentemente o professor Francisco da Cruz Cataldi sobre "O VALOR DO PROFESSOR" e o professor, dr. Clóvis Monteiro, Secretário Geral de Educação e Cultura, cuja oração repassada de sentimento e patriotismo foi calorosamente aplaudida. Após o desfile das alunas — irrepreensivelmente uniformizadas — diante do pavilhão Nacional e da Escola, encerrou-se a festividade.

ESTUDANTES BRASILEIROS DE ARQUITETURA NA ESPANHA

MADRID (Especial para A MANHA) — Chegaram a esta capital os estudantes brasileiros de Arquitetura. As autoridades espanholas e os estudantes têm prestado à embaixada universitária uma cordial recepção. Folhas concedida uma bolsa de viagem de cinco mil pesetas a cada um, pondo-os em contato com as personalidades mais destacadas da arquitetura espanhola. O sr. Alves de Souza, que preside a embaixada, pronunciou uma conferência na Academia de São Fernando, perante um numeroso público, sobre a atual arquitetura brasileira, expressando-se em termos de profunda simpatia para a Espanha.

A dissertação do professor brasileiro foi seguida com o mais vivo interesse pelos assistentes e tem sido elogiadamente comentada na imprensa.

cretário Geral de Educação e Cultura, cuja oração repassada de sentimento e patriotismo foi calorosamente aplaudida. Após o desfile das alunas — irrepreensivelmente uniformizadas — diante do pavilhão Nacional e da Escola, encerrou-se a festividade.

A PROPÓSITO DE UMA ENTREVISTA

SERAFIM SILVA NETO

EM SEU deambular por vários países da Europa, o escritor Jorge Amado concedeu, em Paris, à Senhora Delpach, uma bem curiosa entrevista. A julgar pelos trechos que dela coneguei — encerra afirmações extraordinárias.

No entanto restringirei este comentário a um tópico das declarações do romancista de Juhlaba. E o caso seguinte:

"Senhora Delpach — É a língua, não evoluiu também?

Jorge Amado — Sim, pois queremos, antes de tudo, aproximar-nos do grande público, tanto pela língua, como pelo assunto dos nossos livros. Os autores de antes de 1930 escrevem em português literário que a massa não compreende. Os modernistas criaram uma língua preciosa, ainda menos acessível. Mas existe uma língua popular, flexível, musical, enriquecida de termos indígenas e de palavras expressivas: é esta que usamos."

Em primeiro lugar, é força convir que a pergunta da atilada inquiridora é um tanto extravagante. As línguas, longe de serem obras feitas e acabadas, são atividades em perpétua formação e re-criação. Todas as línguas evoluem e isso é verdade tão simples e de tão fácil evidência, que não sei, na realidade, qual o objetivo especial da pergunta da Senhora Delpach.

E, sem a menor dúvida, justo e lícito o anseio do Sr. Jorge Amado, de aproximar-se do grande público, tanto pela língua como pelo assunto de seus romances.

Entretanto, não se pode esquecer que a língua escrita apresenta caráter próprio, diferente da língua falada. É impossível escrever exatamente como se fala.

Fotografar a língua falada, cuja expressão e riqueza se fundam, em grande parte, na entonação, será, afinal, cair no perigo de estampar apenas uma língua banal. Além disso, quando muito, conseguiremos realizar uma literatura meramente regional.

Reproduzir a viveza dos diálogos tem sido sempre o prazer dos escritores de todos os tempos. Para não alongar a exemplificação, basta lembrar como falam as personagens da Cena Trimalcionis, de Petronio, e os "ratinhos" dos autos de Gil Vicente.

Quero, porém, dar um exemplo, por ter saído da pena de Machado de Assis, escuríssimo no manter intacta a expressão castiga. Eis como fala uma de suas personagens:

"— Eu um vadio e um bêbado muito grande. Ainda hoje dei-me de na quitanda, enquanto eu ia lá em baixo na cidade, e ele deixou a quitanda para ir na venda beber". (Memórias póstumas de Brás Cubas).

Passar disso, e reproduzir os giros e torções da linguagem falada, é tentar tarefa ingloria, cujo resultado, longe de constituir progresso, será um lamentável retrocesso.

O português literário é, hoje, propriedade comum a Portugal e ao Brasil; é tanto a língua de Herculano como a de Machado de Assis.

Nas trevas da ignorância, nos horrores do analfabetismo é preciso abrir os olhos e as luzes da escrita.

Em vez de fazer concessões à ignorância da massa — como se o povo fosse uma criança, incapaz de aperfeiçoar-se e desenvolver-se — devíamos procurar, difundir, cada vez mais, o conhecimento e a leitura dos nossos melhores escritores.

De certo não devem os romancistas do tope do Sr. Jorge Amado malbaratar o seu talento literário tornando-se imitadores servais da linguagem dos grandes estilistas do passado.

Cada época tem a sua língua, os seus gostos, as suas preferências. Cada geração encontra, diante de si, o material linguístico e o papel em branco onde deve marcar e frisar a "sua" mensagem.

Esta, porém, deve ser lavrada num instrumento de rica tradição: a língua comum. Naturalmente estamos todos de acordo no que se refere à vivificação da língua literária. Ela não deve ser mumificada, isto é, pasticho da linguagem de um Vieira ou um Herculano, mas deve estar em relação com a linguagem corrente contemporânea.

Essa linguagem corrente deve ser, porém, a linguagem familiar e não a vulgar, isto é, das classes que, por serem, infelizmente, as menos bem dotadas da sociedade, usam um tipo de fala muito diferenciado do padrão.

A linguagem familiar, pelo contrário, aproxima-se da língua escrita, pois é o meio de comunicação das pessoas que têm alguma instrução ou que, pelo menos, sabem ler e escrever.

Está claro que o escritor — e momentaneamente o leitor da imprensa — deve ter estudado a sua língua, tanto na escola primária como no ginásio. Deve, ainda, ter manuseado os grandes escritores, brasileiros ou portugueses.

Não pode, pois, abrir mão desse preciosíssimo acervo para, propositalmente, imitar a pobre linguagem das mais humildes camadas da população.

É evidente que escrever é uma arte. Difícil, complexa, de lenta e ininterrupta e incabada aprendizagem.

Mundo Social

Aniversários

Fazem anos hoje
Senhoras:
 Zilka Loureiro
 Ida Ferraz Pena
 Julietta Lopes Magalhães
 Dina Coelho Neto de Lacerda
Senhoritos:
 Zanir Augusto de Mariz Sarmento
 Elza de Oliveira
 Teresinha Delma Souto

Senhores:
 Prof. Fernando Raja Gabaglia
 Renato Medeiros
 Solano Carneiro da Cunha
 Antônio Leão Veloso
 Luiz Tourinho Barreto
 Coronel Faria de Lemos
 Jim Barbosa
 Mário Saravia

Transcorreu hoje o aniversário matutino do senhor Luiz Valente de Andrade, assistente técnico do ministério do Trabalho, antigo funcionário do ministério do Serviço de Colocação dos Trabalhadores, diretor da Divisão de Organização e Assistência Social, diretor interino do Departamento Nacional do Trabalho e pertencente ainda aos primeiros dos antigos ministros Octávio Nery e de Lima, Morvan Dias de Figueiredo e atualmente do professor Honorio Monteiro.

Transcorreu hoje a data natalícia da senhora Alda Bastos Guerra, filha da viúva Maria Bastos Guerra, noiva do sr. Roberto Braga, funcionário da Escola de Comando do Exército, Major da Aviação.

Casamentos

Realiza-se no dia 10 o casamento da senhorinha Lara Fernandes dos Santos, filha da viúva Elvira Fernandes dos Santos, com o sr. João Pestana, filho da viúva Maria Mendes Pestana. A cerimônia religiosa será efetuada às 17:30 horas na Igreja da Glória, no Largo do Machado.

Clubes e festas

O OLIMPICO CLUBE fará realizar sábado vindouro, dia 19, em seu departamento social, das 18 às 20:30 horas, mais uma tarde danante, dedicada aos associados e suas famílias. Com essa festa, reinicia o Olimpico suas habituais festas que já se tornaram tradição na Cincelândia.

Homenagens

DANIEL CARNEIRO — Os amigos do dr. Daniel Carneiro, comemorando o seu 70º aniversário natalício, hoje, prestam-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe um almoço no Automóvel Clube. As listas de adesão poderão ser procuradas no balcão do "Jornal do Comércio".

Comemorações

ASPIRANTES DE MARINHA DE 1899 — No intuito de comemorar o 50º aniversário da sua admissão à Escola Naval, a turma de aspirantes de Marinha de 1899, está organizando um programa de solenidades que terá lugar no dia 8 de abril próximo a consistência da missa por alma dos colegas falecidos e de um almoço de confraternização. Aos ex-colegas que deixaram a Marinha e que desejarem tomar parte nessa comemoração, serão prestadas informações na secretaria do Club Naval, nos dias úteis das 13 às 18 horas, exceto aos sábados, até o dia 30 do corrente.

Conferências

Sob o patrocínio do Ministério da Educação, o prof. Marshall Levine, da Universidade de Columbia e Nova York, realizará, no Instituto Nacional de Música, uma série de conferências sobre o tema "A psicologia da música".

Hoje haverá uma palestra devida aos demais ter lugares nos dias 18, 21, 23 e 25 do corrente mês.

Cinema na ABI

Em sua sede social, a A.B.I. promoverá hoje, às 17:30 horas, mais uma reunião social, com a exibição de filmes, dedicados aos seus associados e famílias.

Doenças do Coração — Fígado

ESTÔMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN CANDELMANN
 PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
 Diária, das 8 às 10 hs. Sáb., das 16 às 18 hs. em diante
 R. São Luzia, 799 - 6º - S. 603 - Fones: 42-0985 - Res. 27-4357

Identificada a ossada humana

Fora remelida de Sanfana do Livramento e pertence a um oficial assassinado naquela cidade gaúcha

Causou certa apreensão no espírito público o aparecimento, na Estação de Bagagem do Cais do Porto, situada entre os armazéns 12 e 13, de uma ossada humana, acondicionada em um pequeno baú protegido por uma caixa de madeira. Na referência caixa não existia nenhuma identificação, que esclarecesse sua procedência, rememore e destinatário. No entanto examinada minuciosamente, lobrigou-se, em uma das suas faces, levemente riscado, o seguinte: "Livramento-Rio Grande do Sul". Estava, pois, evidenciado, que o volume procedia daquele Estado do extremo sul do país.

PÉRTENCE A UM OFICIAL
 Constatou-se, ainda que, juntamente com os ossos, havia no baú um quepi, um escudo oval com as cores da nossa bandeira, botões de uniforme militar, fivelas de cinto e distintivos da arma de cavalaria. Não restava mais dúvida que os restos mortais eram de um oficial do Exército. E, assim, de diligência em diligência, soube-se que a ossada é do 2º ten. José Pitombo Cavalcante, assassinado há alguns anos, em Santana do Livramento, pelo seu colega comissionado Ivan Cabral, que, segundo consta, se encontra nesta capital, em liberdade condicional. O ten. Pitombo fora abatido pelas costas, quando montava um cavalo. HA' MAIS DE DOIS ANOS FORAM ENVIADOS

Um parente do tenente assassinado informou à imprensa que, há dois anos, aguardavam a che-

Reuniões

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICÊNCIA E AUXÍLIO MÚTUO — Em sua sede própria, à Praça da República 17, reuniu-se, em assembleia geral, a Sociedade Brasileira de Beneficência e Auxílio Mútuo. Depois de procedido ao estudo de assuntos gerais, realizou-se a eleição que reconduziu na direção daquela sociedade o coronel dr. Joaquim Henrique Coutinho.

Missas

ANTONIO SILVA PEIXOTO, 7º dia às 9:30 horas, na Candelária.
ELVIRA SANTOS LIMA, às 10 horas, na Cruz dos Milhares.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Conferência para acabar com o controle europeu nas Américas

Instalado em Havana o importante conclave — Ausentes o Brasil, os Estados Unidos e o Chile

CIDADE DE HAVANA, 15 (A. P.) — A Conferência Latino-Americana sobre os Territórios Dependentes se reuniu hoje nesta capital, a fim de estudar os meios de afastar o controle europeu das colônias situadas nas Américas.

Anuncia-se que 13 países, inclusive o Peru, enviaram representantes — Argentina, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru e Venezuela.

POSIÇÃO DOS EE. UU. E DO BRASIL

O Ministério do Exterior da Venezuela anunciou ontem à noite, no entanto, que a Venezuela não participará, em virtude da "interrupção das relações diplomáticas com Cuba". Manifestou, contudo, que a Venezuela está muito interessada nos objetivos da Conferência e dará toda a atenção ao relatório que será enviado pela mesma à Organização dos Estados Americanos. Os Estados Unidos, o Brasil e o Chile se incluem entre as nações que se recusaram a participar da conferência, que será oficialmente conhecida como Comitê Americano sobre Territórios Dependentes. Os Estados Unidos se recusaram a enviar uma delegação, dizendo que os objetivos da conferência poderiam ser alcançados sem violar os acordos inter-americanos ou a carta da ONU. Os observadores disseram que a posição dos Estados Unidos talvez tenha sido devida também ao fato de que atualmente mantêm estreitas relações com a Grã-Bretanha, França e Holanda, no bloco contra a União Soviética. As colônias em discussão pertencem à Grã-Bretanha, à França e à Holanda. A Dinamarca também tem a Groenlândia, na zona americana, porém esta nunca foi objeto de críticas dos latino-americanos.

OS PROBLEMAS PRINCIPAIS

A Conferência de Havana foi criada pela Conferência Pan-Americana de Bogotá, no ano passado. De acordo com a resolução aprovada naquela oportunidade, o Comitê de Territórios Dependentes recebeu instruções para procurar os meios pacíficos de libertar aquelas colônias do controle europeu. Os principais problemas são as Honduras Britânicas, reivindicadas pela

AINDA ACREDITAM QUE O JAPÃO VENCEU A GUERRA

Mac Arthur estaria prisioneiro em Tóquio — Nada convence do contrário o grupo de fanáticos nipônicos no Brasil

TOQUJO, 15 (INS) — Um núcleo de fanáticos, entre os 170.000 japoneses residentes no Brasil, acredita firmemente que o general Douglas Mac Arthur encontra-se em Tóquio como prisioneiro do Japão, simplesmente porque permanece entre o povo conquistado.

Cartas do Brasil recebidas por Yutaka Shino, que residu muitos anos no Brasil, revelam que muitos imigrantes japoneses nesse país continuam acreditando que o Japão ganhou a Segunda Guerra Mundial.

Yutaka Shino é o correspondente em Tóquio do "Nippon Mainichi Shimbun", jornal publicado em língua japonesa em São Paulo.

NADA OS CONVENCE
 Declara a correspondência que "nada parece convencer a esses céticos de que o Japão perdeu a guerra e se encontra atualmente sob ocupação aliada".

Acreditou que os jornais e revistas japonesas, oferecendo notícias acerca da verdadeira situação, são repellidos pelos fanáticos japoneses como "produtos de propaganda norte-americana".

Terminou dizendo Shino que a proporção desses fanáticos, crentes na invencibilidade do Japão, é pequena em relação com o número total de imigrantes japoneses no Brasil.

Acrescenta, todavia, que três anos e meio de esforços dos brasileiros, tanto de funcionários do governo como de particulares, para "iluminar" os fanáticos acerca da verdadeira situação, fracassaram completamente.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106

2as, 4as e 6as, das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4094

Canhoneio e fuzilaria na Iugoslávia

OUVIDAS EM TRIESTE EXPLOÇÕES CONTÍNUAS

TRIESTE, 15 (A. P.) — A polícia de Trieste anunciou ter ouvido explosões contínuas, ontem à noite, na zona ocupada pela Iugoslávia. Alguns observadores sugeriram a hipótese de que talvez estejam sendo realizadas manobras táticas na zona iugoslava. Os residentes das aldeias fronteiriças na zona anglo-americana disseram ter ouvido intenso fogo de fuzil, metralhadoras e canhões pesados, durante toda a noite.

ALGUMA COISA ESTA PARA ACONTECER

ESTAMBUL, 15 (De Edwin Greenwald, da Associated Press)
 Fontes diplomáticas e do serviço secreto disseram que alguma coisa está para acontecer na Iugoslávia. Uma fonte, que não pôde ser identificada, declarou acreditar que é imminente uma tentativa para derrubar o marechal Tito se encontrará diante do seu maior teste nesta primavera. Refugiados chegados recentemente da Iugoslávia disseram que o Cominform — Bureau Comunista de Informação Internacional — está intensificando a pressão sobre a Iugoslávia, de dentro e de fora. Tito se encontra em divergência com o Cominform, que o acusa de se ter desviado dos princípios do marxismo-leninismo. Algumas dessas fontes disseram que forças búlgaras e rumanas estão concentradas ao longo da fronteira da Iugoslávia, ao passo que Tito estaria colocando cerca de 7 divisões ao longo das fronteiras da Albânia e Macedônia. Revela-se, em círculos bem informados, que Tito, pressionado o perigo iminente, expurgou seu governo de todos os elementos suspeitos; expurgou o exército de 3.000 oficiais; formou quatro altos comandos militares em Novi Sad, Nish, Zagreb e Sarajevo, a fim de centralizar o controle do exército, e finalmente, reagrupou o exército para guardar as fronteiras perigosas.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DRA. VASCONCELOS CID)

3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7700

Repressão aos assaltos à bolsa do povo

Presos em flagrante vários negociantes inescrupulosos

Apesar da vigilância que vem sendo exercida pela Delegacia de Economia Popular e das numerosas prisões que ultimamente tem sido levadas a efeito, alguns negociantes, dominados pela ganância, continuam a desafiar a ação das autoridades, num contínuo desrespeito à lei e numa criminosa indiferença pelo seu próprio conceito moral e comercial.

Na diligência efetuada ontem por aquela Delegacia, foram presos e autuados em flagrante os seguintes comerciantes: José Pereira Rios, sócio da Padaria Vera Cruz do Ramos, sita à rua Barreiros n. 484, por dar ao consumo público pão cortado norte de fábrica de rosca com características de deterioração; Manuel Diniz Peixoto, empregado do Armazém Imperial, na rua do Lavradio n. 154, por expor à venda feijão mantendo feijão multatinho com os preços majorados; Euclides Pereira da Silva, empregado do Armazém situado à rua

Imbiça n. 81, por majorar o preço do feijão branco; Francisco Antonio Moraes, interessado na Panificação Aurea, à rua Senador Pompeu n. 172, por vender "Eledon" e "Lactogeno" acima do preço da tabela, Joaquim Luiz Galante, empregado do açougue Madeira, sito à rua Silva Rabelo n. 67-A, por majorar o preço da carne bovina, e pelo mesmo motivo, Waldemar Pacheco da Costa, empregado do açougue situado à rua Uranos, 1145.

Julgamento de soldados norte-americanos na Tchecoslováquia

ACUSADOS COMO ESPÍOES

PRAGA, 15 (INS) — Um porta-voz da Embaixada dos Estados Unidos em Praga revelou hoje que o governo da Tchecoslováquia indicou que dois soldados norte-americanos, presos há mais de três meses, serão processados sob a acusação de praticar espionagem. Na última comunicação oficial a respeito, o regime comunista de Praga anunciou a decisão de proceder judicialmente contra os soldados.

O governo negou novamente uma petição no sentido de que se permitisse aos funcionários da Embaixada norte-americana visitar os soldados em companhia de um representante do Ministério do Exterior da Tchecoslováquia. Trata-se dos soldados Gierenc Hill e George Johns, que figuram como "ausentes sem permissão" de seu regimento, o qual está destacado na Alemanha. De acordo com as autoridades da Tchecoslováquia, os soldados entraram ilegalmente na Tchecoslováquia e suas atividades constituíram uma violação das leis de anti-espionagem do país. O Embaixador norte-americano, Joseph Jacobs, recebeu recentemente uma nota, na qual os soldados pediam ajuda. A nota estava escrita em papel impresso de uma prisão que se acreditava esteja próxima à cidade de Pilsen. A nota foi respondida na devida oportunidade, mas até agora não há garantia de que os soldados tenham recebido a resposta.

JULGAMENTO DO FILHO DE HINDENBURG

UELTZEN, 15 (U. P.) — perante o Tribunal de Desnazificação, começou o julgamento do filho do ex-presidente da Alemanha, marechal Paulus Von Hindenburg, o qual é acusado de ter auxiliado ativamente a organização do governo nazista. O tenente-general Oscar Von Hindenburg foi acusado de ter ajudado Hitler a formar o governo de ter influido junto a seu pai em favor do chefe nazista, quando o decrépito presidente redigiu seu testamento e de ter dito pelo rádio em 1934 que seu pai havia nomeado Hitler seu sucessor e solicitado que o povo alemão apoiasse o novo governo.

CONDENADA UMA ESPIA SOVIÉTICA

MUNIQUE, 15 (U. P.) — O Tribunal Militar condenou a três anos de prisão uma mulher do Sudete alemão na Tchecoslováquia, de nome Elfriede Zerlik, por exercer espionagem em favor do governo tcheco. Elfriede, que conta 34 anos de idade, foi declarada culpada de haver proporcionado a agentes secretos da Tchecoslováquia informações sobre atividades das tropas norte-americanas na Alemanha.

COMPRE MUITO BARATO EM

"ESTRONDOS DE MARÇO"

2.º ANIVERSÁRIO DE

CIBEL

Preços baratos de pasmar
 Panelas, caçarolas, frigideiras, cristais, aparelhos domésticos, ferros de engomar e um mundo de coisas úteis

COMPAREM OS PREÇOS DE

CIBEL

E VEJAM QUE PREÇOS!

Rua México n.º 74-B

(ESQ. DE PEDRO LESSA)

ESPLANADA DO CASTELO

Teatro

CORTINAS

MAIS UM LOUVEL

CONCURSO

Segundo o esplêndido exemplo da Companhia Dulcina de Moraes, o elenco orientado por Luiz Iglesias, "Eva e seus Artistas", vem de abrir um novo concurso de teatro. Todos sabem do valor e do incentivo que essas iniciativas causam, abrindo novo campo para uma série de elementos novos. A recente iniciativa de Dulcina de Moraes, em combinação com "A Noite", fez desportar elementos preciosos para o nosso meio, conforme tantos valores aproveitados no elenco da peça "Mulheres" e de outras. Agora, cabe a vez à companhia de Luiz Iglesias, excelente oportunidade para um novo galã e para uma atriz, ambos jovens.

Para melhor compreensão do concurso vamos resumir as bases da prova, cujas inscrições estão abertas até período de quinze dias, a partir da segunda-feira, 14 p. p., devendo os candidatos comparecerem entre 9 e 11 horas da manhã na redação de "A Noite". A candidata a atriz deverá ter entre 18 e 25 anos, não sendo aceitas inscrições fora desse limite. O candidato deve ter o mínimo de 20 e o máximo de 30. Ambos devem ter boa aparência, dicção perfeita, estatura média e instrução pelo menos secundária. Não poderão concorrer profissionais, semi-profissionais e pessoas que já se candidatarão em provas anteriores. Há necessidade, no ato da inscrição, da entrega de um retrato para estudo de fotogenia.

Quanto às provas, constituirão de atitude, desembaraço, conhecimentos gerais, através de diálogo improvisado, prova de leitura, de recitação e, também, nas finais, de representação. A comissão julgadora será composta de Luiz Iglesias, Celso Kelly, Eva Todor, Pascoal Carlos Magno, Olavo de Barros e Lucilla Simões. Como vem, o concurso está bem articulado, sendo de prever mais um êxito para o nosso teatro.

NO ESTADO DO RIO

No dia 22 do corrente mês, a Companhia Mesquitinha, de volta de longa excursão ao norte do país, reparecerá no Teatro Municipal, de Niterói. Será uma curta temporada, de apenas cinco dias, havendo interesse na capital fluminense por essa estreia. No Município de São Gonçalo voltou a desenvolver as suas atividades o Conjunto Artístico de Teatro Musicado, empreendimento que obedece à orientação do escritor e empresário Riri Gonçalves. Entre os elementos que atuam no mesmo estão Ruth Moreira, José de Souza, Manuel e Ana Cardoso. A companhia está atuando no Teatro e Cinema Vista Alegre.

OSWALDO DE OLIVEIRA

Um S.A.P.S. para Porto Novo

O sr. José Fernandes, jornalista carioca, é filho de Porto Novo do Cunha, prospera localidade mineira da Zona da Mata, bastante conhecido em todo o país.

O nosso confrade, que já tem prestado uma boa dose de serviço à sua terra, ontem, esteve na qualidade de representante do prefeito Humberto Cortes Marinho, daquela cidade, com o sr. Umberto Peregrino, a quem fez entrega de um memorial assinado pelo chefe do executivo da citada localidade, pedindo um S. A. P. S. para Porto Novo.

Sendo Porto Novo uma das mais industriais cidades de Minas, realmente, não se compreende que até hoje ainda não tenha recebido este benefício da alta administração do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

O sr. Umberto Peregrino promete visitar a cidade e verificar "in loco" as possibilidades para a instalação de um restaurante popular, como pleiteou o chefe do executivo local.

Curso de Extensão Universitária sobre Concreto Armado

Acham-se abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, à Rua do Ouvidor, 169 — 6º andar — as inscrições para matrícula no Curso de Extensão Universitária sobre Concreto Armado, que será regido pelo Prof. Aderson Moreira da Rocha na Escola Nacional de Engenharia.

O curso será gratuito, estando franqueado a engenheiros e estudantes, os quais, uma vez concluído o mesmo, poderão requerer o diploma correspondente.

CONTRATADA A VENUS LOIRA DO TEATRO-REVISTA — MARIA ROCHA

De acordo com informações colhidas de fontes bem informadas, podemos adiantar nesta nota, para o governo do público apreciador do teatro-revista, que a mais encantadora das mulheres do teatro nacional, foi contratada pela Empresa Ferreira da Silva. A "Venus Loira" do teatro-revista Maria Rocha, aparecerá com destaque na revista de Luiz Iglesias "Falso da Girafa", que está sendo anunciada para zena de abril, no teatro Carlos estrear por toda primeira quin-Gomes.

NOTICIÁRIO

GINASTICO — "Arlequim", ser-vador de dois anos", de Goldoni, com Sergio Cardoso e Rejane Ribeiro. As 21 horas.

RIVAL — "Muito amor... e nada mais", comédia de Alcaide Oliveira, com Alda Garrido e seu elenco. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Flor de Manacá", burleta de Luiz Iglesias, com música do maestro Luiz Pedralba, pelo elenco de Celso Santana. As 20 e 22 horas.

REGINA — "Senhora", de José de Alencar, em adaptação de Heitor Ribeiro da Silva com Bilei Ferreira As 20 e 22 horas.

ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 15 (A. P.) — "El Tiempo" diz hoje que as eleições para o Congresso, marcadas para o dia 3 de julho próximo, poderão vir a ser adiadas se prosseguirem os atos de violência política que se vêm verificando.

Diz o jornal, que é do Partido Liberal, que o governo do presidente Ospina Perez poderá vir a declarar o "estado de sítio", caso continue a haver violências e conflitos.

"O turismo na América Latina"

Estão sendo ultimados, nos laboratórios do conhecido cinegrafista, Rosenberg, os trabalhos de três interessantes "shorts", mostrando vários aspectos do turismo na América Latina. Tendo visitado a Argentina, Uruguai e Chile, Rosenberg, filma os pontos mais pitorescos desses países, executando, assim, um trabalho que por certo elevará o êxito desejado.

Um S.A.P.S. para Porto Novo

O sr. José Fernandes, jornalista carioca, é filho de Porto Novo do Cunha, prospera localidade mineira da Zona da Mata, bastante conhecido em todo o país.

O nosso confrade, que já tem prestado uma boa dose de serviço à sua terra, ontem, esteve na qualidade de representante do prefeito Humberto Cortes Marinho, daquela cidade, com o sr. Umberto Peregrino, a quem fez entrega de um memorial assinado pelo chefe do executivo da citada localidade, pedindo um S. A. P. S. para Porto Novo.

Sendo Porto Novo uma das mais industriais cidades de Minas, realmente, não se compreende que até hoje ainda não tenha recebido este benefício da alta administração do Serviço de Alimentação da Previdência Social.

O sr. Umberto Peregrino promete visitar a cidade e verificar "in loco" as possibilidades para a instalação de um restaurante popular, como pleiteou o chefe do executivo local.

Curso de Extensão Universitária sobre Concreto Armado

Acham-se abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, à Rua do Ouvidor, 169 — 6º andar — as inscrições para matrícula no Curso de Extensão Universitária sobre Concreto Armado, que será regido pelo Prof. Aderson Moreira da Rocha na Escola Nacional de Engenharia.

O curso será gratuito, estando franqueado a engenheiros e estudantes, os quais, uma vez concluído o mesmo, poderão requerer o diploma correspondente.

NADA DE DORES...

A dor mina a existência humana. O reumatismo ataca o coração, diminuindo a vida. Livre-se das dores reumáticas, das dores musculares, capture o sangue e tonifique o coração com ESSENCIA PASSOS, poderoso auxiliar no tratamento da sífilis.

ESSENCIA PASSOS

Produzido no Laboratório Sian

O PROBLEMA DA CARNE

(conclusão da 1ª pag.)

segura a Farap, está o Brasil Central em condições de dar exata cobertura ao plano de abastecimento do Ministério da Agricultura. O preço justo reestabelecerá as chamadas zonas pastoris de reserva — Noroeste de São Paulo e outras, o que representará uma perspectiva feliz do abastecimento diário no próprio período da estiação (agosto a novembro);

4.º) a reter o tabelamento, folgado relativamente — mas implacavelmente eliminado o comércio negro, e seus agentes desde o "moambelo" ao acougueiro desonesto, desde o ferroviário infiel ao empreiteiro do embarque. Será melhor vender carne boa e abundante por preços ligeiramente superiores aos do tabelamento atual, a manter estes, e consentir o realmento extorquidos que al vigoram acin-tosamente.

Essas medidas iniciais, preparatórias de uma situação a ser claramente dominada em lei orgânica da indústria animal, poderão, desde agora, beneficiar o produtor e realmente baratear o produto para o consumidor. É questão de encontrar uma zona intermediária honesta, onde confluem os interesses desses dois únicos grandes sacrificados, que são produtor e consumidor.

5.º) prosseguindo: — Meu projeto de lei, já oferecido à consideração da Comissão Parlamentar de Inquérito do Problema do Abastecimento da Carne, regula a indústria, a distribuição e o comércio da carne bovina, desde a instituição de um censo pecuário, de uma supervisão de consumo interno, à fixação de quotas dos excedentes à exportação. Regula as condições de funcionamento da indústria (frigoríficos e charquearias); protege a engorda precoce, inclusive com tabelamento especial; resguarda as fêmeas bovinas aptas à reprodução útil; especializa crédito e transporte à criação, à criação e à engorda; dá garantias apreciáveis às empresas — preferentemente cooperativistas — que se propõem fazer o comércio direto de carnes, nas chamadas "casas frias"; praticamente nacionaliza as rações, tortas, farelos e outros gêneros e utilidades destinados à vida pastoril, até os limites da exigência dos mercados internos. Confere tais poderes de intervenção à União, que lhe permite fixar o preço-base do bezerro destinado à recria e engorda, cujo valor pode ser arbitrado dentro de um conjunto de índices econômicos definidos. O bol, com preço básico desde a desmama (10 meses), eliminada a engrenagem do comércio negro nos centros de abate, pode ser tranquilamente tabelado na man-tança, com vantagens nítidas para o produtor e o consumidor.

Entre outras inúmeras previsões, inclusive de assistência técnica e sanitária, se incluem a reestrutur-

Enviados ao ministro da Fazenda os balanços gerais da União

(conclusão da 1ª pag.)

Sabemos ainda que também figura no trabalho da Contadoria Geral da República, um capítulo especial, a parte concernente às autarquias federais, não tendo sido possível a Contadoria apresentar um trabalho geral de fusão dessas entidades porquanto não cumpriu os preceitos da legislação vigente quanto à remessa dos dados àquela contadoria. A esta já foi possível recolher os dados referentes a 19 autarquias, faltando a maioria no número de 68.

MAE AOS DEZ ANOS

(conclusão da 1ª pag.)

Das Associação Médica Americana mostram que a mãe mais jovem do mundo foi Lina Medina, de Lima, Peru, que deu à luz um menino, através de uma operação cesariana, em 1939, quando tinha 5 anos e 7 meses de idade. A mãe mais jovem registada nos Estados Unidos foi uma mexicana de 11 anos, que teve um menino, por meio de uma operação cesariana, em Carson City, Michigan, em 1941.

Será abolido o racionamento de tecidos na Grã-Bretanha

LONDRES (B. N. S.). — A Grã-Bretanha está prestes a libertar-se de todos os racionamentos de tecidos. A respeito, o Presidente da Junta de Comércio, sr. Harold Wilson, tem efetuado reuniões com as diversas Comissões distribuidoras, estando perfeitamente estabelecido que todos os racionamentos de roupas, bem como as restrições sobre lã, linhas e outros materiais de uso doméstico, seriam abolidos em breve. As medidas agora empreendidas visando abolir tais racionamentos seguem-se à suspensão de grande parte dos mesmos em janeiro último, a qual teve o objetivo de observar quais os efeitos dessa suspensão sobre a procura. Os resultados indicaram que os tecidos não poderiam ficar intermitentemente livres de racionamento, e por esse motivo ainda está para ser determinada a data exata da abolição do sistema de restrições, esperando-se, no entanto, que isso se verifique sem maior demora.

Comunicado peruano

LIMA, 15 (U. P.). — A chancelaria publicou um comunicado, anunciando que está estudando a nota colombiana de 4 do corrente sobre o assalto ao sr. Hay de la Torre, devendo entregar ainda esta semana sua resposta. Frisa a nota que a discussão não afeta, de modo algum, as relações entre os dois países.

Aumento da eficiência naval britânica

LONDRES, (B. N. S.). — Discorrendo na Câmara dos Comuns sobre os trabalhos e projetos do Almirantado para tornar maior a eficiência naval da Grã-Bretanha, o sr. Dugdale, Secretário Parlamentar Naval, declarou que os três perigos principais a serem neutralizados pelo aparelhamento naval consistiam nas bombas atômicas, na capacidade dos submarinos de passar longos períodos submersos e nos ataques aéreos contra comboios. Quanto às armas atômicas, esclareceu que o perigo era maior contra os estabelecimentos costeiros. No que diz respeito às táticas anti-submarinas, declarou que os progressos a este respeito eram "muito satisfatórios", e que o maior inimigo dos submarinos é a inteligência. Assim, a Grã-Bretanha possui atualmente 150 barcos desse tipo e está fazendo de todas as peças uma conversa de dois "destróyers", em fragatas rápidas. "Esperamos", disse ainda, "tornar perigosos e desconfortáveis ao máximo a vida a bordo dos mais modernos submarinos".

Reconstruída a ponte que fora levada pela enxurrada

GOIANIA, 15 (Asapress) — A ponte sobre o Rio Arica, na rodovia Anápolis-Planaltina, que foi destruída pelas últimas enchentes, vem de ser reconstruída, agora, por um grupo de particulares. Essa obra de arte deverá ser brevemente inaugurada, após a Comissão de Estradas de Rodagem efetuar uma vistoria técnica.

ração do Departamento Nacional de Produção Animal, dos Serviços de Economia Rural e de Estatística, e outros, conexos, ou dependentes, do Ministério da Agricultura, para o efeito de uma supervisão mais segura, mais simples e eficiente do problema da indústria da engorda. Não há outro mérito, nesse ante-projeto, que não decorra da minha experiência no assunto, experiência integrada agora com três anos de observação deste

ULTIMADAS AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O PACTO DO ATLÂNTICO NORTE

WASHINGTON, 15 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.). — Os representantes das oito nações que participam das negociações do Pacto do Atlântico Norte reuniram-se no Departamento de Estado, acreditando-se que esta tenha sido a última reunião antes da publicação do ante-projeto do Tratado. A reunião começou pouco depois de haver o Chanceler da Dinamarca, Gustav Rasmussen, indicado que recomendaria a completa adesão de seu país ao Pacto.

Na reunião no Departamento de Estado participaram Dean Acheson, representante dos Estados Unidos, e os embaixadores da Grã-Bretanha, Bélgica, França, Holanda, Luxemburgo e Noruega.

Funcionários do governo norte-americano informaram que o texto do tratado deverá ser dado a conhecer às 11 horas de sexta-feira próxima, porém que isto depende do consentimento do governo francês, cuja resposta está sendo aguardada amanhã à tarde.

Enquanto isso, o Departamento de Estado convocava uma "conferência nacional sobre a política exterior norte-americana", a qual terá lugar esta semana, com o fim de criar um ambiente favorável ao Pacto do Atlântico Norte entre a opinião pública. Participarão do conclave cerca de 200 pessoas representando os negócios, a agricultura, o trabalho, organizações religiosas e cívicas e organizações de política internacional, científicas, educacionais e de ex-combatentes. Os participantes serão convidados a expressar suas opiniões sobre a política internacional, assim como a ouvir explicações no mesmo sentido de peritos do Departamento de Estado.

COMUNICADO BELGA

BRUXELAS, 15 — URGENTE — (UP) — A Bélgica comunicou oficialmente aos Estados Unidos que participará do Pacto do Atlântico Norte. O governo telegrafou informando sobre a aprovação do Pacto ao Departamento de Estado.

PROVISÕES E EQUIPAMENTOS MILITARES

LONDRES, 15 (AP) — As cinco nações ocidentais do Pacto de Bruxelas anunciaram que já estudaram os problemas do financiamento e produção de provisões e equipamentos militares para a defesa conjunta. Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo expediram breve comunicado após dois dias de reunião em que se encontraram na qualidade de Conselho Consultivo do Pacto de Bruxelas.

Diz o comunicado que foram estudados os mais recentes aspectos do projeto do Pacto do Atlântico e também que os representantes de dez nações reuniram-se em abril a fim de redigir o texto da constituição do Conselho da Europa. Além dos cinco membros da União Ocidental estão convidados para tomar parte no projeto do conselho a Itália, Dinamarca, Noruega, Suécia e o Eire.

DESORDENS EM MILÃO

MILÃO, 15 (R.). — Sete policiais e onze civis ficaram feridos em consequência de desordens que se seguiram a manifestações.

Animado o comércio de gado bovino no município de Mineiros

GOIANIA, 15 (Asapress) — Está animado o comércio de gado bovino no município de Mineiros e nas regiões circunvizinhas. Numerosas boiadas têm sido encaminhadas nos últimos dias para os frigoríficos de S. Paulo, notadamente por outro lado que a procura de gado de raça fina vem estimulando os criadores para que dediquem melhor atenção à melhoria de seus respectivos plantéis. O movimento de compra e venda de bovinos com o Triângulo Mineiro vem sendo digno do registro, observando-se que tende a crescer nos próximos meses.

Suspensão de circuito Toquio-Moscú

TOQUIO, 15 (UP) — O comando aliado ordenou que o governo japonês suspendesse o funcionamento do circuito radio-telegráfico Toquio-Moscú. A ordem diz simplesmente que "devido a dificuldades administrativas, nenhuma mensagem, de nenhuma classificação, será recebida ou transmitida, depois de 1 hora da manhã de 16 de março". Diz um porta-voz que essas dificuldades são, na verdade, desastrosas, e que o governo japonês, cientes contra o governo soviético e o comando aliado, a propósito dos métodos de contabilidade e pagamento das taxas.

Retirada dos pedintes dos logradouros públicos

GOIANIA, 15 (Asapress) — A diretoria do Asilo de S. Vicente de Paula está combinando com as autoridades municipais de Anápolis a retirada das ruas e logradouros públicos da cidade de numerosos pedintes. Dia a dia está aumentando o número de indigentes, fato que dá um aspecto desagradável à cidade. Esforços estão sendo enviados para que muito breve sejam recolhidos ao asilo todos os pedintes encontrados na via pública.

Reconstruída a ponte que fora levada pela enxurrada

GOIANIA, 15 (Asapress) — A ponte sobre o Rio Arica, na rodovia Anápolis-Planaltina, que foi destruída pelas últimas enchentes, vem de ser reconstruída, agora, por um grupo de particulares. Essa obra de arte deverá ser brevemente inaugurada, após a Comissão de Estradas de Rodagem efetuar uma vistoria técnica.

imenso centro de consumo, que é o Rio. Legislações que as abor-rações econômicas e comerciais que, fazendo o suplicio cotidiano do consumidor, mantêm afundados no desespero os que produzem no campo — tragédia silenciosa, a seu aberto... e produzem mais pela força da tradição, mais por heroísmo — ou porque milagrosamente não se cansaram ainda no malogro de tantas esperanças de melhores dias", concluiu o sr. Wellington Brandão.

DECLARAÇÕES DE SFORZA E TOGLIATTI

ROMA, 15 (AP) — O ministro do Exterior Sforza disse esta noite à Câmara dos Deputados que o Pacto do Atlântico "não foi criado pelos Estados Unidos mas sim pela Rússia, com a divisão da Europa em dois blocos". Disse mais que a batalha contra o Pacto "é a continuação da luta contra o Plano Marshall, organizada pelo Cominform". No segundo grande discurso do dia, o chefe comunista Palmiro Togliatti declarou que a esquerda continuará a combater o Pacto. "Voltar-nos-emos para o povo italiano a fim de avisá-lo que tem o direito de rejeitar o Pacto", disse ele. E concluiu declarando que não será possível a guerra contra a União Soviética porque impediria os trabalhadores de todo o mundo.

Chumbo mexicano para a França

TAMPICO, México, 15 (UP) — O transatlântico francês "Wisconsin" foi carregado com 2.400 toneladas de chumbo mexicano, o que constitui o maior embarque de chumbo mexicano para a França no pós-guerra. Esse navio, que trouxe 140 toneladas de vinho, licores e mercadorias similares para o México partirá amanhã.

"CASA BRASILEIRA" EM STANFORD

UNIVERSIDADE DE STANFORD, Califórnia, março (U. P.) — Stanford vai inaugurar uma Casa Brasileira — no centro residencial feminino — para estudo da cultura brasileira — como parte do programa do seu ampliado Instituto Hispanico-Americano, durante o trimestre do verão de 1949.

Acredita-se que a "Casa do Brasil" seja a primeira do seu gênero numa universidade americana e seguirá os mesmos padrões da "Casa Espanhola", criada o ano passado para as estudantes que desejem estudar e falar o espanhol.

POSIÇÃO ECONÔMICA DA INGLATERRA

LONDRES, 15 (U. P.) — O governo britânico afirma em seu relatório econômico anual que a Grã-Bretanha "tem e provavelmente continuará a ter um déficit substancial em seu comércio com o hemisfério ocidental", especialmente com a zona do dólar, apesar de que esse "déficit" diminui continuamente. "Presentemente, entretanto, apenas por enquanto — acrescenta o relatório — o auxílio do Plano Marshall e os créditos canadenses nos permitem cobrir esse "déficit", assim como as demais exigências contra nossos haveres em ouro e em dólares". No referido informe, constante de 40 mil palavras, expedido pelo ministro da Fazenda, Sir Stafford Cripps, declara-se que a posição econômica da Grã-Bretanha é "ainda perigosa" e que sua reabilitação retardar-se-á em vez de apressar-se durante o próximo ano.

Repudiou as próprias afirmações

LONDRES, 15 (UP) — Eugênio Varga, o discutido economista soviético, repudiou a advertência anteriormente feita por ele aos dirigentes soviéticos, no sentido de que não contassem, ao traçar seus planos, com a crise econômica nos Estados Unidos. Em carta dirigida ao "Pravda", de acordo com despacho transmitido pelo rádio de Moscou, disse Varga: "Nunca disse que não estivesse para haver crise de superprodução nos Estados Unidos, em geral e em 1949 em particular. Ao contrário, em artigo publicado no "Pravda", em 1946, baseado em análise de dados concretos sobre a economia dos Estados Unidos, predisse que a crise de superprodução nos Estados Unidos começaria não depois de 1948, coisa que aparentemente foi comprovado ser verdade". Varga foi afastado do seu cargo de diretor do Instituto de Ciências Econômicas da Academia Soviética de Ciências, em 1947. Na época se disse que os pontos de vista econômicos de Varga — de que os dirigentes soviéticos não deviam contar com uma depressão econômica de importância nos Estados Unidos — não estavam de acordo com os sustentados pelo Kremlin.

Moção de rompimento com a Rússia

HAVANA, 15 (AP) — A moção no sentido de romper relações diplomáticas com a União Soviética foi enviada à Comissão de Relações Exteriores do Senado, à noite passada, para estudo. O senador Antonio Martínez Fraga, democrata, tentou obter a sua votação imediata, mas não o conseguiu. A proposta talvez volte ao plenário na próxima sessão, que se inicia no dia 22.

Entrevista de Tito com os ocidentais

ROMA, 15 (I. N. S.). — A agência noticiosa italiana "Astra" informa que, em Trieste, circulam rumores de que o marechal Tito se encontra na ilha Brioli Magliore, perto de Pola, "para se entrevistar com personalidades do mundo ocidental".

Retirada dos pedintes dos logradouros públicos

GOIANIA, 15 (Asapress) — A diretoria do Asilo de S. Vicente de Paula está combinando com as autoridades municipais de Anápolis a retirada das ruas e logradouros públicos da cidade de numerosos pedintes. Dia a dia está aumentando o número de indigentes, fato que dá um aspecto desagradável à cidade. Esforços estão sendo enviados para que muito breve sejam recolhidos ao asilo todos os pedintes encontrados na via pública.

Reconstruída a ponte que fora levada pela enxurrada

GOIANIA, 15 (Asapress) — A ponte sobre o Rio Arica, na rodovia Anápolis-Planaltina, que foi destruída pelas últimas enchentes, vem de ser reconstruída, agora, por um grupo de particulares. Essa obra de arte deverá ser brevemente inaugurada, após a Comissão de Estradas de Rodagem efetuar uma vistoria técnica.

Destruído por um incêndio o Fórum de Ouro Preto

(conclusão da 1ª pag.)

combate às chamas, utilizando-se dos recursos disponíveis. O serviço de bombeiros da guarnição do Exército também participou, com grande coragem, dos trabalhos de extinção do fogo, que durou cerca de duas horas. Por volta das 11.30 horas, restava no Fórum apenas ruínas fumegantes. Todo o esforço empregado fora em vão.

O edifício do Fórum serviu de sede à Assembleia Provincial e achava-se erguido sobre os fundamentos da Casa da Misericórdia, construída por Manuel Francisco Lisboa, pai do famoso Alencastro. Encontravam-se ainda, ali, diversos elementos da primitiva construção, como sejam pilares e cantarias de enorme interesse do ponto de vista histórico.

DESTRUÍDO O ARQUIVO

O aspecto mais grave desse incêndio foi a destruição quase completa dos documentos preciosíssimos que se encontravam arquivados no edifício. Apenas uma parte muito pequena dessas antigas peças foi salva, graças ao espírito de heroísmo de quantos se atiraram ao combate ao fogo. Muitos desses documentos datam de antes do ano de 1700, não havendo cópia dos mesmos. Junto ao edifício destruído encontra-se a famosa "Casa da Baronesa", outro edifício de grande valor histórico. Felizmente, este foi poupado pelo fogo. Todavia, por motivo de precaução, enquanto o incêndio lavrava, foram retirados para a rua todos os móveis e alifaias que o guarneciam. Passado o perigo, esses preciosos objetos foram recolocados nos respectivos lugares.

As autoridades locais abriram inquérito para apurar a causa do incêndio. Já se sabe, porém, que o fogo partiu do porão do edifício, onde havia um depósito de gasolina e álcool. Observa-se ainda que o madeiramento do prédio era bastante antigo, o que facilitou a propagação das chamas.

Amanhã, o fim do mundo...

(conclusão da 1ª pag.) vado uma cruz negra no sol! Esta previsão veio coincidir com outras informações de astrologos alemães, predizendo o início de nova guerra mundial para a próxima semana". Vimos, portanto, ficar na expectativa... E enquanto não chega o dia de amanhã, pensemos em coisas mais interessantes e positivas.

Os congressistas visitam o Presidente

(conclusão da 1ª pag.) vo presidente, deputado Cirilo Junior, e deputados José Augusto, vice-presidente, Graciano Cardoso, 2.º vice-presidente, Munhoz da Rocha, 1.º secretário, Vieira de Melo, 2.º secretário, Rui Santos, 3.º secretário, e Pedro Junior, 4.º secretário. Além dos líderes da maioria nas duas Casas, senador Ivor de Aquino, o deputado Acyrio Torres e dos Ministros de Estado vieram-se presentes os senadores Pereira Moura e Novais Filho, os deputados Benedito Valadares, Bias Fortes, Celso Machado, Israel Pinheiro, Sigfredo Pacheco, Vasconcelos Costa, Joaquim Libânio, Duque Mesquita, Aloisio de Castro, Wellington Brandão, Galeno Paranhos, Felipe Balbi, Manoel Novais, senador Sá Inácio, representando o deputado Amaral Peixoto, Artur Bernardes, Carlos Luz, Eurico Sales, Alvaro Castelo, Artur Fischer, Daniel Faria, Negreiros Falcão, Benjamim Faria, Heitor Collet, Soares Filho, Pacheco de Oliveira, Alves Palma, Juraci Magalhães, Eurico Souza Leão, Vargas Neto, Sampaio Vidal, Aureliano Leite e Walfredo Gurgel.

Moção de rompimento com a Rússia

HAVANA, 15 (AP) — A moção no sentido de romper relações diplomáticas com a União Soviética foi enviada à Comissão de Relações Exteriores do Senado, à noite passada, para estudo. O senador Antonio Martínez Fraga, democrata, tentou obter a sua votação imediata, mas não o conseguiu. A proposta talvez volte ao plenário na próxima sessão, que se inicia no dia 22.

Entrevista de Tito com os ocidentais

ROMA, 15 (I. N. S.). — A agência noticiosa italiana "Astra" informa que, em Trieste, circulam rumores de que o marechal Tito se encontra na ilha Brioli Magliore, perto de Pola, "para se entrevistar com personalidades do mundo ocidental".

Retirada dos pedintes dos logradouros públicos

GOIANIA, 15 (Asapress) — A diretoria do Asilo de S. Vicente de Paula está combinando com as autoridades municipais de Anápolis a retirada das ruas e logradouros públicos da cidade de numerosos pedintes. Dia a dia está aumentando o número de indigentes, fato que dá um aspecto desagradável à cidade. Esforços estão sendo enviados para que muito breve sejam recolhidos ao asilo todos os pedintes encontrados na via pública.

Reconstruída a ponte que fora levada pela enxurrada

GOIANIA, 15 (Asapress) — A ponte sobre o Rio Arica, na rodovia Anápolis-Planaltina, que foi destruída pelas últimas enchentes, vem de ser reconstruída, agora, por um grupo de particulares. Essa obra de arte deverá ser brevemente inaugurada, após a Comissão de Estradas de Rodagem efetuar uma vistoria técnica.

Reconstruída a ponte que fora levada pela enxurrada

GOIANIA, 15 (Asapress) — A ponte sobre o Rio Arica, na rodovia Anápolis-Planaltina, que foi destruída pelas últimas enchentes, vem de ser reconstruída, agora, por um grupo de particulares. Essa obra de arte deverá ser brevemente inaugurada, após a Comissão de Estradas de Rodagem efetuar uma vistoria técnica.

Liberdade para manter ou não relações com a Espanha

Porto de vista do Brasil na ONU — Declarações do embaixador João Carlos Muniz

NOVA YORK, 15 (Por James B. Canel, da U. P.). — O sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil junto às Nações Unidas, declarou que se deve abandonar a resolução de 1946 e devolver aos países-membros da ONU a liberdade para manter ou não relações normais com o governo espanhol.

Muniz fez sua declaração ao ser interrogado pela "United Press" sobre as conjecturas circulantes de que o Brasil o país que sugerirá na Assembleia Geral o retorno às relações normais com Franco.

Sobre este particular Muniz declarou não ter recebido instruções de seu governo, mas acrescentou: "O ponto de vista do Brasil é o de que se torna necessário restituir a liberdade de ação aos países membros das Nações Unidas para que voltem a nomear embaixadores em Madrid se assim desejarem."

A aprovação desse ponto de vista pela Assembleia que estará reunida em Lake Success, em 5 de abril, constituirá a revogação do acordo de dezembro de 1946, em que foi condenado Franco e se recomendou a retirada dos chefes das missões diplomáticas de Madrid.

Explicando os motivos que tem o governo do Brasil, tal como foram expressados pelo ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, para propugnar pela revogação da resolução, Muniz disse: "Isto não somente é necessário para esclarecer uma situação confusa e prejudicial para as Nações Unidas, proveniente do fato de que a resolução da Assembleia foi interpretada de diversas maneiras por vários Estados, como também pelo fato de que acontecimentos posteriores demonstraram claramente que a intervenção da ONU no caso espanhol não teve justificativa."

Disse Muniz que a posição da Assembleia contra Franco estava destinada a promover a sua destituição, e teve base em um acordo do Comitê Investigador do Conselho de Segurança, que

Os transportes aéreos para Berlim

LONDRES, 9 (B. N. S.). — Retornando de sua viagem de semana à zona da capital alemã, o primeiro ministro Clement Attlee manifestou sua satisfação pela eficiência dos serviços aéreos para Berlim. O que se fez para prestar assistência a 2.500.000 pessoas da zona ocidental da Berlim é quase incalculável. Para "garantir" o êxito da segunda fase do esforço aliado de contra-bloqueio da capital alemã, cogitam os aliados de aumentar a tonagem transportada, de pouco mais de 8.000 toneladas, diárias para 8.000. Também com o mesmo objetivo, planeja-se não se utilizar maior número de aviões quadrimotores como de outros modelos especialmente adaptados para transportes de carga.

Investigação sobre o incidente de Havana

WASHINGTON, 15 (U. P.). — A armada anunciou que foi designada uma junta para investigar o incidente ocorrido recentemente em Havana, quando três marinheiros norte-americanos profanaram a estatua do patriota cubano José Martí. De acordo com os regulamentos da Armada, é necessário, primeiro, a designação dessa junta, a qual por sua vez, determinará se os marinheiros devem ser julgados por um conselho de guerra. A junta foi designada pelo comandante da 6ª Flotilha de Comandantes da Esquadra do Atlântico. Os marinheiros acusados pertencem à tripulação do destróier "RODMAN", que está viaando a caminho de Charleston, na Carolina do Sul.

Plano rodoviário da Prefeitura de Curitiba

GOIANIA, 15 (Asapress) — A Prefeitura Municipal de Curitiba vai executar, no corrente ano, um interessante plano rodoviário visando a ligação da sede do município a outras importantes zonas de produção do Estado de Goiás. O plano tem por base a linha tronco da Transbrasiliana, que corta o município de sul a norte, ramificando-se o sistema rodoviário por numerosas variantes. No próximo mês será iniciada a construção de duas rodovias, Curitiba-Vão dos Anjos e Curitiba-Tirolândia, iniciando, em maio vindouro, iniciando a preparação do terreno por onde será rasgada a estrada Curitiba-Rio Arica. Será, também, construída uma rodovia Leopoldo Bulhões, servida pela estrada de Ferro Goiás, a qual terá ramificações para Abadiânia e outras regiões goianas.

Construção da Força Aérea da França

LONDRES, 15 (U. P.). — Um novo passo para a construção da Força Aérea da França para a União Ocidental e para o Pacto do Atlântico foi anunciado pela Société Nationale de Constructions Aéronautiques Du Sud-Est, que assinou um contrato com a De Havilland Aircraft Company para fabricar o avião de caça "Vampire", sob licença, na França. Diz-se que esse foi um novo passo para a padronização do equipamento bélico da Europa Ocidental.

decidiu que a Espanha poderia se converter em amiga à paz e à segurança internacionais.

A partir de então, declarou Muniz, foi provado que a Espanha não constitui ameaça à paz e à segurança internacionais, pelo que não tem justificativa a resolução da Assembleia.

"A posição do Brasil — acrescentou — não tem base na simpatia ou antipatia para com o regime de Franco, mas surge destes fatos irrefutáveis que acabo de assinalar."

Declarou que provavelmente

antes do início da Assembleia, delegados latino-americanos promoverão uma reunião para debater o caso da Espanha.

Se o Brasil decidir apresentar uma moção destinada a permitir aos Estados restabelecer ou não relações normais com Franco o fará sob o título que foi inscrito pela Polónia na ordem do dia.

A delegação da Polónia procura uma reafirmação da resolução de 46 e o cumprimento pelo Conselho de Segurança da parte que lhe recomenda adotar "medidas apropriadas".

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

CEGOS PODEM VER

(conclusão da 1ª pag.) A FINALIDADE DO BANCO DE OLHOS

Visando conhecer detalhes sobre o afortunado acontecimento, que assinala para o nosso país mais uma expressiva conquista da ciência, procuramos ouvir o prof. Abreu Fialho. Atendendo gentilmente à nossa reportagem, disse-nos em resposta à nossa primeira pergunta:

— A finalidade do Banco de Olhos é fornecer córneas transparentes, devidamente colhidas e conservadas, aos serviços de oftalmologia, que delas necessitam para operações de enxerto.

EXITO SOMENTE COM A CÔRNEA HUMANA

E prossegue o nosso entrevistado:

— As operações de enxerto já vinham sendo feitas há muito tempo, mas com o emprego de córneas de animais, sem resultados satisfatórios, até que se chegou à conclusão de que só a córnea humana é capaz de conservar-se transparente depois de enxertada. Assim, a córnea de cadáver, desde que seja colhida precocemente e devidamente conservada, serve tão bem quanto a córnea do vivo.

OS PRIMEIROS ESTUDOS

Proseguindo, o prof. Alves Fialho responde à outra pergunta nossa esclarecendo que "cabe à Rússia a primazia de tais operações, destacando o nome do professor Filatov, de Odessa, como o cientista que deu maior impulso à técnica do enxerto da córnea. Atualmente, porém, nos Estados Unidos, já se fazem operações com o maior êxito, merecendo ser citado o nome do professor Castroviejo, famoso especialista. Outro cientista que merece citação é o professor Arruga, de Barcelona, famoso oftalmologista, e que tem realizado, igualmente, numerosas operações."

A CAPACIDADE DO BANCO DE OLHOS

Em seguida, indagamos ao professor Abreu Fialho se o Banco de Olhos estaria capacitado a atender todos os pedidos de fornecimento de córneas.

Respondendo-nos:

— Efetivamente.

E continuou:

— O Banco estará apto a atender a todos os pedidos, mesmo

O esforço das mulheres britânicas em prol da exportação

LONDRES, 12 (B. N. S.). — Há cerca de 18 meses, foi fundado um serviço voluntário feminino destinado ao preparo de trabalhadores finos de agulha para venda nos Estados Unidos e no Canadá. Com esse objetivo, criou-se uma companhia, sob a denominação de Industrias Femininas do Lar Ltda. O plano teve êxito apreciável, havendo larga aceitação dos produtos cada vez mais requintada. Bordados de toda natureza estão sendo assim executados com reais proveitos de ordem econômica para a Grã-Bretanha, no mesmo tempo que se retoma e reafirma a tradição dos bem acabados trabalhos britânicos do gênero.

Fusão de duas companhias aeroviárias britânicas

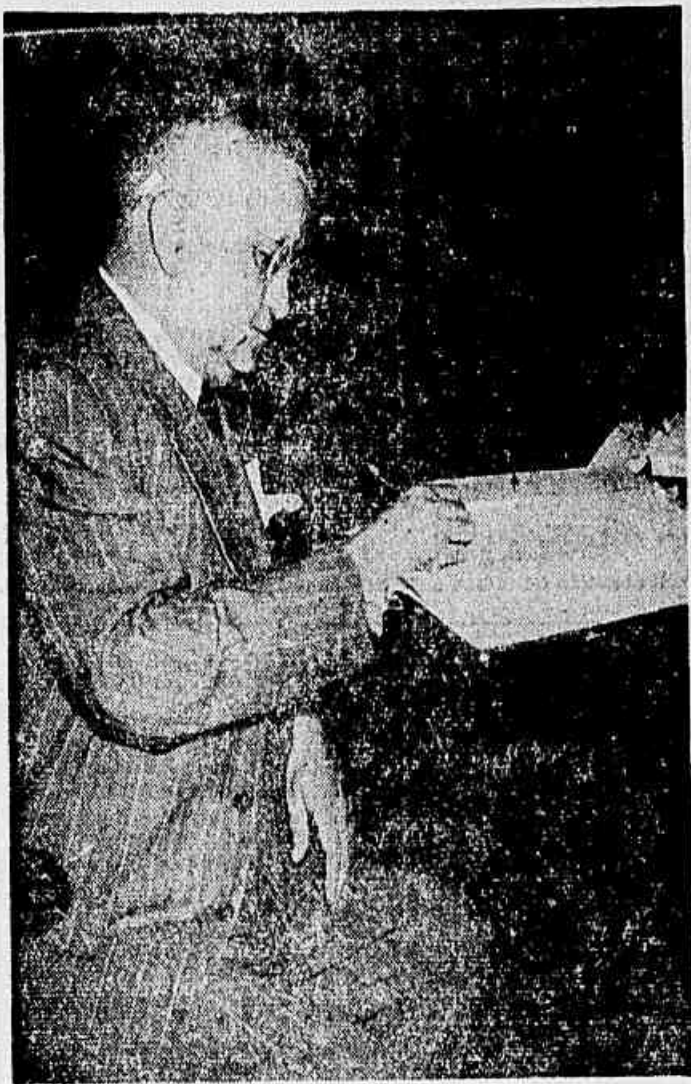
LONDRES, 15 (R.). — A fusão da "British South American Airways" com a "British Overseas Airways Corporation" — duas das companhias de navegação aérea da Grã-Bretanha recentemente nacionalizadas — foi anunciada hoje. O ministro da Aviação Civil, lord Pakenham, declarou à Câmara dos Lordes que o governo britânico havia recomendado a fusão e que a direção das duas companhias concordara com a medida.

A censura de fotografias nos Estados Unidos

NOVA YORK, 15 (A. P.). — A National Broadcasting Company (NBC) disse que recebeu informe de que nenhuma censura foi imposta ao pretendido "em relação às fotografias ontem tiradas do local onde passa as férias o presidente Truman, em Key West, na Florida. Esta declaração fez parte de telegrama recebido de Eben Ayers, secretário-assistente de imprensa da Casa Branca, nos seguintes termos: "Nenhuma censura foi imposta ou pretendida sobre os filmes ou fotografias tiradas sem consentimento desta repartição estão a caminho de Washington para revelação e visto de segurança

URGE A ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA DO PAÍS

Focalizado o tema, bem como outros importantes assuntos políticos, na mensagem do Presidente da República ao Congresso — Reforma da Lei Eleitoral e do mecanismo legislativo — O acôrdo interpartidário continua atual — Administração acima dos partidos — O apoio aos municípios



O presidente Eurico Dutra quando assinava a Mensagem presidencial ontem submetida ao Congresso

Foi encaminhada ontem ao Congresso Nacional e lida na sessão de abertura dos trabalhos da nova sessão legislativa a mensagem do Presidente da República referente ao seu terceiro ano de governo.

Pela manhã, o general Eurico Dutra tivera oportunidade de receber, no Catete, os representantes da imprensa, com os quais manteve cordial palestra. 5. Excia. adiantou que o principal objetivo da sua viagem aos Estados Unidos é retribuir a visita do presidente Truman ao Brasil. Sua permanência naquela pais será de uma semana, mais ou menos, dependendo da viagem de ida e volta por fazer outra semana.

Além da Washington e Nova York, o presidente Dutra pretende visitar o vale do Tennessee, a fim de observar as grandes obras ali em andamento.

A MENSAGEM

Abrimos espaço, linhas abaixo, para a introdução da mensagem presidencial:

"Senhores membros do Congresso Nacional:

Volto à vossa presença, pela terceira vez, para dar-vos conta, e portanto à Nação, do estado dos negócios públicos, bem como para solicitar-vos medidas necessárias à promoção do bem geral. No cumprimento desse dever constitucional penho o meu melhor

empenho, porque assinala o regime de responsabilidade e publicidade, peculiar à vida democrática e às instituições republicanas.

OBLITERAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

Na manutenção e enraizamento dessas instituições, sujeitas em nossa época a tantos azares e perigos, é de igual monta e valor a participação de cada um dos poderes do Estado. De vós, espera o país, de par com o des-

pacho oportuno das matérias administrativas correntes, o debate amplo e a deliberação sobre os grandes problemas que dizem respeito à nossa existência como Nação e ao progresso material e cultural do nosso povo. E tantos e de tal peso são os óbices gerados pelas nossas condições, e os advindos da atual conjuntura histórica, que seria demasiado exigir de todos nós grau maior de eficiência, máxime depois do longo período de obliteração das instituições representativas.

Contudo, ouso lembrar a necessidade de uma revisão do mecanismo legislativo e dos seus órgãos auxiliares de informação, a exemplo do que se fez em outros países, habilitando a deliberação com maior rapidez e sem as dificuldades que existem para a obtenção dos dados indispensáveis à formação de julgamentos.

Agora mesmo, não foi possível completar-se o exame das proposições incluídas no ato de convocação da vossa sessão extraordinária, algumas das quais com tramitação anterior e de urgência por vós proclamada.

DIVISÃO DE RESPONSABILIDADES

Legislativo e Executivo dividem, em todas as formas de regime democrático, a responsabilidade pelas tarefas de governo. Bem conhecidos críticos mal informados, quando não maliciosos, que nos têm por igual sido feitas, e na realidade visam às instituições. Apresentam-nas como inviáveis, ou incapazes de imprimir à Administração pública atuação à altura da crescente complexidade e premência dos problemas a enfrentar. Alegam, em consequência ter o país entrado em período de estagnação.

De parte de alguns, o negativismo dessas críticas assume tais proporções, que se fica com o direito de supor a existência de inibição ou pudor de dizer bem, criados pela abstenção de criticar, que por tanto tempo lhes foi imposta. Outros há que professam assim agir com o ânimo de promover o interesse das instituições restauradas, esquecidos de que o vilipêndio sistemático dos homens e o falso, igualmente constante, dos seus propósitos, não concorrem para fortalecer a confiança pública.

ATENUAÇÕES DAS CRÍTICAS

Creio que a minha conduta no Governo me dá o direito de afirmar não pretendo de modo algum, atenuar críticas ou ignorar discordâncias. Mas, forçoso é admitir, faz parte desse estilo democrático de viver — que encontra tantos adeptos e tão poucos seguidores — uma atitude de

(Continua na 10.ª pág.)

Renunciou o líder do PSD na Assembleia paulista

Segundo o sr. Costa Neto, a eleição do sr. Basílio Machado serviu para consolidar o prestígio do seu partido — Está vencendo o PSP nas eleições de domingo

Acêrca da eleição do sr. Basílio Machado Neto para a presidência da Assembleia Legislativa paulista, ouvimos o deputado Costa Neto, do PSD paulista, que nos declarou o seguinte:

— A vitória do sr. Basílio Machado tem uma significação partidária muito grande; serviu para consolidar o prestígio do PSD.

Renunciou à liderança pessadista

S. PAULO, 15 (Asapress) — O deputado Oliveira Costa renunciou em caráter irrevogável à função de líder do PSD na Assembleia, devendo ser substituído pelo sr. Ulisses Guimarães. C

sr. Oliveira Costa, como se sabe, foi o candidato derrotado na eleição para a presidência do legislativo, tendo perdido para o sr. Basílio Machado.

Não abandonará o P.S.D.

S. PAULO, 15 (Asapress) — Correram rumores ontem na

Assembleia Estadual, que o deputado Procópio Ribeiro dos Santos iria abandonar o PSD, mas o próprio representante desmentiu tais rumores. O sr. Procópio Ribeiro foi o elemento que mais trabalhou pela candidatura do sr. Oliveira Costa à presidência do Legislativo.

A MANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 16 de março de 1949

SEGUNDO CADERNO

Teste para as forças políticas de Goiás

Preparam-se os partidos para o pleito de 3 de abril — Especulações em torno da sucessão do sr. Coimbra Bueno

Pelas notícias que nos chegam de Goiás, a política local vai entrar, agora, numa fase de agitação, em virtude das eleições que dentro de alguns dias se realizarão nos vinte e dois novos municípios, recém-criados. Por outro lado, as especulações em torno da sucessão do sr. Coimbra Bueno estão agitando os bastidores políticos, notando-se, já, os primeiros manobras partidárias nesse sentido.



A. Godoy

Tanto o PSD quanto a UDN estão empenhados em importante batalha eleitoral que se travará no próximo dia 3 de abril nos municípios do interior, recentemente criados pela nova divisão administrativa e judiciária.

O resultado da luta nesses municípios será decisivo para um prognóstico em torno das futuras eleições de 1950, tendo-se em vista o contingente eleitoral que oferecem e a sua importância psicológica.

O PSP, recentemente organizado, também está trabalhando ativamente, esperando lograr resultados positivos em alguns dos novos municípios. Como se sabe, o PSP está constituído, em Goiás, pela antiga dissidência do PSD, tendo à sua frente os deputados João de Abreu e Albateno de Godoy que apoiam o sr. Coimbra Bueno

Progride o P.S.P.

GOIANIA, 15 (Asapress) — O partido do sr. Ademir de Barros está ganhando terreno em Goiás. Os dissidentes do PSD, chefiados pelos srs. Hosanan Guimarães e Aquiles de Pina, ingressaram nessa corrente, atraindo para as suas fileiras grande número de correligionários.

Por todo este mês deverá estar circulando nesta capital o jornal oficial do PSP, cuja direção foi confiada ao deputado José Hericillo, líder da bancada que apoia

o governador Coimbra Bueno na Assembleia Legislativa.

Ativa-se o plano de recuperação econômica de Minas

Mensagem do governador Milton Campos à Assembleia Legislativa — O balanço de suas realizações

Malgrado as dificuldades da situação financeira afetada a encontramos, tanto foram os aumentos da despesa pública e tão profunda e extensa é a crise geral — tornou-se possível realizar progressos apreciáveis, a começar pelo setor da saúde e da educação.

MATRÍCULA NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS

O número de matrículas nas escolas primárias foi 25% superior ao do ano anterior e as unidades sanitárias foram elevadas além do dobro.

O plano de recuperação econômica e de fomento da produção mereceu — viando o auge da produção econômica — a atenção dos órgãos de fomento agrícola. E' principalmente para o plano de eletrificação que o Governador convoca a atenção dos deputados, insistindo sobre outros pontos de estímulo à atividade rural e industrial — o ensino técnico, os cursos agrícolas ambulantes e o impulso imprimido às atividades hidro-minerais. Depois de se referir às normas de cooperação que presidiram

as relações do Estado com o Governo Federal e de aludir à acolhida reservada ao Presidente da República quando das visitas do General Eurico Dutra a Minas Gerais, nas cidades de Uberaba, Araxá e Uberlândia, o Senhor Milton Campos analisa os penosos efeitos das inundações que assolaram o Estado e exprime o seu reconhecimento, em nome do Governo e do Povo, pela assistência recebida de todo o país, em movimento de solidariedade. Relatadas as providências que, desta feita, evitaram as epidemias e já permitem o restabelecimento das atividades nas zonas afetadas pela catástrofe, expõe o Governador o programa de medidas tendentes a atenuar as consequências de novas enchentes que em futuro ciclo se possam verificar.

ORIENTAÇÃO DO SEU GOVERNO

Quanto à orientação geral do seu Governo, em termos sobrios, porém incisivos ressuma o sr. Milton Campos o réio com que são mantidas a unidade e continuidade da obra administrativa "essencial à defesa dos interesses do povo e à consolidação do Regime".

Reitera, afinal, sua preocupação em acentuar as práticas democráticas, "entulhando para enobrecer a pessoa humana, com a certeza de que lhe é garantido o exercício de seus direitos".

Os últimos pleitos eleitorais que se verificaram nos municípios recentemente criados, em clima de ampla liberdade e na mais perfeita ordem, como o declara o Governador, são, a seu

ver, a melhor prova do respeito àqueles princípios.

REIO HORIZONTE, 15 (A. N.) — O Governador Milton Campos iniciou a mensagem enviada à Assembleia Legislativa do Estado e hoje lida, no ato de instalação de seus trabalhos, reiterando sua preocupação em empregar o método de verdade e da franqueza. "Não pode ser outra a linguagem", declara — com que, numa democracia, se deve falar ao povo e à aos seus legítimos representantes a que me estou dirigindo. Conhecendo a verdade sobre os negócios públicos, terão melhores elementos para vossa colaboração e encontrareis dados concretos para a crítica construtiva, que é dos mais eficientes processos de cooperação das assembleias representativas".

Após passar em revista a situação do Estado, a mensagem traz uma nota de otimismo em relação aos outros pronunciamentos do Executivo junto à Assembleia. A melhor perspectiva decorre do êxito na aplicação das reformas referentes às Finanças — na nova política tributária e bancária e das aplicações de medidas severas no emprego dos dinheiros públicos, de que resultou o restabelecimento da confiança no crédito do Estado.

As preocupações de ordem financeira não poderiam conduzir à política simplista e infundada de mera compressão de despesas. Não seria possível esquecer a necessidade de iniciar ação construtiva, capaz de incrementar as fontes de produção e de assegurar melhores condições de vida para o povo".

INSTALADA A SESSÃO LEGISLATIVA

Reuniu-se o Congresso Nacional, dando início aos trabalhos do quarto período da legislatura ordinária — Lida a Mensagem do Executivo — Hoje, a composição das comissões

O Congresso Nacional reuniu-se, ontem, no Palácio Tiradentes, para o ato de instalação da quarta sessão legislativa.

Apesar da solenidade da sessão, não houve pompa especial. O plenário acolhia deputados e senadores e, na primeira fila, viam-se os Ministros de Estado, o Presidente do Supremo Tribunal, Procurador Geral da República, Chefe de Polícia e outras autoridades.

Compareceu, ainda, o cardeal Arcebispo, D. Jaime Câmara e o Corpo Diplomático acreditado no país.

Leitura da Mensagem

A Mesa teve a presidência do sr. Georgino Avelino, secretário da pelos srs. João Vilasboas e Dario Cardoso. As 14.30, o sr. Georgino Avelino abriu os trabalhos e convidou os senadores Ivo de Aquino e Ferreira de Souza, e os deputados Acurio Tor-

res e Paulo Sarante, para acompanharem até à Mesa o Ministro Pereira Lima, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, portador da Mensagem do Executivo ao Congresso Nacional. Pouco depois, a Mensagem era entregue ao Presidente da Mesa que determinou fosse feita a leitura. O sr. Vilasboas leu a pri-

meira parte e o sr. Dario Cardoso terminou a leitura.

Fé no Poder Legislativo

Declarou, então, o Presidente que, lida a Mensagem, na qual o Presidente da República relatava os atos de seu governo patriótico e profícuo, a encerrar os trabalhos. Agradeceu a presença das diversas autoridades e proclamou sua fé no Poder Legislativo e na obra que o mesmo continuará a realizar. Findas suas palavras, encerrou a sessão.

Em outro local desta edição damos resumo da mensagem do Presidente da República.

Hoje a composição das comissões

Hoje, consoante antecipamos, a Câmara voltará a reunir-se para tratar da composição das comissões. O sr. Cirilo Junior, que foi

eleito presidente da Casa, deixará seus postos na Comissão de Justiça e na grande comissão mista de Leis Complementares, na forma regimental.

Vai ao norte o sr. Baeta Neves

Soubemos, em boa fonte, que o sr. Baeta Neves, um dos dirigentes do PTB, irá brevemente ao Amazonas e a outros Estados do norte, em viagem política.

Melhora a situação do Piauí

Falando à nossa reportagem, no Palácio Tiradentes, o deputado Areia Leão, do PSD do Piauí, declarou que a situação política estadual é, agora, de calma, e que, financeiramente, as coisas estão melhorando.

EM FOCO A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Como estão reagindo os meios políticos em face da idéia — Também em pauta o projeto sobre a prorrogação do mandato presidencial — Falam à MANHÃ os srs. Costa Neto, Juscelino Kubistcheck e Salgado Filho



Costa Neto

para cinco, o que, segundo o ponto de vista do parlamentar balano, não poderia fazer.

A matéria está, como dissemos, suscitando contravérsias, e provocando reacções em diferentes sentidos entre os líderes partidários, o que vem evidenciar seu transcendente caráter político.

Declarações do sr. Juscelino Kubistcheck

Após ouvir a palavra do sr. Prado Kelly, presidente da UDN, que se manifestou contra o projeto do sr. Negreiros, estivemos em contacto com alguns setores pessadistas. A reação ali com relação ao assunto não é ainda evidente. Os processos pessadistas se vêm trancando em reservas, evitando tomar conhecimento dos rumores a que acima nos referimos.

Ouvimos, porém, o sr. Juscelino Kubistcheck, um dos dirigentes do PSD mineiro. Falando sobre a proposta de reforma constitucional, disse-nos o seguinte:

— Sou favorável à reforma, principalmente no que diz respeito a certos aspectos políticos. B prossigui, depois de uma pausa: — Acho, por exemplo, que uma

reeleição, pelo menos, deve ser permitida. Penso, também, que devemos acabar com as incompatibilidades do Presidente da República e dos governadores para os cargos legislativos. Nós, que tanto imitamos os Estados Unidos, devíamos imitar também nisto a esse país, para melhor fazer valer a democracia.

Sobre o projeto Negreiros Falção o sr. Kubistcheck assim se expressou:

— Devemos cumprir a Constituição, que estabelece o prazo de cinco anos para os mandatos.

Fumaça...

O sr. Costa Neto, do PSD paulista, a quem também ouvimos sobre o assunto, limitou-se a dizer, sorrindo:

— Isso de reforma constitucional está me parecendo 'fumaça sem lenha'.

O ponto de vista do parlamentar paulista reveste-se de especial significação, dadas suas relações com o sr. Cirilo.

A palavra do P.T.B.

JÁ o senador Salgado Filho, do PTB, também ouvido, é de opinião que não devem ser modificadas as disposições sobre incompatibilidades e sobre reeleição. Acha, porém, que alguns pontos da Constituição podem ser retocados.

Haveria um trabalho favorável

Fomos informados, por outro lado, de que o sr. Silvío de Campos, do PSD de São Paulo, tem pronto longo e metódico trabalho favorável à prorrogação do mandato do presidente da República, apenas, mantendo o prazo dos mandatos dos parlamentares.

Dois nomes para a presidência da Comissão da Amazonia

Ainda a crise naquele órgão técnico da Câmara — O sr. Hugo Carneiro, o mais cotado

A Comissão de Valorização Econômica da Amazônia, uma das mais importantes da Câmara, pelas atribuições que lhe são conferidas, ao que sabemos, elegerá, hoje, seu novo presidente, o vice-dito e o relator geral.

Em virtude do falecimento há tempos do deputado Leopoldo Peres, seu presidente, esboçou-se uma crise naquela Comissão, tendo subido à presidência o sr. Agostinho Monteiro, que logo renunciou, renunciando, porém, no cargo em atenção aos apelos que lhe foram feitos. Entretanto — disse ele — só ficaria na presidência até o início dos trabalhos ordinários do Congresso na presente legislatura. A mesma atitude teve o sr. João Botelho, relator geral. Quanto à eleição marcada para hoje, sabemos que há dois nomes em foco para a presidência da Comissão: os srs. Hugo Carneiro, do PSD, do Território do Acre, e Lameira Bittencourt, do PSD paraense. O último tem contra sua pessoa todos os membros da representação de seu Estado que pertencem à oposição, ao passo que o sr. Hugo Carneiro parece reunir maiores simpatias.

Para a vice-presidência está indicado o sr. Antônia Mourão Vieira, da UDN do Amazonas.



H. Carneiro

Urge a organização partidária do país

(Continuação da 9.ª pag.)
respeito aos fatos e à boa-fé alheia, bem como a capacidade de ouvir antes de julgar. Há, finalmente, os que condenam certas medidas — por exemplo: o aumento dos vencimentos dos servidores públicos, reputado inflacionário — depois que elas são tomadas. Enquanto, porém, estão submetidas seja ao vosso, seja ao exame do Executivo, juntam-se eles ao coro dos que as reclamam, ou não fazem ouvir as suas vozes, que porventura poderiam, se levantadas a tempo, evidenciar inconvenientes do que está em elaboração e reforçar a resistência a pretensões acaso descabidas.

O QUE TEM FEITO O GOVERNO

Não obstante, o balanço destas três anos de regime constitucional, em que o Governo esteve entregue a autoridades de livre escolha do país, revelará sensíveis ganhos, tanto no terreno administrativo quanto no político. Acreditamos serem tão velhos quanto a nossa existência nacional os reclamos sobre insuficiências da atividade administrativa em certos setores — transportes, educação, saúde, fomento — e contra vícios que tornariam essa mesma atividade ineficaz e inconclusiva. Alinhavam-se, entre os alegados vícios, a falta de continuidade administrativa, os gastos com obras supérfluas, a dispersão de recursos forçosamente limitados, uma preferência indevida pelos núcleos de população urbana mais densos — a chamada política das capitais e até das sedes municipais.

Não sugiro que esses reclamos sempre tivessem por si fundamento de justiça. Por outro lado, a apreciação de que sejam gastos supérfluos ou preferências indevidas é, frequentemente, matéria opinativa. Basta lembrar que a rodovia Rio-Petrópolis — trecho inicial das comunicações para Minas Gerais e para o Norte e hoje insuficiente para o tráfego — foi, a seu tempo, considerada estrada de turismo e obra supérflua. O meu propósito é mostrar que o país, retomando o governo de si mesmo, e por meio dos agentes de sua destinação, está cristalizando, na convivência federativa e no terreno administrativo, política condizente com aqueles reclamos seculares. Por certo, ainda tateamos o caminho e estamos sujeitos, na sua execução, a contingências de diversa natureza. Não se deve olvidar o grau de readaptação e de transição necessário à retomada, em nível mais elevado da prática do autogoverno. Contudo, já se delinha aquela política com

A CONSTITUIÇÃO INDICOU OS RUMOS

A Constituição indicou os rumos, tendo inovado, no capítulo da distribuição das rendas públicas e no atribuir à União responsabilidade, quer na cooperação com outras unidades de governo, quer diretamente, no estímulo ao progresso de realidades locais, ou seja a fenômenos climáticos, cujas consequências não podem ser vencidas apenas com os recursos locais. Quanto a estas, existiam as precedentes estabelecidas pela Carta de 1934 e pela prática anterior da República. Mas a ideia consubstanciada nas precedentes teve considerável extensão, tanto no sentido geográfico, com a inclusão do Vale do São Francisco e da Amazônia, quanto no da ampliação da colaboração intergovernamental, prevista pela Lei Magna em vários dos seus preceitos e particularmente no capítulo da educação.

O nosso espaço econômico e o mercado interno, bases naturais da nossa expansão, recebem assim um estímulo, que beneficia, direta e indiretamente, também as regiões mais evoluídas e, por isso mesmo, mais capazes no sentido tributário. A redistribuição da renda nacional, feita dessa maneira, corre para diversificar e enriquecer o quadro das nossas atividades econômicas, o que permitirá, no futuro, a especialização regional da produção e o consequente desenvolvimento das trocas internas. Não precisaria notar, perante vós, que essa política atua no sentido da unidade e da coesão nacionais. O governo lhe tem dado execução, limitada apenas pelos recursos disponíveis, não só de ordem financeira — e a necessidade de colocar as finanças públicas em bases sólidas tem imposto grandes restrições — mas ainda humanas, técnicas e materiais.

AJUDA AOS MUNICÍPIOS

No ano passado, verificou-se, como previsto na Constituição, a entrega aos Municípios da primeira cota do imposto de renda — esta de 5%. Como os recursos orçamentários a esse fim destinados não fossem bastantes, já vos encaminhei pedido de autorização para abertura de crédito especial que os virá completar. No corrente ano, aquela percentagem atingirá o seu nível normal de 10%. Terei oportunidade, igualmente, de encaminhar sugestões, no sentido da modificação da lei que regula a malificação da lei que regula a malificação, à luz da experiência resul-

tante da sua aplicação. Não será exagero dizer que, para muitos dos Municípios brasileiros, essa cota representará parte substancial, senão a maior, das suas rendas. Lamentável é, entretanto, que, por vezes, motivos de rudimentar partidário tenham encontrado, no critério constitucional de divisão igualitária daquela cota, um estímulo para a criação de novos municípios. É evidente que, em tais casos, não teriam eles condições próprias de vida não fora o adjutório a receber por conta do imposto de renda.

Isso vem agravar, ainda mais, a excessiva divisão municipal de alguns Estados, em que unidades primárias de governo se reduzem à sede, destituída de retaguarda econômica. Comprometete-se, desse modo, a sua atuação, já quase uia, no mudo rural, que é, no entanto, cide se processam as atividades econômicas que as sustentam. Parece necessário que os homens de boa vontade deste país se reúnam para uma completa revisão dos critérios legítimos a que deve obedecer uma boa organização municipal. O problema difere conforme a zona geoeconômica em que os Municípios se situam e em alguns casos talvez fosse proveitoso preparar a criação de unidades de maior superfície, nas quais os agrupamentos urbanos tivessem autonomia administrativa e financeira. Haveria, dessa maneira, especialização de rendas, quanto ao lugar de sua aplicação, e, ainda, coexistência de administrações, com funções delimitadas dentro de uma área mais ampla. Seriam as regiões das mesomarcas administrativas. O que se afigura inadmissível, e pelo visto com tristeza, é que a uma experiência como a do fortalecimento financeiro dos Municípios, que pode ser grandemente fecunda para o país, se retirem as características revitalizadoras, cessando-os em movimentos de cisiparidade puramente eleitoral.

SAÚDE E EDUCAÇÃO

É esse apenas um aspecto das relações mais íntimas estabelecidas entre a União e os outros níveis de governo. No correr da atividade administrativa, de que este documento vos dá conta, multiplicaram-se e foram mesmo procuradas as oportunidades para ampliá-las e estreitá-las. Grandes campanhas nacionais, no terreno da saúde e da educação, se fazem nessa base. Seria manifestamente impossível encarregar-se a União, em país com a extensão do Brasil, da assistência a tuberculosos e a doentes mentais em todo o nosso território. Do mesmo modo, estaria fora de cogitação assumirmos a responsabilidade pelo ensino primário. Em lugar de um sistema educacional vivo e ligado às populações locais, dar-se-ia azo à sua burocratização. Contudo, não seria possível a indiferença diante de manifestas deficiências, oriundas das

deficiências dos Estados e Municípios em atender às exigências dos modernos sistemas de despesa pública. Em particular, urge corrigir o atrasado "de fici" escolar existente no país, sobretudo nas regiões rurais. É então que se impõe a ação supletiva da União, levando a todas as unidades da Federação o concurso de meios financeiros e técnicos mais amplos. Neste passo, desejo apenas salientar a fidelidade mantida ao compromisso, constante da primeira Mensagem que vos dirigi, em 1947, quando assegurei a todos a colaboração do governo federal.

ACIMA DOS PARTIDOS

Disse, naquela oportunidade, que, de minha parte, o interesse de nenhum Estado, região econômica ou grupo social, cederia de ter a atenta consideração que merecesse, pela circunstância de o seu governante ou representante ocasional filiar-se a este ou aquele dos partidos democráticos e nacionais, ou não se filiar a nenhum. Assim tenho procedido e se, em alguns Estados, os programas de cooperação são mais amplos ou se encontram em estágio mais avançado de execução, isso se deve à maior diligência das autoridades locais. É possível que um regime de cooperação, obediente a esses critérios, não assegure, sempre e em toda parte, condições de completa eficiência. Mas ele é certamente educativo e concorrerá para despertar a iniciativa e o interesse dos responsáveis pelos governos locais e das próprias populações, cuja vigilância e cuidados muito concorrerão, por sem dúvida, para tornar mais abundantes os seus frutos. Estes, posso assegurar-vos desde já, são os mais auspiciosos.

De pouco serviria, no entanto, encontrar um bom método de trabalho, se não o empregássemos na consecução de objetivos úteis ao país. Nessas atividades de cooperação, como as que executa diretamente, tem-se enpenhado o Governo em atender aos reclamos antes referidos, que reponham insistentemente em todas as fases de nossa vida.

Os orçamentos votados para o ano de 1947 e seguintes registram, de maneira absoluta e percentual, o vulto crescente e sem precedentes das despesas com o fomento e os transportes, e com as de natureza sanitária, assistencial e educacional. Ainda há um grande caminho a percorrer no aperfeiçoamento das leis de meios, sobretudo para evitar a dispersão de verbas, que se tornam, de tão reduzidas, inadequadas à realização dos objetivos visados. Parece necessário, portanto, igualmente, não ser suficiente consignar recursos orçamentários para que uma obra ou serviço possam ser realizados. Além da execução orçamentária, ficar sempre na dependência dos recursos do Tesouro, que deve recorrer primeiramente a compromissos irreversíveis e legalmente compulsórios, há ainda que considerar os elementos humanos e técnicos disponíveis, que condicionam, inelutavelmente, o que se pode realizar no correr de um exercício.

Plano de governo que tive a honra de vos enviar, em maio do ano passado, representa uma tentativa no sentido de sistematizar e melhor disciplinar a atividade administrativa e as despesas federais. Deliberadamente limitado no seu alcance, visto, sobretudo, concentrar recursos na efetiva solução de uma série de problemas, de necessidades ou utilidade difícilmente suscetíveis a controvérsias.

DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO

Assim, quando assumi a responsabilidade de encaminhar, cerca de um bilhão de cruzados, da economia pública e privada, para a constituição de uma fonte de energia elétrica em benefício do Nordeste, tive em mente, precisamente, atacar pela base as causas da reduzida produtividade e da iniquidade social que afligem aquela região. E também corrigir o crescente desequilíbrio econômico entre o Centro-Sul e o Norte do país.

Igual procedimento teve o Governo, aplicando centenas de milhões de cruzados para complementação de rodovias, as ligações rodoviárias da Capital Federal com Salvador e Porto Alegre, a nova Rio-São Paulo e a conexão ferroviária Norte-Sul. As despesas efetuadas, no último triênio, com a renovação da frota do Lóide Brasileiro, elevaram-se a mais de seiscentos milhões de cruzados. No Porto do Rio de Janeiro, que não era ampliado, nem tinha o seu equipamento convenientemente melhorado, desde antes de 1930, estão sendo investidas somas vultosas, que colocará à altura das crescentes necessidades do seu "hinterland" econômico.

Não obstante dificuldades técnicas de difícil remoção e o vulto das despesas exigidas, empenha-se o Governo na aragem dos nossos portos de mar. O aporeamento generalizado, de ordem de quarenta e cinco milhões de metros cúbicos, diz das condições em que foram encontrados.

É possível que a visão de alguns aspectos da ordem econômica ou política, ou aos grandes centros, não possa alcançar o que se procura levar a cabo, com resultados permanentes para o país, a meio de grandes dificuldades financeiras. Mas o homem do interior percebe-se, como já o está fazendo o das cidades, de que o Governo Federal vela pelos seus interesses e pelo seu bem-estar. No combate às endemias rurais e às moléstias contagiosas, em particular à malária e à tuberculose, tem sido aplicados recursos sem precedentes. Também a assistência hospitalar no interior e a dos hos-

pitutos e cãxas aos seus associados foram grandemente ampliadas, estando o Governo desenvolvendo, quanto ao melhor aproveitamento dos serviços dos últimos, de legislação que já vos foi solicitada. A obra em curso, de auxílio aos Estados na disseminação do ensino primário — pode ser dito sem falsa modestia — não encontra paralelo. Espero em Deus não encerrar o meu mandato sem antes ver construídas, em construção ou contratadas, seis mil escolas rurais, duas centenas de grupos escolares e cinquenta escolas normais rurais. São unidades escolares suficientes para atender a cerca de um quarto do "deficit" escolar estimado. Seja esse programa mantido e ampliado, com espírito de continuidade, e mais três governos serão suficientes para eliminar inteiramente aquele "deficit".

A continuidade que, nesse terreno, deve o país esperar, foi para nós norma de ação. O atual Governo não paralisou obras ou serviços vindos de administrações anteriores, nem lhes diminuiu o ritmo, a não ser pela contingência de reduzir despesas e segundo critérios de ordem geral. Muito ao contrário, frequentemente ampliou os programas e lhes apressou a execução, como sucede com as ligações rodoviárias e ferroviárias a que antes me referi, e que serão completadas ainda este ano ou no próximo.

Onde havia um hospital em andamento, ou paralisado, foi ele concluído e posto a funcionar: o do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, nesta Capital; o de Oliticas, em Salvador; o de Porto Alegre, também de Clínicas, arrancado do abandono a que fora relegado, e praticamente iniciado.

TRIGO E JUTA

Nas atividades de fomento, os resultados obtidos na cultura do trigo e da juta falam por si; também o faz, em terreno correlato, o domínio conseguido sobre a peste suína, durante o qual se transformou o Brasil em grande produtor mundial de vacina cristal-violeta.

De todas essas atividades encontráveis, nos capítulos próprios desta Mensagem, bem como nos relatórios dos meus auxiliares de menor, minudente exposição. Veréis que não foram tomadas iniciativas com a preocupação de terminá-las dentro do atual Governo, nem houve, igualmente, a de realizar obras supérfluas, ou visando ao efeito. Não é tuco o de que o país precisa, mas apresenta, nas circunstâncias, esforço considerável, que pode sustentar confronto com o de qualquer outra época.

Tal esforço foi tornado possível pelo ambiente de tranquilidade existente, felizmente, entre os poderes da República. De-sejo acentuar o papel representativo, na obtenção desses resultados, pelo acordo estabelecido entre os maiores partidos políticos nacionais, em ato formal realizado em janeiro do ano findo.

FATO POLÍTICO NOVO

Talvez pela normalidade de que transcorre, não está o país se apercebendo por inteiro do fato político novo, e altamente promissor, que ocorre entre nós desde as eleições, estaduais e municipais. Refiro-me à coexistência para a qual já pedira a vossa atenção por ocasião da minha primeira mensagem anual, de governos de procedência partidária diversa, na União, nos Estados e nos Municípios.

Ninguém contestará a impossibilidade do estabelecimento da democracia federal entre nós, sem que fique assegurada a coexistência, como ninguém poderá, igualmente, afirmar que o interesse público possa ser devidamente resguardado, sem que se estabeleça estreita cooperação administrativa entre todos os níveis de governo, repellidos os conselhos mesquinhos do facciosismo. Isso que, mais tarde, será uma peça normal no funcionamento do regime, tinha, porém, em período de transição como o que vivemos, de ser conquistado com infinita paciência e desejo de harmonizar e reunir os homens em torno do interesse público.

O que é hoje uma experiência, a converter em aquisição definitiva, não teria sido possível sem o espírito de compreensão e de renúncia, demonstrado naquele acordo.

O fato salutar indisputável é que Municípios, Estados e a União estão sendo governados por autoridades de sua livre escolha. Cada autoridade, na esfera que lhe é delimitada pela Constituição e pelas leis, rege com autonomia os destinos da unidade de governo que lhe foi confiada pelo eleitorado. Bem sei que, na imensa vastidão deste país, poderão ser apontados casos de descentramento entre autoridades estaduais e municipais e que a cooperação, que se

Volta a agitar-se a política fluminense

Excluída da Mesa da Assembléia, a U.D.N. ameaça fazer campanha contra o governador — Em atividade o sr. Soares Filho

A situação política fluminense voltou a agitar-se nos últimos horas. A UDN que, de há muito, tende a afastar-se do governador Macedo Soares, parece disposta, agora, a levar adiante seus propósitos, passando à oposição franca.

Paralelamente, graças aos esforços de alguns próceres possedistas de destaque, — amigos comuns do governador e do sr. Amaral Peixoto, — se está efetuando um trabalho de aproximação entre o sr. Macedo Soares e o PSD.

Relativamente à UDN, o bancado do partido da Assembléia estadual, desgostosa por não ter conseguido a primeira secretaria daquela Casa, decidiu de pleitear qualquer outro posto na Mesa. A decisão foi tomada em reunião presidida pelo sr. Soares Filho.

Ao mesmo tempo, consta que a UDN, embo-

ra a contragosto, decidiu também adotar uma posição francamente oposicionista ao governo estadual.

Todavia, as ameaças ainda não passaram de terreno, prevenindo-se que as coisas talvez marchem para uma trégua. A proposta, o sr. Soares Filho esteve ontem em grande atividade, junto a seus correligionários em Niterói.

Declarções do sr. Amaral Peixoto

Quando ao PSD, vai em calma. Ainda ontem o deputado Amaral Peixoto, ouvido por nós, disse que seu partido está cioso e cada vez mais forte, prestigiando o governador em tudo quanto diz respeito ao interesse coletivo.

O resultado da eleição para a Mesa da Assembléia diz tudo, — concluiu o presidente do PSD fluminense.

Sobrou a U.D.N. Na reunião de ontem, a Assem-

bléia do Estado do Rio elegeu a seguinte Comissão Diretora:

Presidente: Arino de Matos, do PSD; 1.º Vice-Presidente: Bezerra de Menezes, do PR; 2.º Vice-Presidente: Roberto Silveira, do PTB; 3.º Vice-Presidente: José Manhães, do PSD; 1.º Secretário, Hipólito Porto, do PTB; 2.º Secretário: Togo Ramos, do PSD; 3.º Secretário: Raimundo Dória, do PSD; 4.º Secretário: Freire de Moraes, do PSD.

Como se vê, a UDN foi excluída de todos os postos da Mesa, precipitando assim o desfecho da crise na política fluminense.

INSTANTÂNEOS DO CONGRESSO

Voz cheia, estridente, o senador Ribeiro Gonçalves, quando falou, no Senado, despertou a mais sonolenta dos seus colegas. Nem mesmo os srs. Pinto Aleixo e José Américo conseguem cochilar — como fazem nestes dias de calor — quando o representante do Piauí ocupa a tribuna.

Recentemente, o sr. Ribeiro Gonçalves pronunciou, naquela Casa do Congresso, uma longa oração sobre pesquisas de carvão e água subterrânea em seu Estado, fazendo graves acusações ao Departamento Nacional da Produção Mineral.

E logo que o representante piauiense começou a falar, enchendo de som, como uma bola de gás, todo o Monrois, um senador que se encontrava na sala do café — até onde ia, claro e forte, o eco da voz do orador — disse para outros: — Não precisamos ir para o recinto. Daqui mesmo podemos ouvir o discurso.

E fazendo humorismo: — Está falando o Vicente Celestino do Senado...

Abstenho-me de citar os casos em que se processou a intervenção suazória e moderadora do governo federal, porque não me parece de maior interesse repetir em desmentimentos superados, mas apenas dos mesmos tirar ensinamentos de ordem geral para o funcionamento do regime.

O ACORDO INTERPARTIDÁRIO

O acordo interpartidário tem, pois, se revelado instrumento hábil para servir ao país nesta fase do seu desenvolvimento político. Devemos prosseguir nos esforços, compreendidos em comum, para que se consolide em todos os seus termos a prática do governo constitucional. As provas pelas quais ainda deva passar, como a da escolha oportuna e perniciosa de governantes, serão certamente vencidas pelo bom-senso da nossa gente. Se, no entanto, todo o esforço posto em simplesmente agitar o problema for empregado em criar condições para a sua melhor solução, sem dúvida que muito maior será o proveito para o país. Aponto-vos o que já se poderia ter feito e ainda se poderia fazer.

LEI DOS PARTIDOS E LEI ELEITORAL

Desde a primeira Mensagem Anua que tive a honra de vos enviar, e, repetidamente, em manifestações públicas, encareço a necessidade de uma Lei de Organização Partidária e de reforma da Lei Eleitoral. Para que tais diplomas legais correspondam às necessidades da Nação, não basta recorrer aos conhecimentos hauridos nas melhores fontes da teoria política e jurídica. É indispensável também que recorramos aos ensinamentos da experiência e aos que nos são impostos pela realidade. Ainda o melhor meio de alcançar o progresso político é eliminar em cada etapa os erros anteriormente verificados. Por mais de uma vez, tenho solicitado atenção para os que se patentearam nas eleições realizadas, a partir da de 2 de dezembro de 1945, e na de 1945, e na prática diuturna da vida pública brasileira — na União, nos Estados e nos Municípios.

Primeiramente, a demora e a incerteza dos resultados eleitorais. Melhor seria, evidentemente, que o pronunciamento do eleitorado tivesse a acatá-lo, sem sofismas, todos quantos concorressem aos prêmios eleitorais. Mas, enquanto a nossa cultura política não atingir esse grau, que pelo menos se corte as asas à chicaneria e ao inconformismo. Sem retirar nenhuma das garantias trazidas pela colocação do processo eleitoral, em todos os seus termos, sob a égide da Justiça, — é sempre possível fazer com que os recursos pertinentes a cada uma das suas fases se esgotem com a própria fase a que se referem. A Justiça Eleitoral conservar-se-ia sempre a possibilidade, no caso de graves irregu-

Controvérsia em torno das eleições mineiras

Venceu o PSD, diz à MANHÃ o deputado Juscelino Kubistcheck — Declarações do sr. Carlos Luz — Como decorreu a instalação do PST — Escolhido o Diretório estadual

Terminaram os trabalhos da apuração das eleições realizadas, domingo último, nos setenta e dois novos municípios mineiros, criados recentemente, quando da nova divisão judiciária e administrativa do Estado.



Carlos Luz

Sobre o assunto, que está sendo objeto de controvérsias, uma vez que a UDN se diz vitoriosa na maioria dos municípios, ouvimos, o deputado Juscelino Kubistcheck, figura de relevo do PSD de Minas, que declarou o seguinte: — O PSD venceu. E essa vitória do PSD demonstra que os nossos correligionários continuam firmes e na mesma posição das eleições anteriores. Continuamos, com o resultado desse pleito, a ser o partido majoritário, em Minas.

Indagado sobre se os possedistas "liberais" tinham feito causa comum com os "ortodoxos", respondeu: — Em alguns municípios, os "liberais" se serviram da nossa legenda; em outros, da legenda da U. D. N.

Acerca da situação mineira ouvimos, também, a palavra do deputado Carlos Luz, dirigente do "Ala Liberal" do PSD.

Disse-nos que, no tocante ao PSD, a situação se mantém inalterada. No mais, informou que o situação do Estado é de calma, estando o governador Milton Campos prestigiado em todos os círculos.

Fala o sr. Olinto Fonseca

O deputado possedista Olinto Fonseca parecia satisfeito com a vitória de seu partido, em Minas. Abordado por nós, informou: — O PSD venceu em Cristais, Pimenta e Ribeirão, no Oeste do Estado, zona dos meus amigos, o que, para mim, é motivo de especial satisfação.

Reeleito o sr. Américo Martins Costa

Realizou-se, a eleição para a Mesa da Assembléia Mineira, que ficou assim constituída: Presidente: Américo Martins Costa, do PSD ("Ala Liberal"); primeiro vice-presidente: Cândido Ulião, do PTB; segundo vice: Juarez de Souza, do PR; primeiro secretário: Rondon Pacheco, do UDN; segundo secretário: João Camilo, do PSD.

A assembléia geral do P.S.T.

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Realizou-se a assembléia do Partido Social Trabalhista de Minas Gerais. Compareceu a reunião grande massa popular, notando-se a presença de elevado número de trabalhadores de todos os setores de atividades profissionais. Durante a reunião, foram vivamente aclamados os nomes do presidente da República, general Eurico Dutra; do senador Vitorino Freire, presidente do Diretório Nacional, dos membros

Telegrama ao sr. Vitorino Freire

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — A Assembléia do PST ontem realizada resolveu endereçar ao senador Vitorino Freire o seguinte telegrama: "Temos a satisfação de levitar ao conhecimento do nosso eminente chefe que acabamos de organizar, sob grande entusiasmo com a presença de milhares de trabalhadores, o diretório municipal do Partido Social Trabalhista de Belo Horizonte, com vizinhos aclamados da população e da nossa excelência. Nesta oportunidade, encarecemos os grandes esforços do nosso prestigiado presidente do diretório estadual, sr. José Lopes Curry, no sentido da crescente organização partidária, fazendo jus aos louros de todos os correligionários mineiros. Aguardamos o prazer da próxima visita de vossa excelência, a fim de receber as merecidas homenagens dos seus partidários e verificar, pessoalmente os proveitosos trabalhos que temos realizado no sentido de maior engrandecimento do nosso vitorioso partido e de dar posse à Comissão Executiva do diretório de Belo Horizonte".

Telegrama ao presidente Eurico Dutra

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Durante a Assembléia de ontem, do PST de Belo Horizonte, para a qual um grande número de correligionários compareceu, foi lida e aprovada a seguinte mensagem endereçada ao presidente da República o seguinte telegrama: "Temos a grande satisfação de comunicar a vossa excelência que acabamos de organizar, sob grande entusiasmo e comparecimento de milhares de trabalhadores, o diretório municipal do Partido Social Trabalhista de Belo Horizonte, tendo sido vivamente aclamado o nome de vossa excelência, cujo governo de constantes realizações em benefício do povo brasileiro, notadamente no setor trabalhista, vem merecendo o integral apoio e permanente solidariedade".

Telegrama ao presidente Eurico Dutra

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Durante a Assembléia de ontem, do PST de Belo Horizonte, para a qual um grande número de correligionários compareceu, foi lida e aprovada a seguinte mensagem endereçada ao presidente da República o seguinte telegrama: "Temos a grande satisfação de comunicar a vossa excelência que acabamos de organizar, sob grande entusiasmo e comparecimento de milhares de trabalhadores, o diretório municipal do Partido Social Trabalhista de Belo Horizonte, tendo sido vivamente aclamado o nome de vossa excelência, cujo governo de constantes realizações em benefício do povo brasileiro, notadamente no setor trabalhista, vem merecendo o integral apoio e permanente solidariedade".

Telegrama ao presidente Eurico Dutra

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Durante a Assembléia de ontem, do PST de Belo Horizonte, para a qual um grande número de correligionários compareceu, foi lida e aprovada a seguinte mensagem endereçada ao presidente da República o seguinte telegrama: "Temos a grande satisfação de comunicar a vossa excelência que acabamos de organizar, sob grande entusiasmo e comparecimento de milhares de trabalhadores, o diretório municipal do Partido Social Trabalhista de Belo Horizonte, tendo sido vivamente aclamado o nome de vossa excelência, cujo governo de constantes realizações em benefício do povo brasileiro, notadamente no setor trabalhista, vem merecendo o integral apoio e permanente solidariedade".

Telegrama ao presidente Eurico Dutra

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Durante a Assembléia de ontem, do PST de Belo Horizonte, para a qual um grande número de correligionários compareceu, foi lida e aprovada a seguinte mensagem endereçada ao presidente da República o seguinte telegrama: "Temos a grande satisfação de comunicar a vossa excelência que acabamos de organizar, sob grande entusiasmo e comparecimento de milhares de trabalhadores, o diretório municipal do Partido Social Trabalhista de Belo Horizonte, tendo sido vivamente aclamado o nome de vossa excelência, cujo governo de constantes realizações em benefício do povo brasileiro, notadamente no setor trabalhista, vem merecendo o integral apoio e permanente solidariedade".

URGE A ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA DO PAÍS

(conclusão da 10ª pag.)

ções nacionais, a dos candidatos ao Executivo federal. Tais convenções deveriam ter época própria para a sua realização, de 60 a 150 dias antes do pleito as estaduais e nacionais; de 30 a 90 dias, a escolha direta dos que concorressem a cargos municipais. A designação dos delegados far-se-ia sempre para determinação da convenção, vedado aos de uma escolher os delegados de outra. Os que desejasse participar a sua candidatura por um partido, precisariam inscrever-se para esse fim, sendo impedidos de concorrer às prévias de mais de uma partido, consequentemente, se candidato, por escolha, posterior e na mesma ou outra região eleitoral, de partido diverso. Por outro lado, ficaria sempre reservado ao eleitorado em geral, fazer a sua escolha entre os candidatos de uma mesma legenda.

O DINHEIRO E AS ELEIÇÕES

A vida financeira dos partidos e os dispêndios eleitorais devem, por sua vez, ser objeto de ampla publicidade e devidamente fiscalizados. Não que julgue tal providência capaz, só por si, de eliminar a corrupção da vida política e do processo eleitoral, contingência de todos os regimes e de todas as épocas. Mas essa publicidade despertaria crescente vigilância pública e entre os próprios partidos, para esse aspecto da sua atuação. Criando-se fontes normais de financiamento para os partidos — mensalidades obrigatórias, doações publicamente feitas, atividades intra ou extra-partidárias visando a esse fim, — poder-se-ia deles exigir a par da publicidade, a abstenção de práticas de todo condenáveis, quando não criminosas. Esse, um dos pontos para os quais se solicita a vossa atenção e os vossos rigores, que devem ir da limitação dos gastos eleitorais e da investigação sistemática dos mesmos, ao estabelecimento de punições exemplares, preferentemente de caráter pessoal, para a violação das regras legais sobre a matéria. E, se o faço, é porque se val o minosamente desenhando o horizonte da política brasileira, o poder do dinheiro. Do dinheiro arrancado ao erário duma ou douta maneira, pois a ninguém ilude a natureza de certas contribuições ditas partidárias, que ream, em última análise, sobre o contribuinte e só sobre ele; do dinheiro defraudado do consumidor por processos mais ou menos sutis, impondo a necessidade de fiscalizar-se a aplicação de tudo o que seja coletado em virtude de autorização legal; do dinheiro desviado contra a vontade dos associados, ou com o seu desconhecimento; ou ainda sem o seu assentimento expresso, de sindicatos, clubes, grêmios ou quaisquer outras espécies de associação: O financiamento de atividades partidárias, eleitorais ou políticas, deve ser sempre voluntário, e, quando a contribuição partir de coletividade tem de ser fruto de prévia deliberação, inclusive quanto ao seu montante. Mas não basta ser voluntário e de honesta e confessada procedência. Os gastos com aquelas finalidades devem também ser limitados. Bem sabemos o quanto é difícil julgar o irregular e ainda identificar a despesa que, não sendo diretamente partidária ou eleitoral e fugindo, pois, a registros contábeis, importa a pior espécie de corrupção, que é a que visa ao eleitor ou ao chefe eleitoral, individualmente, e os detentores de meios de transporte ou de divulgação do pensamento. Sob esse ponto de vista, poderá a lei obrigar os órgãos de publicidade e o rádio a conceder igual espaço, colocação e tempo, mediante tabelas uniformes e previamente aprovadas para cada pleito, aos partidos e candidatos que não os tenham próprios. Quanto à corrupção individual, temos que confiar no aperfeiçoamento dos costumes e na sanção, de crescente força, de uma opinião pública esclarecida e ativa. Podemos e devemos eliminar todos os fatores objetivos da fraude, da violência e da corrupção: os de ordem subjetiva, só o tempo e a educação poderão corrigir.

PROLIFERAÇÃO DE PARTIDOS

A lei deverá, ainda, deliberada, firme e corajosamente, ser contrária à proliferação partidária. Não existe nenhum motivo pelo qual não se devam todos submeter às decisões da maioria, uma vez assegurados o ingresso nos partidos a todos os cidadãos, que preencham requisitos legais e estatutários; o acesso de qualquer dos seus membros aos seus postos de direção; a escolha dos seus candidatos pelos que lhes são filiados; a expressão dos pontos de vista e a representação das minorias no seu seio; a plena vigência, em suma, do processo democrático na vida partidária.

Com essas garantias, em vez de incentivos à criação de legendas de pura expressão pessoal, quando não de mero valor utilitário, todos encontrarão, no seu próprio interesse, motivos para continuar o seu concurso à organização e ao fortalecimento dos respectivos partidos. Há evidentes omissões, no terreno dessa organização. Mas é forçoso admitir também que a ausência de legislação adequada favorece o rente personalismo em nossa política. Fator novo está a mostrar, entretanto, a necessidade de uma reforma nesse terreno. A expressão puramente individualista da chefia política distancia-se, cada dia, das exigências surgidas com a crescente diferenciação e complexidade da sociedade brasileira. Em face destas, não procede a arguição de que não se podem organizar no Brasil partidos com v. própria. Porque queremos que a inserção fiel ao governo e institucional ao processo democrático, teremos que colher a lição da História — que não é apenas nossa, nem recente, mas encontra sua melhor exemplifi-

cação na Europa, entre as duas guerras mundiais — de que a fragmentação partidária se torna fatal às instituições democráticas. Quando não as destruiu, tornou-as impotentes para a missão de governo. Em nosso sistema constitucional, são os partidos instrumentos utilizados para recolher e expressar a vontade coletiva. Para isso, no entanto, é mister que se organizem delatando raízes em todos os níveis da vida pública — do Distrito à Nação — e em todas as classes sociais, estabelecendo, desse modo, o denominador comum do interesse geral e nacional.

PARTIDOS DE ÂMBITO NACIONAL

Indispensável, igualmente, é que sejam nacionais, como o exige a Constituição. Essa exigência representa um ato de sabedoria dos Constituintes de 1946, que assim visaram corrigir e contrabalançar fatores centrifugos e dispersivos da nossa formação nacional e social. Mas houve de reconhecer não estar tendo exato cumprimento esse mandamento constitucional. Quanto à maioria dos partidos, até as últimas eleições, não se pode dizer que fossem nacionais, não importando o critério de apreciação ou o estatuto pelo. Se um partido não é capaz de reunir, em todo o país, número mínimo, estabelecido em lei, de membros permanentes e contribuintes, é evidente que não corresponde aos seus interesses ou mesmo a limitados interesses regionais, mas não se constituem, indubitavelmente, em fator de estabilidade e de coesão da vida política nacional. Propõem-se, tão-somente, rigorosa obediência à letra e ao espírito da Lei Magna.

PARTIDOS LEAIS À NAÇÃO

Finalmente, é preciso dotar os órgãos partidários e o próprio poder público dos meios indispensáveis à proteção da estrutura partidária, contra a infiltração de elementos subversivos a organizações sem existência legal, por incompetentes com o regime democrático. Essa infiltração faz-se em fraude à lei e com desprezo à decisão da Justiça. E matéria de ordem pública e os partidos devem sofrer as consequências da sua omissão, de sua omissão ou de sua inerteza. Se a ação preventiva falhar, é preciso tornar impossíveis os frutos daquela fraude ou daquele desprezo.

A NAÇÃO FATIGADA DOS ATRITOS ESTEREIS

São, ainda, palavras da mensagem: "Senhores membros do Congresso Nacional: Já vos dei conta da situação do país, à qual devotais a mesma vigilância que a todos nós anima. Nesta, como nas duas Mensagens anuais anteriores, e em outras, espereis, — solicito as providências indispensáveis para assegurar ao povo brasileiro paz, abundância e liberdade. A primeira propicia o trabalho construtivo, que gera decência e fartura. A abundância consolidará o benefício da paz social e, sem esta, nenhum aglomerado humano, no desfrutará, em sua plenitude, o sumo bem da vida, que é ser livre.

A paz é, pois, ao mesmo tempo, ponto de partida e meta almejada, tanto para os indivíduos, como para as nações. A recuperação, não a alcançará a nossa Pátria, sem grande esforço comum, realizado num clima de serenidade e congracamento. Esse, o dever do Governo, dos Partidos, das elites e do Povo. A Nação está fatigada do mal, será assolada; e a casa, dividida contra si mesma, cairá" (S. Lucas, 11/17).

Rio de Janeiro, D. F., em 15 de março de 1949. — **EURICO G. DUTRA**.

Depois da introdução, a mensagem contém uma parte dedicada à "Política interna". Trata da "Estruturação do Regime", sob os títulos "Lei Eleitoral", "Crimes Eleitorais" e "Lei dos Partidos Políticos". Reporta-se às Constituições estaduais em face da Constituição Federal. Refere-se ao Poder Judiciário, à Legislação Nova, à Reestruturação do Departamento Federal de Segurança Pública, à Reestruturação Municipal e à situação nos Territórios Federais. Alude a seguir à Política Externa. A Defesa nacional é o assunto que segue. Vem depois a Política Social, a Política Econômico-Financeira e a Política Administrativa e a Conclusão.

A mensagem encerra expressivos gráficos sobre o crescimento da doação para o Serviço Nacional de Tuberculose, que aumentou nesta proporção:

1945	Cr\$ 13.595.936,00
1946	Cr\$ 9.439.190,00
1947	Cr\$ 60.453.820,00
1948	Cr\$ 76.679.210,00

A vacinação pela B. C. G. tem tomado grande incremento, como se vê do outro gráfico em que há os seguintes dados:

	TUBOS	DOSES
1945	108.978	— 36.326
1946	162.650	— 54.217
1947	255.931	— 102.110
1948	347.938	— 347.938

Além desses muitos outros gráficos apresenta o importante documento, sobre assuntos da maior relevância para o país. Atritos estereis e da demagogia como finalidade. Não importam o passado e os seus erros. A todos os brasileiros de boa vontade, faz-se mister convocá-los para o ressurgimento nacional. E o futuro o que interessa, e só o futuro da Pátria.

Ho homólogo a celebração do acordo inter-partidário, procla-

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

REVESES DE TRUMAN NO CONGRESSO

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Truman sofreu dois reverses no Congresso quando a Câmara de Representantes emendou o projeto de lei patrocinado pelo governo, sobre o controle de alugueres e quando o Comitê das Forças Armadas do Senado rejeitou a nomeação do seu amigo Mon Wallgren para o cargo de Diretor da Junta de Recursos Nacionais para a Defesa. A Câmara, por 227 votos contra 185, emendou o projeto de lei prorrogando o controle de alugueres, dando agora autorização aos governos estaduais e municipais para por fim a esses regulamentos. Os funcionários do governo disseram que a emenda da Câmara equivalia a "acabar com o controle". A lei sobre o controle de alugueres foi um dos principais temas de Truman, durante a sua campanha eleitoral. Os funcionários expressaram a sua esperança de que, no Senado, conseguir-se-ia eliminar a emenda. Por outro lado, o Co-

mitê de Forças Armadas do Senado rejeitou, por 7 votos contra 6, a nomeação de Wallgren. O presidente do Comitê, Millard Tydings, disse que o Comitê "não encontrou provas suficientes quanto à lealdade e integridade de Wallgren, além de que o Comitê acha que o diretor da Junta deve ser alguém com maior experiência econômica-industrial". Entre os deveres dessa Junta, figura o de preparar imediatamente a mobilização industrial do país, em caso de guerra.

Em honra do infante Carlos de Edinburgo

LONDRES, 12 (B.N.S.) — O nome do Príncipe Carlos de Edinburgo, filho da princesa Elizabeth, está agora fixado nos mapas mundiais. O rei Jorge VI aprovou a sugestão formulada pelo Governador das Ilhas Falkland, no sentido de dar ao canal situado entre as Ilhas Elephant e Cornwallis, pertencentes ao grupo das Shetland do Sul, o nome de Estreito Príncipe Carlos. O canal em questão não tinha nome. Foi no sombrio rochedo do Cabo Valentine, situado na Ilha Elephant, que Sir Ernest Shackleton, o conhecido explorador do Antártico, e seus companheiros passaram quatro meses, abrigados sob suas embarcações embarcadas, antes de fazerem rumo para o Norte do Mar de Weddell.

Para a Conferência de Araxá

S. PAULO, 15 (Asapress) — A Associação Comercial e a Federação do Comércio de S. Paulo designaram uma comissão para atender, nesta capital, aos trabalhos preparatórios da Conferência Econômica, a realizar-se em Araxá, em julho próximo. A comissão ficou constituída dos srs. Emílio Lang Júnior, Amílcar Antônio Calli, Henrique Olavo Costa, Alcides Guerreiro e Ernesto Barbosa Tomanick.

O TRIGO EM BAGÉ

Os campos de cultura fiscalizada de Bagé, no Rio Grande do Sul, organizados pela Inspeção Regional do Serviço de Expansão do Trigo, produziram, na última safra, trezentas toneladas de trigo das variedades "Rio Negro" e "Frontana". Essa produção pertence a quatro trilhiteiros, que, em contrato com aquela inspeção, semearam uma área de 509 hectares.

Prova aérea entre a Grã-Bretanha e a Nova Zelândia

LONDRES — (BNS) — Está sendo planejada uma prova aérea entre Londres e Christchurch, na Nova Zelândia, com o prêmio de 30.000 libras ao vencedor. O governo da Nova Zelândia tomou a si o encargo de custear a prova, cujas despesas se avaliam em 50.000 libras. A prova deverá ser organizada de tal maneira que coincida com a exposição internacional a realizar-se em Christchurch em fins de 1953.

Acaba de ser anunciado que a Casa de Havilland está disposta a fornecer um aparelho para a prova. Foi um avião da referida empresa, do modelo "Comet", que venceu a corrida da Grã-Bretanha a Austrália, em 1944. Desse modelo foi que saiu o famoso "Mosquito" que iria provar, mais adiante, suas notáveis qualidades como avião de combate.

Reforço das forças armadas

LONDRES, (BNS) — Em consequência da decisão de suspender as dispensas das forças armadas durante três meses e aumentar o período do serviço nacional de 12 a 18 meses, não haverá praticamente redução nos efetivos durante 1948-1949. Em vez de um total de 716.000 homens, anteriormente previsto para 1º de abril de 1949, estima-se agora que nessa ocasião as forças armadas estejam com 793.009. Segundo as previsões, a 1.ª de abril deste ano, a Marinha estará com 145.000 homens, o Exército com 416.000 e a Força Aérea com 232.000.

Reabilitação de trabalhadores para a indústria

LONDRES, (BNS) — Desde 1943, quando o Centro de Reabilitação Industrial começou a funcionar, 4.321 homens foram colocados em atividades produtivas. Destes, 1.903 fizeram curso completo de reabilitação que os capacitou a encontrar colocação sem estágios de aprendizagem sendo que cerca de metade foram considerados aptos a retomar as ocupações antigas; 1.833 tiveram necessidade de cursos de preparo vocacional. Foi planejada a instalação de mais 13 centros de reabilitação industrial, dos quais três já foram abertos.

Parece exposição flutuante

LONDRES, 15 (B.N.S.) — O vapor cargueiro britânico "Port of Brisbane", que fará sua viagem inaugural à Austrália este mês, ostenta a aparência de um navio-feira. As câmaras frigoríficas destinadas aos produtos refrigerados foram revestidas de chapas de liga de alumínio em vez de aço, o que permite notável economia de peso, em virtude da qual mais 260 toneladas de carga podem ser transportadas. No porão acham-se dispostas carcaças de carneiro, uma caixa de maçãs, um barril de manteiga, engradados de queijo, um fardo de lã, para demonstrar a espécie de carga que o vapor trará para a Grã-Bretanha da Austrália e da Nova Zelândia.

NO ESPORTE AMADOR

O "churrasco" de domingo em S. Carlos Homenageado Waldemiro Lima Monteiro — Presente a F.B.E.S. — Distinguido o nosso matutino — "Boca-Rica" ainda é o tal

Teve lugar domingo último, na sede da E. S. "Paraíso das Morenas", no morro de São Carlos, um grandioso churrasco à gaúcha, que Nicolino e Pompeu ofereceram em homenagem a Waldemiro de Lima Monteiro, pessoa estimadíssima pelo povo daquela morada.

OS CONVIDADOS PRESENTES Além de homenageado, Waldemiro de Lima Monteiro, estiveram presentes ainda o dr. Moisés Rolter, grande clínico da Tijuca, sr. Heitor Gomes Leite, srta. Maria da Aparecida, sra. Isaura Pereira Cardoso e sra. Maria Dias de Carvalho, todas pessoas de destaque da mais elevada sociedade carioca.

TAMBÉM A F. B. E. S. A F. B. E. S. também esteve presente na pessoa de seu presidente Orlando Guedes e demais diretores como Ernesto Silva, secretário geral, Aldo Carneiro Campos, tesoureiro, e Walter Januário Gomes, do conselho fiscal, que também foram alvo de expressivas homenagens.

VÁRIOS ORADORES Dentre as inúmeras pessoas que ali se encontravam, fizeram uso da palavra diversos oradores, dos quais podemos destacar o sr. José Vieira, que falando em nome do nosso companheiro Irenio Delgado felicitou a querida escola do veterano "Boca Rica" por possuir um benfeitor tão ilustre, e, finalmente, um rápido improviso, falou o vereador Waldemiro de Lima Monteiro, que agradeceu a todas as homenagens que lhe foram prestadas.

OTIMA A COPEIRAÇÃO Não podemos deixar de elogiar aqui as sras. Jandira e Silvia, que tiveram a seu encargo o serviço de coqueira, o qual fizeram com brilhantismo.

Vitorioso o Flamenguinho F. C.

Abalido o Ideal E. C. por 4 x 1 — Demétrio, o "artilheiro" da peleja — Os quadros que preliaram

Na praça de esportes do Ideal E. C., em Olinda, foi realizado domingo último o sensacional encontro entre as equipes do Flamenguinho F. C., de Nilópolis e o quadro local. A peleja em questão tinha o caráter de revanche, pois na primeira porfia travada entre os mesmos a vitória coube aos rubro-negros.

VENCEDOR O FLAMENGUINHO F. C.

Dispostos a repetir o feito anterior, os componentes do time de Nilópolis, pisaram a cancha do adversário com o propósito de levar mais uma vez a vitória para sua sede. Foram felizes, pois seu contendor tombou heróicamente por 4x1, numa peleja bastante interessante, na qual os



Um aspecto colhido durante o desenrolar do "churrasco" na E. C. "Paraíso das Morenas"

TAMBÉM UM SAMBISTA João dos Santos, o conhecido "Jotãozinho", o estimado compositor da E. S. "Recrô de São Carlos", esteve presente, levando sua homenagem ao ilustre vencedor, o nosso matutino, quando então cantou o samba de sua autoria, intitulado "Uma lavagem na Igreja do Bonfim", cuja letra passamos a publicar:

UMA LAVAGEM NA IGREJA DO BONFIM

(Samba de João dos Santos, da E. S. "Recrô de São Carlos")

I
Recrô de deus,
Alegre e contente
Cantando este samba
Para toda gente
Apresentando o seu enredo
"Uma lavagem na Igreja
Do Senhor do Bonfim"
Era o nosso maior segredo.

II
Quem anda vê, quem escuta sabe
Vamos cantar este samba modificado
Compre o jornal A MANHÃ
Pra ler a minha entrevista
Este samba que eu compus
Foi a pedido do artista.

Tem novo presidente o Kosmos Country Club

Com a renúncia do presidente do Kosmos Country Club, prestigiosa agremiação de Vicente de Carvalho, assumiu a sua presidência o sr. Pedro da Silva Porto, sócio fundador nº 1.

Com a demissão do sr. Venâncio Silva, antigo presidente, cuja renúncia foi aceita por unanimidade, volta ao novo e já consagrado Clube.

VINGANÇA PERFEITA!

O E. C. Olarias abateu o São João F. C. pela contagem de 8 x 3 — Baiano e Quirino, os "artilheiros" — Quadros e árbitro



O possante esquadrão do E. C. Olarias, que abateu o São João F. C. por 8 x 3

Realizou-se domingo último, no Estádio "Mário de Medeiros", em São Mateus, o segundo prêmio da série "melhor de três" decisiva do Campeonato da Liga de Desportos de São João de Meriti.

Numerosa e entusiástica assistência ocorreu ao local da luta, produzindo renda superior a três mil cruzados. O prêmio agradou inteiramente, dada a movimentação e entusiasmo.

ESPECTACULAR TRIUNFO O E. C. Olarias voltou, domingo, a reeditar as "performances" sensacionais, obtendo assim sensacional vitória, pelo estragante escore de 8 x 3. Desta feita, o S. João se viu envolvido de um primeiro minuto da contenda, merecendo a atuação perfeita dos "olarianses", que dominaram completamente. Já a primeira fase terminava com o "placard" de 4 x 1, tentos assassinados por Baiano, Geraldo, Teobaldo, Ezequiel e Biliardo, nesta ordem. No período complementar, Quirino em dois magistrais tentos, ampliou a contagem para seis; Geraldo diminuiu a diferença, sucedendo-se mais três tentos, de Quirino, Plauí e Baiano, nesta ordem. Portanto, Baiano e Quirino foram os artilheiros, com três tentos, seguidos de Rebofo com 2, enquanto Geraldo (2) e Plauí marcaram para os vencidos.

QUADROS E ARBITRO Os quadros foram os seguintes: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo, será realizada a "negra" em campo neutro.

QUADROS E ARBITRO

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo, será realizada a "negra" em campo neutro.

QUADROS E ARBITRO

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo, será realizada a "negra" em campo neutro.

QUADROS E ARBITRO

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo, será realizada a "negra" em campo neutro.

QUADROS E ARBITRO

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo, será realizada a "negra" em campo neutro.

QUADROS E ARBITRO

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo, será realizada a "negra" em campo neutro.

QUADROS E ARBITRO

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo, será realizada a "negra" em campo neutro.

QUADROS E ARBITRO

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo, será realizada a "negra" em campo neutro.

QUADROS E ARBITRO

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo, será realizada a "negra" em campo neutro.

QUADROS E ARBITRO

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo, será realizada a "negra" em campo neutro.

QUADROS E ARBITRO

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo, será realizada a "negra" em campo neutro.

QUADROS E ARBITRO

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo, será realizada a "negra" em campo neutro.

QUADROS E ARBITRO

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo, será realizada a "negra" em campo neutro.

QUADROS E ARBITRO

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo, será realizada a "negra" em campo neutro.

QUADROS E ARBITRO

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo, será realizada a "negra" em campo neutro.

QUADROS E ARBITRO

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo, será realizada a "negra" em campo neutro.

QUADROS E ARBITRO

OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE: E. C. OLARIAS — Herbert, Escópio e Joaquim Mourão, Nilo e Rui; SÃO JOÃO — Rebofo, Baiano e Oriandinho. SÃO JOÃO — Carlinhos, Tiago e Pimpão; Vadico, Gervásio e Maninho; Baratinha, Geraldo, Baiano, Plauí e Jair.

O árbitro foi o sr. Francisco de Assis Freitas, da Federação Fluminense, cuja atuação foi ótima. Domingo próximo

LEILÃO DO TRADICIONAL CAFÉ JAVA

Bebidas nacionais e estrangeiras — Charutaria — Instalações e artigos de bomboniere — Caixas de chocolate — Balcões — Armações — Mesas — Cadeiras — Balanças — Cofre — Máquina registradora — Louça diversa, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

ESCRITÓRIO E SALÃO DE VENDAS: RUA CHILE, N. 29; FONE 22-3111
DEVIDAMENTE AUTORIZADO VENDER A EM LEILÃO

HOJE, 4.ª-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1949, ÀS 15,30 HORAS EM PONTO
A RUA DO OUVIDOR, N.º 191

— ESQUINA DO LARGO DE S. FRANCISCO —

CATALOGO

- 1 Lote de painéis usados, torneiras, 1 máquina de ralar café, 2 latas para chá e mate, 1 caixa para telefone e diversas miudezas.
- 2 Caldeirões de grosso alumínio.
- 3 Ditos, idem, idem.
- 4 Painéis de alumínio, 3 canoas e 2 depósitos.
- 5 Depósitos de vidro, 3 para banho-maria e 1 lote de diversas ferramentas.
- 6 Caixa contendo 12 flocos de metal, 1 espremedor de limão, 2 porta-palhas para refresco etc.
- 7 Torradeira elétrica fabricada americana.
- 8 Cópia, constando de uma divisação com prateleiras de vidro e portas de correr com molas 2 pequenos armários e 2 prateleiras de pedra mármore.
- 9 Torradeira a gás.
- 10 Forno a gás com 6 bocas com cúpula e caixa para água quente.
- 11 Pias de ferro esmaltado, com pedra mármore e 2 tabuleiros forrados a zinco.
- 12 Lote de garrafas vazias a contar.
- 13 Xicaras com pires porcelana Japão.
- 14 Xicaras com pires porcelana nacional.
- 15 Xicaras com pires porcelana nacional.
- 16 Xicaras com pires porcelana nacional.
- 17 Xicaras com pires porcelana nacional.
- 18 Xicaras com pires porcelana nacional.
- 19 Xicaras com pires porcelana nacional.
- 20 Xicaras com pires porcelana nacional.
- 21 Xicaras com pires porcelana nacional.
- 22 Xicaras com pires porcelana nacional.
- 23 Xicaras com pires porcelana nacional.
- 24 Depósito de ágata com colheres diversas.
- 25 Caixa com 42 colheres novas para café.
- 26 Suportes para prateleiras de vitrines.
- 27 Caixa com 130 colheres novas para café.
- 28 Depósitos de ágata com colheres para café.
- 29 Caixa com xicaras para café, sem pires.
- 30 Cesta com xicaras e pires para café (58).
- 31 Caixa com xicaras e pires para café (50).
- 32 Casais de xicaras para café em porcelana inglesa.
- 33 Casais de xicaras para café em porcelana inglesa.
- 34 Casais de xicaras para café em porcelana inglesa.
- 35 Casais de xicaras para café em porcelana inglesa.
- 36 Caixa com xicaras para café, sem pires.
- 37 Barrias com diversos pires de porcelana diferentes.
- 38 Caixa com diversos pires de porcelana diferentes.
- 39 Caixa com diversos pires de porcelana diferentes.
- 40 Mesas com pés de ferro e tampo de mármore.
- 41 Mesa com pés de ferro e tampo de mármore.
- 42 Cofre-dóce.
- 43-8 Porta-dóce em vidro espolado.
- 44-5 Taças para bombons.
- 45-12 Pratos para dóces.
- 46-9 Pratos para dóces.
- 47-4 Copos para cerveja e 6 facas e 6 garfos.
- 48-0 Facas para serviço de copos.
- 49-10 Pratos para dóces.
- 50-9 Travessas para dóce em cristalino.
- 51-10 Travessas para dóce em cristalino.
- 52-17 Garrafas de cerveja Brahma Chopp.
- 53-4 Litros de Vermouth Vasconcelos.
- 54-2 Litros de Cima extra seco.
- 55-4 Litros de Vermouth-Vasconcelos.
- 56-11 Garrafas de cerveja Antártica.
- 57-21 Garrafas do Limonada "Mora".
- 58-46 Garrafas de Guarani "Indiano".
- 59-3 Garrafas de vinho quindado Ferrerinha.
- 60-3 Garrafas de vinho quindado Ferrerinha.
- 61-1 Litro de Bitter nacional.
- 62-2 Garrafas de Underberg (meia garrafa).
- 63-1 Licor Cherry Brandy "Antártica".
- 64-1 Garrafa Underberg.
- 65-6 Garrafas de soda e 1 de Underberg.
- 66-1 Litro de conhaque 3 estrelas.
- 67-1 Litro de groselha e 2 garrafas de vinho do Porto "Macedo".
- 68-1 Lote com 4 garrafas de Malheur grandes, 4 pequenas, 3 Brannas extras e 2 garrafas suco de uva.
- 69-1 Garrafa de Whiskey John Walker - rótulo preto.
- 70-1 Garrafa de Whiskey Black and White.
- 71-1 Garrafa de Whiskey Old Blend.
- 72-8 Garrafas de suco de maracujá.
- 73-6 Garrafas de suco de maracujá.
- 74-5 garrafas de suco de maracujá e cajú.
- 75-5 Garrafas de vinho madeira - R.
- 76-2 Garrafas de vinho madeira - M.
- 77-1 Garrafa de Whiskey John Walker rótulo vermelho.
- 78-1 Garrafa de Whiskey Black and White.
- 79-1 Garrafa de Whiskey Cavallo Branco.
- 80-1 Garrafa de Whiskey Old Blend.
- 81-21 Garrafas de leite de côco.
- 82-4 Garrafas de Vinho Moscatel Setubal.
- 83-1 Garrafa de quindado Ramos Pinto e 1 de Rhum Negrita.
- 84-1 Lote com 1 garrafa de Vinho de Cizano e 1 de Bagaceira.
- 85-3 Garrafas de Vinho Moscatel Setubal.
- 86-2 Litros de Fernet Dubar, 1 litro de Bagaceira Portuguesa e 1 garrafa de Moscatel Setubal.
- 87-2 Litros de Fernet Dubar, 1 litro de Bagaceira Portuguesa e 1 de Moscatel Setubal.
- 88-21 Garrafas de Guarani e 2 de cerveja Britânica.
- 89-32 Garrafas de Água mineral.
- 90-6 Mesas com pés de ferro e tampo de mármore.
- 91-6 Mesas com pés de ferro e tampo de mármore.
- 92-12 Aquedreiros de vidro.
- 93-12 Aquedreiros de vidro.
- 94-7 Aquedreiros de vidro.
- 95-4 Leteiras de chocolate, 2 grandes e 2 pequenas.
- 96-5 Leteiras de chocolate pequenas.
- 97-9 Buleiros de vidro.
- 98-4 Bules para chá com cabos de madeira, 2 saletas, 8 depósitos para água quente, 2 caneleiras, 4 condores de chá, 1 palheiro de metal e 6 manteguitas de metal.
- 99-0 Lata de leite em pó Klim.
- 100-3 Latas de Toddy com 3 quilos cada.
- 101-3 Latas de Toddy com 3 quilos cada.
- 102-3 Latas de Toddy com 3 quilos cada.
- 103-4 Lata de Toddy com 3 quilos cada.
- 104-2 Lata de Polpa de Tamarindo.
- 105-11 Bules para chá e 6 condores.
- 106-5 Chaleiras de metal.
- 107-1 Chaleira, 10 bandejas, 1 coador de leite e 1 tampa para aquedreiro e palheiro.
- 108-6 Mesas com pés de ferro e tampo de mármore.
- 109-4 Baldes, sendo 2 café, 2 para gelo e 18 bandejas redondas.
- 110-4 Depósitos de ágata para café.
- 111-1 Lote com 28 sacos para café, guardanapos de papel, etc.
- 112-4 Depósitos para louça e 1 bandeja de alumínio.
- 113-4 Rolos de borracha.
- 114-1 Caixa com 6 latas grandes de Klin.
- 115-5 Mesas com pés de ferro e tampo de mármore.
- 116-5 Vidros grandes para depósito de balas com balas.
- 117-10 Ditos pequenos para depósito de balas com balas.
- 118-8 Ditos pequenos para depósito de balas com balas.
- 119-1 Lote de sacos para bombons e 2 suportes de metal.
- 120-2 Bonecas de pano.
- 121-2 Bonecas de pano.
- 122-8 Bibelots em porcelana.
- 123-9 Bibelots em porcelana.
- 124-2 Biquinhos em falange.
- 125-5 Patos em falange e 2 Napoleões.
- 126-1 Cachorro em veludo com 2 castas.
- 127-3 Cigarreiras, 1 caixa para pó de arroz e 1 pucaro.
- 128-1 Caixa para pó de arroz e 3 pucaros para bombons.
- 129-3 Ovos de madeira.
- 130-1 Ovo de madeira e 2 caixas para pó de arroz.
- 131-3 Ovos de madeira de diversos tamanhos.
- 132-1 Caixa para pó, 1 ovo grande de no estado e 1 ovo pequeno.
- 133-9 Ovos de madeira diversos.
- 134-1 Ovo de madeira, 1 caixa de metal e 1 caixa para pó de arroz.
- 135-1 Caixa de porcelana, 1 ovo de porcelana e 1 de pó de arroz.
- 136-2 Ovos de porcelana e 1 de madeira.
- 137-1 Bateria com 3 depósitos automáticos com balas.
- 138-1 Bateria para balas com 3 depósitos com balas.
- 139-1 Máquina registradora Nacional n.º 7.974.275.
- 140-1 Lote com balas de chocolate diversas.
- 141-1 Lote com Pimpas diversos.
- 142-1 Lote de sacos de balas.
- 143-1 Balança "Toledo" para 1 quilo.
- 144-17 Caixas de caramelos "Patrone".
- 145-10 Latinhais com balas de cevada.
- 146-10 Caixas de caramelos "Patrone", 13 vidros de bala "Bonken", 1 libra do chocolate "Shering".
- 147-5 Quilos de caramelos de Petropolis.
- 148-3 Quilos de caramelos Toffe "Vitoria Régia".
- 149-3 Quilos de caramelos Toffe "Patrone".
- 150-2 Quilos de caramelos Toffe e 2 quilos de marron Brasil.
- 151-6 Caixas de enfeites para bolo.
- 152-1 Lote com confeitos prateados para bolo.
- 153-1 Lote com calxinhas de caramelos buzi.
- 154-1 Lote com saquinho de confeitos em sacos de goma americana.
- 155-1 Lote com balas e biscoitos de côco e pastilhas de anil e hortelã.
- 156-1 Bateria com 3 depósitos para balas.
- 157-4 Ovos de madeira em diversos tamanhos.
- 158-3 Ovos de madeira e 1 caixa de madeira.
- 159-3 Calxinhas e 1 ovo de madeira.
- 160-1 Bateria com 3 depósitos com balas.
- 161-1 Instalação completa para "bomboniere" com baldes, coador de leite e 1 tampa para aquedreiro e palheiro.
- 162-4 Vitrines com vidros curvos e portas de metal de correr.
- 163-9 Vitrines com assento em couro.
- 164-6 Cadeiras com assento em couro.
- 165-6 Cadeiras com assento em couro.
- 166-6 Cadeiras com assento em couro.
- 167-6 Cadeiras com assento em couro.
- 168-6 Cadeiras com assento em couro.
- 169-6 Cadeiras com assento em couro.
- 170-6 Cadeiras com assento em couro.
- 171-1 Grande divisação folhada em imbuia com lâminas de cristal fosco e barras de metal.
- 172-0 Cadeiras de imbuia com assento em couro.
- 173-0 Cadeiras de imbuia com assento em couro.
- 174-0 Cadeiras de imbuia com assento em couro.
- 175-0 Cadeiras de imbuia com assento em couro.
- 176-0 Cadeiras de imbuia com assento em couro.
- 177-0 Cadeiras de imbuia com assento em couro.
- 178-0 Cadeiras de imbuia com assento em couro.
- 179-0 Cadeiras de imbuia com assento em couro.
- 180-6 Cadeiras de imbuia com assento em couro.
- 181-0 Cadeiras no estado e 1 banco.
- 182-1 Máquina Registradora Nacional n.º 3.109.402.
- 183-1 Máquina para moer gelo.
- 184-7 Taças para sorvete tipo canos.
- 185-16 Taças para sorvete pés baixos.
- 186-18 Taças para sorvete pés baixos.
- 187-12 Bateria de metal americano.
- 188-1 Bateria elétrica para refresco.
- 189-1 Depósito de vidro, 3 açuareiros sem tampa, 1 açuareiro de alumínio, 25 porta-copos e 1 lata com molas para porta-abridores de cerveja, etc.
- 190-1 Balança "Filizola" para 25 quilos.
- 191-1 Bebedouro para água.
- 192-1 Sopa-bar com baldes revestido em pedra mármore, pia em ferro esmaltado, 2 vitrines com porta de correr, prateleiras em cristal.
- 193-1 Geladeira elétrica com 3 portas, tampo de mármore, compressor e motor.
- 194-1 Sorveteira elétrica com 4 compartimentos, motor n.º 1.400.
- 195-37 Copos para refresco.
- 196-12 Copos para água em vidro americano.
- 197-12 Copos para água em vidro americano.
- 198-12 Copos para água e 4 para refresco.
- 199-5 Caixas de palha para refresco e 1 caixa de palha, 5 sapólios e 1 caixa com água Sanitária em pó.
- 200-7 Leteiras de louça e 12 pratos para doce em falange japonesa.
- 201-42 Pratos para doce.
- 202-33 Pratos para doce.
- 203-1 Armário com portas de correr e guardanapos de metal.
- 204-2 Espremedores para laranja, 7 taças para sorvete, 7 taças para salada de frutas, 5 lavandões, 1 pimenteira sem tampa, 1 copo para ovo quente e nove copos para água.
- 205-17 Caixas para "champagne" e 14 copos para vinho.
- 206-1 Queijo prato com 3.900 gramas.
- 207-22 Garrafas para café.
- 208-43 Bandejas para copos em diversos tamanhos.
- 209-2 Latas de "petit-pois", 1 lata de sal, 1 lata de canela e 1 lata aberta com Ovomaltine.
- 210-1 Lote de garrafas abertas com bebidas nacionais e estrangeiras.
- 211-74 Cálices em diversos tipos e tamanhos.
- 212-1 Filtro "Sonius" de pressão.
- 213-1 Lote de espelhos bicoatados.
- 214-1 Porta em imbuia folhada e guardanapos em metal niquelado.
- 215-1 Cofre Villa Nova de Gales, com 10 caixas de caixa-forte e 1 caixa de madeira.
- 216-1 Pequena escrivaninha e cadeira com assento de couro.
- 217-2 Armários de madeira com diversas divisões.
- 218-1 Pintura "Porvir".
- 219-1 Título "Café Java" registrado sob o n.º 21.105 no Ministério da Agricultura Ind. e Comércio, Diretoria de Propriedade Industrial em data de 8-5-1923.
- 220-1 Máquina Registradora "National" n.º 1800-E.
- 221-1 Caminhão de carga.

AMANHÃ

AMANHÃ

CENTRO

Leilão Judicial — Extinção do Condomínio

Rep. por Manuel Pereira de Souza e sua mulher contra Santa Casa de Misericórdia e outros

ÓTIMO PRÉDIO COMERCIAL COM 4 PAVIMENTOS

À RUA 7 DE SETEMBRO, 151

— EDIFICADO EM TERRENO DE 3,24 x 32,45 —

PRÉDIO sito à rua 7 de Setembro, 151. É no alinhamento da rua, fecho de platibanda e com 4 pavimentos. Tem fachada no pavimento térreo uma porta larga com cortina de corrediça de ferro corrugado, sendo também abrigado por marquise. A referida porta é destinada a vitrine. Em cada um dos pavimentos superiores há uma porta larga que se abre para sacada saliente com gradil de ferro. O prédio, que ocupa toda área do terreno, mede 3,24 x 32,45, terminando com a largura de 3,40. Está em bom estado de conservação. A construção é de pedra, cal e tijolos; portais de massa e cobertura de telhas tipo francesas. Os 4 pavimentos são ligados aos correspondentes do prédio n.º 153, dividindo-se o 1.º pavimento em loja ladrilhada e estucação; os pavimentos superiores têm acesso por escadas e elevadores. Confronta o prédio, cujo terreno tem 3,24 de frente, 3,40 nos fundos, e 32,45 por ambos os lados, de um lado com o 153 da rua 7 de Setembro, do outro com o 149 da mesma rua e nos fundos com o 10 da rua Ramalho Ortigão.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

(Escritório e salão de vendas, à rua Chile, 29 — Fone: 22-3111)

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível, venderá em leilão

AMANHÃ, 5.ª-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1949, ÀS 15,30 HORAS, EM FRENTE

— AO MESMO —

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão, taxa judiciária e diligências de Cartório e laudêmio, se o terreno for foreiro.

Leilão de Cautelas

DA CAIXA ECONÔMICA DO RIO DE JANEIRO

Fertententes aos contratos de caução, vendidas e não liquidadas no prazo legal, da

CASA BANCARIA LIBERAL

F. SALGADO

Francisco Chaves Salgado

Escritório, à rua da Assembleia n.º 10, sobrado — Telefone 22-0277

Devidamente autorizado pelo

ER. JOSEPH BERLINER

VENDERÁ EM LEILÃO

HOJE, QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1949, ÀS 14 HS.

Em seu salão de vendas

A RUA DA ASSEMBLEIA, 10

(Sobrado)

Sinal sem exceção.

CATALOGO

- 3 — 32037 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 110711
- 4 — 32042 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 100206
- 5 — 32048 — Duas Cautelas da Caixa Econômica..... 222485
- 6 — 35082 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 61306
- 7 — 32083 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 133310
- 8 — 32060 — Duas Cautelas da Caixa Econômica..... 175719
- 13 — 32076 — Três Cautelas da Caixa Econômica..... 114510
- 14 — 32078 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 144740
- 15 — 32079 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 133265
- 17 — 32098 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 128912
- 18 — 32138 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 135391
- 19 — 32143 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 118242
- 20 — 32144 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 107361
- 21 — 32145 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 137546
- 23 — 32155 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 141603
- 25 — 32189 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 100139
- 26 — 32214 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 227611
- 27 — 32215 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 238905
- 32 — 32620 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 144357
- 33 — 32628 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 225044
- 34 — 32629 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 126464
- 35 — 32691 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 6978
- 38 — 32732 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 126952
- 39 — 32737 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 72076
- 41 — 31846 — Uma Cautela da Caixa Econômica..... 83959

Leilões da semana

4.ª FEIRA, 16

AFFONSO NUNES

— Café Java, à rua do Ouvidor, 101. Às 15 h., no local.

SALGADO

— Cautelas da Caixa Econômica, à rua da Assembleia, 10 — Sobrado, às 14 horas.

5.ª FEIRA, 17

AFFONSO NUNES

— Prédio comercial à rua 7 de Setembro, 151. Às 15,30 h., no local.

ERNANI

— Prédios à rua Sotero dos Reis, n.º 50, 52, 54 e 56. Às 15 h., no local.

GIANNINI

— Lotes de terreno em Campo Grande. Às 14,30 h., à rua São José n.º 35.

— Mercadorias (massa falida), às 15 h., à rua São José n.º 35.

6.ª FEIRA, 18

GIANNINI

— Prédios em Olaria, à rua Dr. Nunes, 227. Às 16 h., no local.

— Prédios com loja comercial e casas residenciais, em Ramon, à rua Franco, 797. Às 17 horas, no local.

LEILOEIRO PÚBLICO

AFFONSO NUNES VELASQUES

— Rua Chile, 29 — Fone: 22-3111

AGNOR GUIMARAES — Rua Visconde de Inhauma, 134, 6.º andar, sala 613 — Fones: 43-7106 e 23-4563.

ANTONIO DE PAULA AFFONSO — Rua S. José, n.º 70 — Fones: 22-2211 e 22-9178.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, n.º 43 — Fone: 42-1780.

CARLOS DE AQUINO — Rua 7 de Setembro, n.º 84, 2.º andar, sala 26 — Fone: 42-3495.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone: 42-3531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, n.º 19, 1.º andar, sala 2 — Fone: 22-1499 — Estrada Marechal Rangel, n.º 45 — Fone: 29-8024.

EURILO LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO — Rua Senador Dantas, n.º 77 — Fone: 42-0441.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, n.º 10, 1.º andar — Fone: 42-0277.

FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José n.º 85, sala 106 — Fone: 42-2991.

HORACIO ERNANI DE MELO — Rua São José, n.º 29 — Fone: 22-2521.

JAYME CESAR LEITE — Rua São José, n.º 63 — Fones: 22-0041 e 22-8283.

JULIO MONTEIRO COMES — Rua de Caxa, n.º 6, sala 611 — n.º 638 — Fone: 37-8570.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Fone: 41-9681.

NIO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, n.º 5 — Fone: 42-6665.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia, n.º 8 — Fone: 42-0339.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Fone: 22-7331.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, n.º 67, 4.º andar, sala 408 — Fone: 28-5498.

RAFAEL MEDIC CANDOTA — Rua São José, n.º 39 — Fone: 42-0441.

SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, n.º 6 — Fone: 32-4914.

PARABOLA DAS MÃES FELIZES

(De um poema árabe do século XIII)

MALBA TAHAN

(Copyright da "News Press", Exclusivo para A MANEJA)

A jovem mãe lá, enfim, iniciar a grande jornada pela estrada incerta da vida. E perguntou, muito tímida, ao Anjo Bom do Destino:

— E' longo o caminho a percorrer, Senhor? Serei feliz com meus filhos que tanto amo e estremeço?

Respondendo-lhe, sereno e terno, o Anjo Bom do Destino:

— O caminho, que se abre diante de ti, é longo, muito longo, semeado de angustias, recordado de dores e tapetado de fadigas. Antes de alcançares a curva extrema, virá a impiedosa velhice ao teu encontro. Ainda assim, asseguro-te que os teus derradeiros passos serão mais cheios de alegria e encantamento do que os primeiros.

E a jovem mãe partiu. Sentia-se extremamente ditosa em companhia dos seus filhinhos. A existência lhe decorria sob o véu de um delicioso encantamento. Brincava com os pequeninos; colhia para eles, unicamente para eles, as mais lindas flores que adornavam os caminhos do mundo. E o sol brilhava, inundando a terra com a benção de suas torrentes de luz. E o dia se esboçava tão sereno, que a jovem mãe murmurou, fitando, enternecida, o céu azul:

Nada haverá, Senhor, de mais belo! Jamais serei, na companhia de meus filhos, mais feliz do que sou agora!

A noite veio, porém, alongando sobre a terra o seu manto pesado e sombrio. Nuvens disformes amontoaram-se no firmamento; desabou o temporal. O vento norte ulrava como um chacal faminto pelos areais sem fim. Os pequeninos, tolhidos de frio, trêmulos de medo, soluçavam.

A jovem mãe destemida aconchegou-os a si, agasalhando-os sob sua túnica; e as crianças, bem abrigadas e protegidas, murmuraram docemente, docemente murmuraram:

— O maezinha querida! O medo já não mais se abriga em nossos corações! A teu lado, maezinha adorada, nenhum mal nos alcançará!

E a jovem mãe exclamou num ímpeto de alegria:

— Isto para mim, ó Deus! e mais belo e grandioso do que a jornada pelo caminho tranquilo, sob o esplendor do dia! Sinto-me, realmente, feliz! Mais feliz do que ontem! Contra a tormenta protegi meus filhos e labelei, para sempre, em seus corações, a semente do destemido e da coragem!

Passou a noite. Louvado seja Deus! A noite passou. Ratoou, esplêndida e balsâmica, a alvorada. A estrada, naquele terceiro dia, se estendia, ladeada, pelo dorso de uma montanha alacalada e perigosa. Era forçoso subir. Subir muito. Os pequeninos sentiam-se fatigados. A jovem mãe, quase desfalecida de fadiga e de cansaço. Fazendo, porém, das fúrias, coragem, mostrava-se animosa, e, sem cessar, dizia aos filhinhos:

— Vamos! para cima! Breve chegaremos ao Subúrbio! Subamos sempre! Subamos!

E essas palavras multiplicavam as energias que o esforço constante e excessivo queria aniquilar. E as crianças iam subindo, subindo, ao cimo da montanha. A jovem mãe os enlaçou, então, e seus braços carinhosos. E eles lhe disseram:

— O maezinha querida, sem ti não teríamos conseguido vencer estas escarpas, contornar estes abismos e levar a bom termo esta jornada. Sem o teu auxílio incomparável sucumbiríamos em meio da escalada. Sabemos, agora, como superar os grandes tremendos da sorte!

E a delicada mãe, ao repousar naquele dia, semi-morta, exclamou arrebatada:

— O Deus, clemente e justo! O dia de hoje foi para mim melhor ainda do que o de ontem! Sinto-me mais feliz! Mais feliz do que nunca! Ensinei meus filhos a enfrentar bravemente os revezes e as tristezas da vida!

No quarto dia, estranhas nuvens cor de chumbo cruzaram o céu. Um rugido surdo, que parecia partir das profundezas ignoradas da terra, encheu o ar suntuosamente. De súbito, a imensa montanha tremeu; rochas descomunais desprenderam-se e rolaram com estrondo para os abismos apavorantes.

Era o cataclismo que começava. Tão altas e densas ergulham-se as colunas de pó, que chegavam a cobrir a face do sol. E as trevas da noite desceram sobre a terra em pleno dia. A morte, com suas garras de fogo, rondava por toda a parte. Nem tenda havia, nem caverna ou abrigo, onde um ser humano pudesse ter segura a curta vida. As crianças, presas de cruciante pavor, choravam. E a jovem mãe, serena e forte, lhes dizia:

— Em Deus confiai, meus filhos!

JE 21 30 HOJE 21 30 HOJE 21 30

Compositor por SEMANA



UM PROGRAMA DE FERNANDO LOAN

PARA O

ÓLEO de AMENDOIM GUANABARA na Rádio NACIONAL

JE 21 30 HOJE 21 30 HOJE 21 30

TURFE

Reduzido o campo do Clássico "Paul Maugé" PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS - OUTRAS NOTAS

ESTA SENDO ESPERADO HOJE O APRENDIZ RENÉ LATORRE

Procedente do Chile, seu país de origem, onde se encontrava há algum tempo, está sendo esperado hoje, o aprendiz René Latorre, que volta, assim, a atuar em nosso turfe. Ao que se sabe, Latorre veio servir novamente aos Studes Seabra.

Ósseo-Tônico

DR. DJALMA ERNESTO Laboratório de análise ALERGIA - ASMA RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TÉCNICA

S. O. R. T. S.I.A.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL { COMERCIAL INDUSTRIAL ADMINISTRATIVA MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 - SALAS 1.833/34

O PROGRAMA DE SABADO ESTA ENRIQUECIDO COM A DISPUTA DO CLASSICO "PEREIRA LIMA"

1º Páreo - Clássico "Pereira Lima" - As 13,45 - 1.000 metros - Cr\$ 80.000,00.	2º Páreo - 800 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14,45 horas.
1 Joroca 54	1 Plant 54
2 Itaca 54	2 Astauba 54
3 Mirapira 54	3 Lacio 54
4 Moka 54	4 Cherie 54
3º páreo - 1.300 metros - Cr\$ 22.000,00 - As 14,45 horas.	5 Brazilian Star 54
1-1 Cyclamen 54	6 Testa de Ferro 54
	7 Neves Falls 54
	8 Bruno 54
	4º páreo - 1.500 metros - Cr\$ 25.000,00 - As 15,15 horas.
	1 Tamandaré 50
	2 Diamant 50
	3 Fulgor 50
	4 Milagrosa 48
	5 Ganges 54
	6 Gato Mogol 50
	7 Feleno 50
	5º páreo - 1.300 metros - Cr\$ 28.000,00 - As 15,45 horas.
	1-1 Hong Kong 58
	2 Staraya 52
	3 Ariró 52
	4 Malandro 52
	5 Cambridge 50
	6 Hematite 53
	7 Havana 54
	6º páreo - 1.500 metros - Cr\$ 25.000,00 - As 16,20 horas - "Betting".
	1 Gaita 52
	2 Caracol 50
	3 Alden 50
	4 Arroz Doce 58
	5 Aloé 54
	6 Juez 54
	7 Castro 52
	8 Hora Certa 52
	9 Marmelita 56
	10 Sult 54
	11 Camacho 52
	12 Pen Hur 52
	13 Iypon 58
	7º páreo - 1.500 metros - Cr\$ 25.000,00 - As 16,55 horas - "Betting".
	1 Mellante 55
	2 Mistico 55
	3 Doti 55
	4 Jocker 53
	5 Eagle 53
	6 Catumbi 55
	8 Fito 55
	9 Outeiro 50
	10 Rama 50
	9 Saritoga 50
	10 Istar 55
	11 Jallisco 55
	12 Jolie 53
	8º páreo - 1.600 metros - Cr\$ 25.000,00 - As 17,30 horas - "Betting".
	1 Valco 56
	2 Inca 56
	3 Tamby 56
	4 Acutanga 54
	5 Lumen 56
	6 Pepito 50
	7 Fontana 54
	8 Arrow 56
	9 Lava 54

Pela decisão do Campeonato

(conclusão da 16ª pag.)
toda essa atuação, tendo tombado por 4 x 2. Muitos acreditam que o fator preponderante da derrota tenha sido as várias modificações introduzidas na equipe por ocasião do jogo, pois os elementos incluídos no quadro não redam o que se esperava. Para esta noite, em campo, Vieira deverá colocar em ação o mesmo time que atuou contra os chilenos na noite de estréia, nos quais derrotou por 3 x 1 apenas com uma alteração.
O QUADRO DO BRASIL
Para esse sensacional duelo a equipe brasileira será provávelmente a seguinte: Cabeção, Lafinete e Pinheiro; Tovar, Waldir e Emerson; Prospero, Vasconcelos, Bahia, Jurem Carlos e Tito.
O início desse encontro está marcado para às 22 horas, horário do Rio de Janeiro.

Emofluidina

Na artéria esca-



RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "GIMA"

Companhia Interstadual Mineira Automobilística
Simbolo de Conforto - Rapidez - Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. - Porto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. - Partida Cataguazes 7,30 hs. - Porto Novo 10 hs. - Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio - PRACA MAUA, 73 - Tel. 43-5765 - Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 - Tels. 320 e 482 - Ponto de Almoço: Area - Hotel Marinho.

Uma conversa no trem...

O acaso é mesmo amigo do reporter, conforme assegurara um cronista que um dia surpreendeu um dos nossos companheiros em palestra, num dos trens da Central. E, no dia seguinte, em "maquette" o matutino publicara: "Aldo é amigo de Fioravanti Dangello".

O nosso reporter nem mais se lembrava daquele acontecimento, quando tomou o "23", que sai às 8,05 da Central, na sexta-feira dia 11. Não podendo pegar o carro de primeira, já que estava em "cima" da hora da partida do elétrico, o reporter iniciou a caminhada rumo à primeira classe, já dentro do veículo. Mas, ao chegar no segundo carro da "segunda", teve sua atenção despertada para a interessante palestra que mantinham quatro cavalheiros: um, mulato forte e alto, com terno de "tussor" de seda bege, com um chapéu de palha tipo "panamá", cuja fita era larga e preta. Esse cavalheiro conversava com muito interesse, e, a despeito da má dicção do mesmo, não conseguiu evitar que suas palavras fossem ouvidas. Inicialmente, referiu-se ao Campeonato de Jacarepaguá, em termos pessimistas, dizendo que, "se ele não comparecer, o remédio é marcar os pontos para o Rio de Janeiro". Ainda disse que "O fracasso do Campeonato foi terem colocado o "Bolo" ou "Mourão" naquele posto".

A esta altura, o trem já passava por Engenho de Dentro, e o homem, prosseguia agora com mais enfase; mostrou uma lista, em que se lia "Confidencial" e diversas estatísticas; "O Partido gastou, no mês de março, 478 contos, sendo que só com os clubes amadoristas despendemos 59 contos".

Os outros três, o homem escuro, baixinho e corpulento, de dentadura postica, trajando azul marinho e gravata vermelha, também de chapéu de palha, creme, concordava; o moreno, de bigodinho, terno claro e gravata amarela se mostrava interessado, enquanto o mais idoso, de chapéu "bordô", terno cinza, argumentava assim: "Eu já sabia que o campeonato não iria avançar; aquele pessoal é fogo de palha. Eu já organizei um campeonato, mas gastei mais de sete contos".

E o homem do terno de "tussor" de seda bege, com o chapéu "panamá" de fita preta e larga, dava nova tonalidade à conversa: "Só hoje vamos gastar, na Companhia, mais de 55 contos; já estamos providenciando as cooperativas, que, segundo nosso plano, compramos os gêneros diretamente nos fazendeiros, ao preço de custo, revendendo-os a infinitas quantias, aos socios da cooperativa. Esses, pagando dois cruzeiros de mensalidades, mas serão obrigatoriamente, socios do partido".

Evidentemente, os quatro cavalheiros já não falavam mais em esporte amador, e sim em politica. E assim o reporter se desinteressou da palestra.
Depois que eles saltaram em Cascadura, o reporter ficou meditando: Como aqueles homens: hoje, com objetivos politicos, am-se dos clubes amadoristas, oferecem-lhes mil vantagens; seus desconhecidos...

Clássico "Paul Maugé"

O clássico "Paul Maugé", prova das mais expressivas do nosso turfe, cujo campo este ano se apresenta reduzidissimo, ofereceu, no período de 1936 a 1948, os seguintes resultados:

1936 - 800 metros - Cr\$ 12.000,00 - LOUVAIN - (I. Souza) - Krebelina e Itatinga - 48" 4/5.	1941 - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - CADES - (J. Zuniga) - Cyria e Passos - 62" 4/5.
1937 - 800 metros - Cr\$ 15.000,00 - SAPHINHA - A. Molina - Nababo e Facierice - 49".	1942 - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - ARK ROYAL - (W. Andrade) - Marota e Royal - 59".
1938 - 1.000 metros - Cr\$ 15.000,00 - BELL KISS - (G. Costa) - Miragalo e Myathan - 62" 1/5.	1943 - 1.000 metros - Cr\$ 25.000,00 - EVER READY - (J. Zuniga) - Grilo e Gollas - 59" 2/5.
1939 - 1.000 metros - Cr\$ 15.000,00 - SANTELMO - (J. Canales) - Don Quixote e Jamundá - 60" 1/5.	1944 - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - FAVINHA - (O. Rosa) - Gualicha e Fló - 62".
1940 - 1.000 metros - Cr\$ 15.000,00 - BUSCAPE - (J. Zuniga) - Bandido e Ariguna - 58" 1/5.	1945 - 1.000 metros - Cr\$ 50.000,00 - BOASINHA - (J. Mesquita) - Orélio e Ralo - 63" 4/5.
1941 - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - CADES - (J. Zuniga) - Cyria e Passos - 62" 4/5.	1946 - 1.000 metros - Cr\$ 60.000,00 - GARBOSA II - (L. Rignon) - Araponga II e Holkar - 62" 3/5.
1942 - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - ARK ROYAL - (W. Andrade) - Marota e Royal - 59".	1947 - 1.000 metros - Cr\$ 80.000,00 - HANDAM - (L. Rignon) - Halesia e Satrio - 62" 2/5.
1943 - 1.000 metros - Cr\$ 25.000,00 - EVER READY - (J. Zuniga) - Grilo e Gollas - 59" 2/5.	1948 - 1.000 metros - Cr\$ 80.000,00 - CHORÓ - (J. Souza) - Barcelona e Mujique - 63" 2/5.
1944 - 1.000 metros - Cr\$ 30.000,00 - FAVINHA - (O. Rosa) - Gualicha e Fló - 62".	
1945 - 1.000 metros - Cr\$ 50.000,00 - BOASINHA - (J. Mesquita) - Orélio e Ralo - 63" 4/5.	
1946 - 1.000 metros - Cr\$ 60.000,00 - GARBOSA II - (L. Rignon) - Araponga II e Holkar - 62" 3/5.	
1947 - 1.000 metros - Cr\$ 80.000,00 - HANDAM - (L. Rignon) - Halesia e Satrio - 62" 2/5.	
1948 - 1.000 metros - Cr\$ 80.000,00 - CHORÓ - (J. Souza) - Barcelona e Mujique - 63" 2/5.	

Nove pareos enchem a tarde de domingo proximo na Gávea

1º páreo - Clássico Paul Maugé - Cr\$ 80.000,00 - 1.000 mts. - As 13,45 horas.	7 Garrida 50
1 Espantoso 54	8 Penado 54
2 Livramento 54	9 Ralo 54
2º páreo - 1.300 mts. - Cr\$ 25.000,00 - As 13,45 horas.	5º páreo - 1.300 metros - Cr\$ 35.000,00 - As 15,15 horas.
1 Mayling 56	1 Darkness 55
2 Lipari 56	2 Jaboticaba 55
3 Indigena 56	3 Alpina 55
4 Bayeux 56	4 Vspa 55
5 Ignassaba 56	5 Maré 55
6 Ibirapuera 56	6 Moia 55
3º páreo - 800 metros - Cr\$ 40.000,00 - As 14,15 horas.	7 Aléa 55
1 Nuvem 52	8 La Malinche 55
2 Blandy 54	9 Santoga 51
3 Vicentino 54	10 Arari 51
4 Serra Negra 52	6º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 20.000,00 - As 15,45 horas.
5 La Fleche 52	1 Negrusa 52
6 Livramento 54	2 Ornate 53
7 Mantiqueira 52	3 Cabaña 53
8 Calimba 52	4 Reira 53
4º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 25.000,00 - As 14,45 horas.	5 Magall 53
1 Nativo 54	6 Grelta 49
2 Acarape 50	7 Ouraazul 54
3 Guapeba 54	7º páreo - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 - As 16,20 horas - Betting.
4 Giba 54	1 Bozambo 55
5 Miss Henriette 50	2 Come On! 55
6 Bongy 52	3 Winning Post 55
7 Adall 55	4 Adall 55
8 Taruman 55	5 Dan Fradique 55
9 Maco 55	6 Mustafá 55
10 Joly 55	7 Joly 55
8º páreo - 1.500 metros - Cr\$ 35.000,00 - As 16,55 horas - Betting.	1 Lover's Moon 55
1 Lucifer 55	2 Lucetow 55
2 Polin 55	3 Jéca 55
3 Jéca 55	4 Intermezzo 55
4 Intermezzo 55	5 Aquila 53
5 Aquila 53	6 Boogie Woogie 55
6 Boogie Woogie 55	7 Rio Verde 55
7 Rio Verde 55	8 Omar 57
8 Omar 57	9º páreo - 1.600 metros - Cr\$ 25.000,00 - As 17,30 horas - Betting.
1 Scaramouche 59	1 Scaramouche 59
2 Shanghai Kid 50	2 Insólito 48
3 Bel Ami 48	4 Carnavalesca 51
4 Carnavalesca 51	5 Marrocos 48
5 Marrocos 48	6 Porungo 52
6 Porungo 52	7 Imaginada 50
7 Imaginada 50	8 Nuvem 52
8 Nuvem 52	9 Gomery 51

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 - de 13 às 18 horas.

Licínio M. Garcia Pinto
CIRURGIAO DENTISTA
Raios X - Especialista em cirurgia e prótese - Rua da Assembleia, 32 - 6º - Sala 601 - Telefone 42-2373

A CRONICA TURFISTA EM CONTATO DIRETO COM A COMISSÃO DE CORRIDAS

Atendendo um desejo da crônica turfista, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro recebeu, antecorrem, em sua sala de trabalhos os representantes da imprensa especializada. Comparecendo ali o exmo. sr. Embaixador Osvaldo Aranha que, se pode dizer, é o coordenador da Comissão Técnica dessa prestigiosa sociedade, foi ele convidado pelos diretores de corridas sr. Carlos Neves e coronel Adhemar Fonseca para tomar parte nos debates que iam ser travados, e, até mesmo, ser o elemento de ligação entre o órgão técnico e os jornalistas. O ilustre homem publico e apaixonado ("turfman"), com a habilidade, diplomacia e brilhante inteligência que sempre lhes granjearam as mais justas homenagens e espontâneas simpatias, abordou todos os assuntos que de perto se relacionam com o nosso turfe. Entre esses assuntos, foram tratados a aproximação das sociedades turfistas do país, a questão das chamadas e formação dos programas e a luta dos criadores nacionais contra a nossa própria natureza, o fogo que S. s. acha um "mal necessário", e o uso abusivo dos telefones no hipódromo, que vêm servindo para um contato direto com os claudestinos. Depois de duas horas, mais ou menos, foi encerrada a conversa simpaticamente atabalhada entre a crônica turfista e os diretores do Jockey Club Brasileiro, conversa que, segundo ficou estabelecido, passará a ser semanal.

O QUE VAI PELO TURFE

Devem estrear nas próximas reuniões do Hipódromo da Gávea os animais, MIRAPIRA, COJUBA, LUISIANA, MEOKA, CHÔ CHÔ SAN, NUVEM, AIA SOLA, IBERA, MANTIQUEIRA, VICENTINO, LA FLECHE, BLANDY, CAIMHA, NEGRUSA, SERRA NEGRA E MIN GO.
Foi entregue ao treinador Alberto Corino a água Tita, que se encontra aos cuidados de Fernando Schneider.
Procedente da São Paulo estão sendo esperados na Gávea os animais Jandala, D. Stela e Alri.
Procedente da Argentina chegaram ao Rio os animais ENVIAN, de 3 anos e Hermoso, de 4 anos. Estes animais que são de propriedade do sr. Anillo Tedesco, foram entregues a J. Pioletti.

Fernandes, Vovô e Rodrigo vão correr em Interlagos Seguiram ontem os carros para a competição de abertura da temporada automobilística internacional

Está programada para domingo a abertura da temporada internacional automobilística. Conforme tivemos oportunidade de antecipar, a primeira corrida será disputada no autódromo de Interlagos, em S. Paulo, onde já se encontram os volantes europeus Villorcesi, Farina e Ascari, três dos mais serios competidores da temporada há pouco disputada na Argentina. Terão os "ases" europeus de medir forças com os paulistas Chico Landi, Benedito Lopes, Francisco Mar-



Antonio Fernandes da Silva, um dos "ases" que correrão domingo em Interlagos, recebe cumprimentos de sua "fan" n.º 1.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 11 às 18 horas. - Consultas: Cr\$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 31 - 1º AND. - FONE 23-1749

FOCALIZANDO...

Não obstante o artigo 141 da Constituição que nos assegura direitos e garantias; não obstante a Lei de Imprensa que nos permite liberdade de critica, o jornalista não tem tantas facilidades para exercer sem entraves a sua missão construtiva, dentro da ética e da Justiça. É verdade que no Rio de Janeiro, nas capitais dos Estados e nos rincões mais afastados onde a civilização penetrou, temos os nossos direitos assegurados, livre arbítrio para agir, sem que ameaças nos formulem. Mas em Poços de Caldas a coisa é bem diferente. Lá, quem não lê na "cartilha de casa", quem não "mimoseia" com adjetivos pomposos o homem da Municipalidade, corre perigo permanente. E que, valioso, o falso cronista honorário, por obra e graça da extrema amabilidade do "Felipudo", nosso velho e considerado amigo, não permite que criticas acerbas lhe façam. Estufa o peito, arrota poder, formula ameaças e por fim, ditadorzinho barato de uma vila sertaneja, com ares de cidade, expulsa um humilde profissional de jornal que ali fora para fazer um serviço. E tudo - é inconcebível - porque esse mesmo jornalista Waldir Amaral, da Emissora Continental, lhe criticou. Apontou-o como culpado daquela excursão, sem objetivos esportivos, que os nossos jogadores fizeram a Poços de Caldas. Desmascarou-o como "negocista" honesto nos trens da seleção nacional. Disse, como dissemos com convicção absoluta, que a ida dos "cracks" para aquela cidade mineira tivera por escopo, tão só, angariar fundos para os falidos cofres municipais caldense e não, servir de local para uma concentração oficial para revigoração de energias. E expando tudo isso, verdade tão só, o nosso confrade viu-se quase exilado daquela vila mineira. Sim, quase exilado, pois ameaçaram-no de arrestando, fizeram tanta coisa que o pobre do rapaz, sozinho, sem que alguém o defendesse, viu-se compelido a fugir, hesitando a tranqüillidade tão desolada no Rio de Janeiro. Citar isso tudo já basta para que definamos o homem, o dono da "Colônia de Férias Carnalho Dias" que ancora, num chá-hinórta, num peritúrio que revolta, diz que teve prejuizos com os trens da seleção, mesmo cobrando ingresso a preços altos, castigando os "cracks" com aquela caminha infame, obtendo receitas anednais que em muito lhe permitiram enlutar o orçamento, com as perdas municipais de Poços de Caldas que há muito pareciam esgotadas.

DM CESAR

A A. E. Santa Tereza, de Belo Horizonte, virá ao Rio brevemente sob o patrocínio de "A Manhã"

PARADA EXTRA DO SAMBA

MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 16 de março de 1949 NÚMERO 2.330

Virá ao Rio o Tetra-Campeão amador de Minas!

A Associação Esportiva Santa Tereza, que levantou quatro campeonatos do Departamento de Futebol Amador da Federação Mineira de Futebol, empreenderá gigantesca excursão ao Rio, sob o patrocínio da MANHÃ — Serão convidados, para seus adversários, o Manufatura, Campo Grande, Atília, Rosita Sofia, E. C. União e Dramático — Reunião, sexta-feira, em nossa redação



O possante quadro da Associação Esportiva Santa Tereza, tetra-campeão de Belo Horizonte que virá ao Rio talvez em abril próximo

Uma notícia sensacionalíssima para os clubes amadores: Virá ao Rio, em alguma excursão patrocinada pela "A MANHÃ", o famoso esquadrão da Associação Esportiva Santa Tereza, legítimo tetra-campeão do Departamento

Difícil vitória do E. C. ANA NERI

Derrotado o quadro do Moura por 3 x 2 — Vitoriosos também nos aspirantes e juvenis

Depois de um longo período de descanso, voltou a atividade o E. C. Ana Neri para dar combate ao quadro do Moura F. C., de Maturéia, saindo vencedor o time da estação do Riachuelo por 3 x 2.

1º tempo terminou com a vantagem de 2 x 0 para o Ana Neri que nesta fase, atuou com grande desembaraço.

No 2º período o Moura voltou disposto a diminuir a diferença e conseguiu, mas logo os locais aumentam o marcador para 3 x 1, tendo em seguida seu local adversário diminuído pela última vez.

Os goals do E. C. Ana Neri: o 1º por intermédio de Hamilton, escorando um corner, e o 2º por Geraldo da mesma forma, sendo que o 3º fez Elmir aproveitando um descuido da defesa contrária.

Quadro: Dudu, Milton e José; Jorge, Hamilton e David; Hilton, Miguel, Geraldo, Elmir e Antonio. Preliminar: Ana Neri 4 x 1. Na parte da manhã, o Juvenil

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

O Del Mare sem compromisso para domingo próximo

O Del Mare aceita jogos para os seus primeiros e segundo quadros no próximo domingo 20, podendo os prêmios ser realizados em sua praça de esporte ou do adversário. Ofícios ou entendimentos na rua Pedro Alves, 93 ou pelo telefone 43-43-41 falando com Artur das 9 às 11 horas, ou das 14 às 17 horas.

CONCURSO DA MADRINHA

1949 — VOTO

Para Madrinha:

Para Fã n.º 1

Clube:

VALIDO ATE' A ÚLTIMA APURAÇÃO

suos filiais "players" como Geninho, Juvenal, Jaime (do Flamengo), e outros. Nessa época, o nome do clube era Tiradentes, mas teve que mudar a denominação devido a uma lei.

REUNIAO SANTA-FEIRA
A fim de tomar as providências finais para a vinda do maior conjunto amadorista de Belo Horizonte, solicitamos o comparecimento, sexta-feira, em nossa redação, às 19 horas, do representante do Santa Tereza de Belo Horizonte e os dos seguintes clubes locais: Manufatura, Campo Grande, Atília, Rosita Sofia, E. C. União e Dramático.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que um clube para jogar no campo do Canadá, deve levar uma guarda de R. P. como guarda-costas...

— Que o Cruzeiro da P. Mauá foi derrotado por culpa do Ademir...

— Que o Alberto Ribeiro deu "nazi" com o Show no Sampaio, será que estão desiludidos...

— Que o "Marinheiro", anda dizendo que vai abandonar o Tibolm...

— Que de fato o E. C. Olarias de S. Mateus se vingou obo...

— Que o 7 de Setembro de Jacareacuz, não venceu o Rio de Janeiro, por ser o organizador do campeonato, fan deste último...

— Que certo Senhor, intitulando-se diretor do Manufatura, anda aliciando jogadores do clube do Tibolm...

— Que em Maracá, Hermes tudo tem corrido as mil maravilhas...

— "FURAO"

so do sr. Honorio de Aquino Matoso, desportista montanhês, aqui radicado. Esse elemento entrou em contato com nosso matutino, órgão oficial do grêmio mineiro, no sentido de estabelecer as negociações para a próxima temporada em canchais cariocas.

PELEJAS PROVÁVEIS
De acordo com as possibilidades dos clubes cariocas, serão convidados os seguintes gremios, para adversários do único campeão amador de Belo Horizonte: Manufatura, Campo Grande, Rosita Sofia, E. C. União, Dramático, Oriente, Realengo e Atília F. C.

CELEIRO DE "CRACKS"
É interessante notar que a Associação Esportiva Santa Tereza é verdadeiramente "celeiro" de cracks, tendo saído de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

seu seio jogadores de destaque em diversas equipes profissionais, como o caso de

Cem mil tamborins em ação!

O maior desfile do samba até agora já realizado —

Patrocínio da Associação Brasileira de Rádio e apoio

do nosso matutino — Espetacular o desfile das Escolas

de Samba no sábado de Aleluia — Apoio e oficialização da Federação B. das Escolas de Samba

O público aguarda ansioso o sábado de Aleluia, quando perto de 50 Escolas de Samba desfilarão pela cidade na maior apresentação do samba após o carnaval.

OITENTA MIL CRUZEIROS DE PREMIO EM DINHEIRO
Oitenta mil cruzeiros em dinheiro serão conferidos às Escolas concorrentes, que se apresentarão de maneira idêntica ao carnaval carioca, com suas bizarras fantasias e seus sugestivos enredos.

Valiosos trofeus
Além dos oitenta mil cruzeiros em dinheiro, os vencedores também receberão valiosos trofeus.

PATROCÍNIO DA ABR
Esse espetacular desfile que reunirá perto de duzentos mil sambistas, tem o patrocínio da Associação Brasileira de Rádio.

APOIO DE "A MANHÃ"
Nosso matutino apóia a sensacional Parada Extra do Samba.

TAMBÉM A F.B.E.S.
Também a vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, apoiará a sensacional Parada Extra do Samba de sábado de Aleluia.

AS ESCOLAS QUE VÃO DESFILAR
As Escolas de Samba que vão desfilar, segundo a relação obtida pelo nosso matutino até agora, são as seguintes: "Imperio Serrano", "Aprendizes de Lutas", "Cartolinas de Caxias", "Aprendizes do Parque Lafayette", "Manda Quem Pode", "Orquídea de Cordovil", "União de Braz de Pina", "Unidos de Cordovil", "Coração Unidos da Pratinha", "Filhos do Brasil", "Azul e Branco de Bonsucesso", "Capricho do Centenário", "Imperio da Colina", "Floresta do Andaraí", "Imperio do Andaraí", "Boêmios do Andaraí", "Mocidade de um Paraisópolis", "Vitoria de Bento Ribeiro", "Unidos da Jaqueira", "Unidos de Cantagalo", "De Nós Ninguém Esquece", "Democrático de Vila Rica",

"Unidos de Vila Rica", "Unidos do Outeiro", "Unidos de Cabuçu", "Flôr do Lins", "Cada Ano Sae Melhor", "Unidos de Campo Grande", "Embaixadores de S. João de Meriti", "Tiradores do Maracanã", "União dos Casados", "Independentes do Leblon", "União Primeira do Leblon", "Azul e Branco do Salgueiro", "Recreio de S. Carlos", "Paraisópolis das Moreiras", "Unidos do Salgueiro", "Imperio do Quintango", "Unidos da Tamarineira", "União do Barão", "Sem Voce Vivo Bem", "Estrela de Ouro", "Associação Atlética da Penha", "Índios do Acará", "Unidos do Avay", "Filhos do Deserto" e muitas outras.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).

A COMISSÃO JULGADORA
Funcionará na Comissão Julgadora, elementos da A.B.R., Escolas de Belas Artes e cronistas carnavalescos da A.C.C. e compositores.

REUNIAO AMANHÃ EM NOSSA REDAÇÃO
A fim de ser estudado a modalidade de condução, estão convidados a comparecer em nossa redação amanhã, quinta-feira, os presidentes das Escolas de Samba, a Rua Sacadura Cabral, 43, 3º andar, às 21 horas (9 da noite).



Uma das inúmeras comissões da famosa Escola de Samba "Imperio Serrano", que desfilará no sábado de Aleluia pela Cidade Maravilhosa

AS TAÇAS
Podemos informar que três artísticas taças serão oferecidas nesse sensacional desfile que são as seguintes: "Taça Associação Brasileira de Rádio", "Taça Rainha do Rádio de 49" e "Taça Federação Brasileira das Escolas de Samba".

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca. Figura querida e bastante estimada nos círculos desportivos da metrópole, onde grangeou vasto círculo de amizade, "Eolinho" deverá ser alvo de expressivas demonstrações de estima, as quais juntamos as nossas.

SOCIAIS ESPORTIVAS
ALBERTO ALVES DE ARAUJO FILHO — Transcorre hoje o aniversário natalício de Alberto Alves de Araújo Filho, o popular "Eolinho" do E. C. Carioca

A CHEGADA DAS DELEGAÇÕES — As representações que competirão no Campeonato Sul-Americano de Futebol, no Rio de Janeiro, chegarão a esta capital nos seguintes dias: PERU — a 18, com uma delegação de 25 pessoas; CHILE — a 21, com 35; PARAGUAI — a 20, com 21; BOLÍVIA — a 20 e a 22, com 26; COLÔMBIA — a 24, com 25; EQUADOR — a 19, com 25.

FINALMENTE, UM TREINO

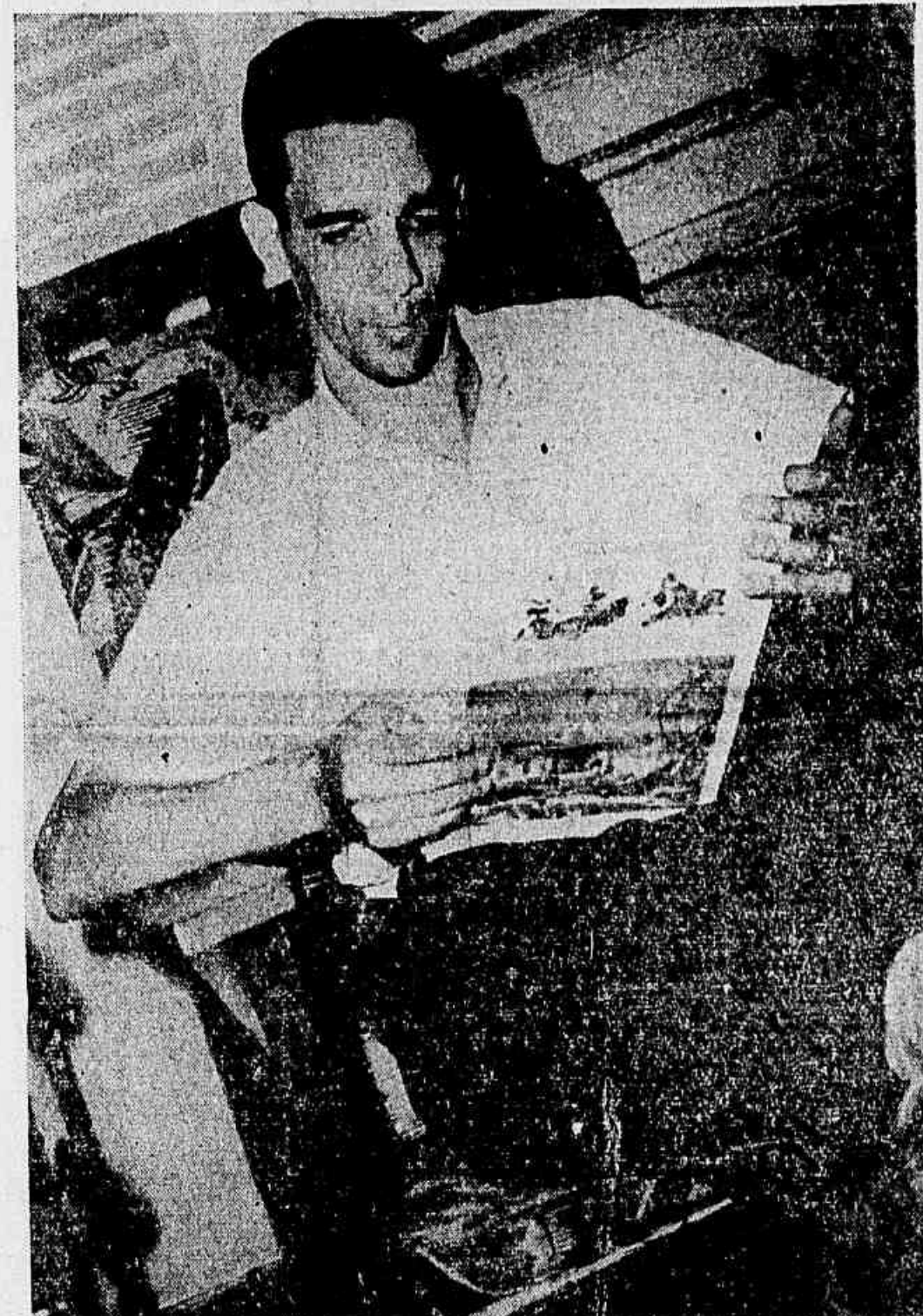
A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 16 de março de 1949 NÚMERO 2.330

COISAS DE POÇOS DE CALDAS...

“Não adianta dar “duro”, pois o quadro já está escalado”

As dispensas de Pinga, Nivio e Gerson, consideradas infâmias — Gerson ficou descrente — “Tentarei no vamente, para o ano”, declara o atacante paulista à nossa reportagem



“A concentração, já que não pôde ser o que pensava, ao menos para uma coisa me serviu: para descansar e engordar um pouquinho, coisas, aliás, necessárias para mim”. Na gravura, Gerson, o famoso zagueiro do Botafogo, campeão de 1948, que, segundo afirmam, foi “passado pra trás” por Flávio Costa, lendo uma revista na varanda de repouso do “Quilissana”

Continuamos no nosso firme propósito em afirmar, que “jamais tantas injustiças foram praticadas, em tão pouco tempo”, como na concentração de Quilissana. Com relação à dispensa de jogadores, então, nem se fa-

la. Se uns mereciam, outros, como Pinga, Nivio e Gerson, não. Os dois primeiros, atacantes paulistas e mineiros, de inconfundíveis qualidades técnicas, e o terceiro, famoso zagueiro do Botafogo, campeão carioca de 1948,

foi um dos estelões máximos da vanguarda do “Glorioso” durante toda a temporada passada. REVOLTADOS OS “FANS” DE LO-HORIZONTINOS

O embarque de retorno do “ponteiro-mignon” montanhês, Nivio, foi uma surpresa para todos quantos se encontravam naquela cidade. Uma grande massa de “fans” do “association” belo-horizontino, que se achava veraneando, ficou “fúria” de raiar. Foi aí, então, que o Chico, “veranista” como era chamado nas “rodas esportivas”, passou a ser “martelado”. “Não se pode admitir semelhante dispensa, mormente quando há apenas um ponta-esquerda na concentração — Canhotinho, pois, Chico, pupilo de Flávio, não se pode levar em conta, visto que está apenas passeando, descansando da temporada do México”. Era exatamente isso e mais alguma coisa,

Começa domingo a temporada internacional automobilística

O carro de “Vovó” embarca hoje — Casini e Fernandes não confirmaram a participação na corrida de Interlagos

Os membros da Comissão Desportiva do A. C. B., srs. Manoel de Tefé, Carlos Guinle Filho, Celso da Rocha Miranda e Lula Mário Polo estão em franca atividade, tratando da realização da temporada internacional. Para domingo, em Interlagos, está programada a primeira competição internacional. Além dos europeus Willores, Farina e Ascarri competirão os paulistas Chico Landi, Francisco Marques, Bene-

dito Lopes, Antonio Pana, Moacyr Leite, Santos Mauro, Luciano Bonini e outros. A representação carioca é que ainda não está formada. Henrique Casini não garantiu sua presença e Antonio Fernandes da Silva está na iminência de não poder comparecer, já que foi mordido por um cão, e necessita de se submeter a tratamento. Quanto à Anuar de Góes Daquer, Gino Bianco, Manoel Porfírio e Jorge Poucinhas somente hoje serão conhecidas suas decisões.

O único carioca que confirmou sua participação na prova internacional de domingo foi Osmar P. Lage, o popular “Vovó”, cujo carro será embarcado hoje, para a paulicéia.

O FLAMENGO EM MURIAÉ

O Nacional A. C. da Cidade de Muriaé está em negociações com o C.R. Flamengo, para que o clube da Gávea venha fazer uma exibição na grande cidade mineira. Caso cheguem as negociações a bom termo, terão os “fans” a oportunidade de assistir a um “match” interestadual dos mais interessantes. A data escolhida pelo clube mineiro é a de 3 de abril próximo. Acompanhará o clube carioca o “árbitro” Aristocillo da Rocha.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

caros leitores, que se ouvia pela cidade. GERSON DESCONTENTE AO EXTREMO

O ambiente na concentração, como temos dito, era de queixas, lamúrias e reclamações. Mas é preciso que se note, que elas não eram feitas a ninguém. O “crack” prejudicado, talvez por medo, não as exteriorizava. Apenas conseguimos saber isso, em palestra muito confidencial. Gerson, um dos grandes valores prejudicados pelo “coach”, teve oportunidade de afirmar que estava completamente descrente, dado o que vinha observando na concentração. “Desta maneira, nesse ambiente de “padrinhos”, nada se pode fazer. O que temos que fazer é nos “fechar em copas”, mesmo porque, se há alguém que pensa desfazer a zaga Augusto-Wilson — desista, porque a parada é duríssima. O “homem” só quer saber de gente lá de S. Janeiro”.

Um dos companheiros de Gerson, teve oportunidade de declarar aos nossos enviados especiais, o seguinte: “Gerson era o dono da posição, mas ficou descrente, e chegando perto de mim, confessou: “Não adianta dar “duro”, pois, o quadro já está escalado...”

“ASSIM É IMPOSSÍVEL!”

Como dissemos, a dispensa de Pinga, foi uma das coisas de enervar a todo mundo. O jovem defensor da Portuguesa de Desportos, de acordo com a opinião geral (menos a Flávio Costa), portava-se às mil maravilhas durante os ensaios em que tomou parte, surgindo como um dos maiores valores do ataque. Mas nem por isso conseguiu escapar ao corte injusto do “Alcázar”. São coisas, caro leitor, por muitos ignoradas, e que se repetem todas as vezes quando se cogita em organizar os nossos selecionados, para compromissos internacionais. O “crack” paulista, ouvido pela nossa reportagem, teve ocasião de declarar que “não há de ser nada, que, para o ano, espera estar em condições para prestar os seus serviços ao esporte nacional. Só não o farei se o fato se repetir”.

O próprio Flávio Costa reconhece que as “concentrações em estações de água” não correspondem — Na Gávea, com portões fechados — Sábado e não domingo — Para o público só na próxima semana



O trio médio do se lecionado titular

Finalmente, haverá hoje, um treino. Sim pois, tudo que se fez na “concentração de Poços de Caldas”, não passou de estação de águas...

O exercício de nossos “cracks”, desta tarde, apesar, de ser secreto, está despertando enorme interesse entre os aficionados de nosso mais popular desporto.

O PRÓPRIO FLAVIO RECONHECE

Aliás, o próprio Flávio Costa reconhece que as estações de águas não produzem os efeitos que se diz. Tanto, que pleticará a CBD para não mais as concentrações serem feitas em estância mineral.

NA GAVEA Devemos esclarecer que o trei-

no de hoje, será na Gávea e não em São Januário, onde deveria ser efetuado. E' que o estádio do Vasco ainda não está em condições para nele serem efetuados ensaios de conjuntos.

Outra coisa resolvida ontem, foi que o segundo treino não será mais domingo à tarde, mas sim, sábado, e no Campo do Flamengo. Será também secreto, de vez que, deliberou-se que somente na próxima semana os ensaios seriam para o público.

QUARTA-FEIRA A NOITE O primeiro exercício destinado ao público será o de quarta-feira à noite, em São Januário.

Neste dia, serão inaugurados os melhoramentos feitos no estádio do Vasco, os quais sejam: alambrados, reservado de imprensa e recintos para os locutores desportivos da metrópole.

O ingresso será cobrado não estando porém, fixado o preço. Malcher será o árbitro oficial de todos os exercícios de nossa seleção.

Pela decisão do Campeonato

Estarão em luta brasileiros e chilenos — Aos nacionais só interessa o triunfo — O provável quadro

As atenções do público esportivo americano estão voltadas para a sensacional pelega a ser realizada na noite de hoje, no Estádio Nacional do Chile, no qual o quadro de juvenis do Brasil dará combate a equipe local,

de mesma categoria. Será bastante árdua a tarefa dos nossos jogadores, pois, além de terem contra si o fator “torcida”, lutarão pela vitória, único intuito dos nossos.

SO' INTERESSA A VITORIA

Após o duelo contra os uruguaios a equipe brasileira, que tão bela figura vinha fazendo no atual certame, chegando a ocupar a posição de líder invicto, teve suas aspirações ao título máximo um pouco abalada, importando na descida dessa colocação para o segundo posto. Os locais passaram a ocupar o primeiro posto. Colocados em segundo lugar, com um ponto de diferença de seus adversários de hoje, os nossos patricios pisarão a cancha somente com o pensamento na vitória, pois, para se tornarem vencedores do 1º Campeonato de Juvenis, ao Brasil só interessa sair de campo vitoriosos.

PROVAIS MODIFICAÇÕES

A equipe brasileira, que em sua

primeira apresentação, teve um desempenho muito apreciável, já por ocasião do último “match” frente aos Orientais, não reedit-

(conclui na 14ª pag.)

VALENZUELA ESTARÁ NO RIO A 22

A partir do próximo dia 18, comparecerão a chegar ao Rio as delegações dos países do Continente, que participarão do Certame Máximo do Futebol Sul-Americano.

O sr. Luiz Valenzuela, presidente da entidade andina e da Confederação Sul-Americana de Futebol, segundo fomos informados pelo sr. Irineu Chaves, superintendente do C.B.D., chegara à metrópole no dia 22 do corrente.

Preparativos para a apresentação do team

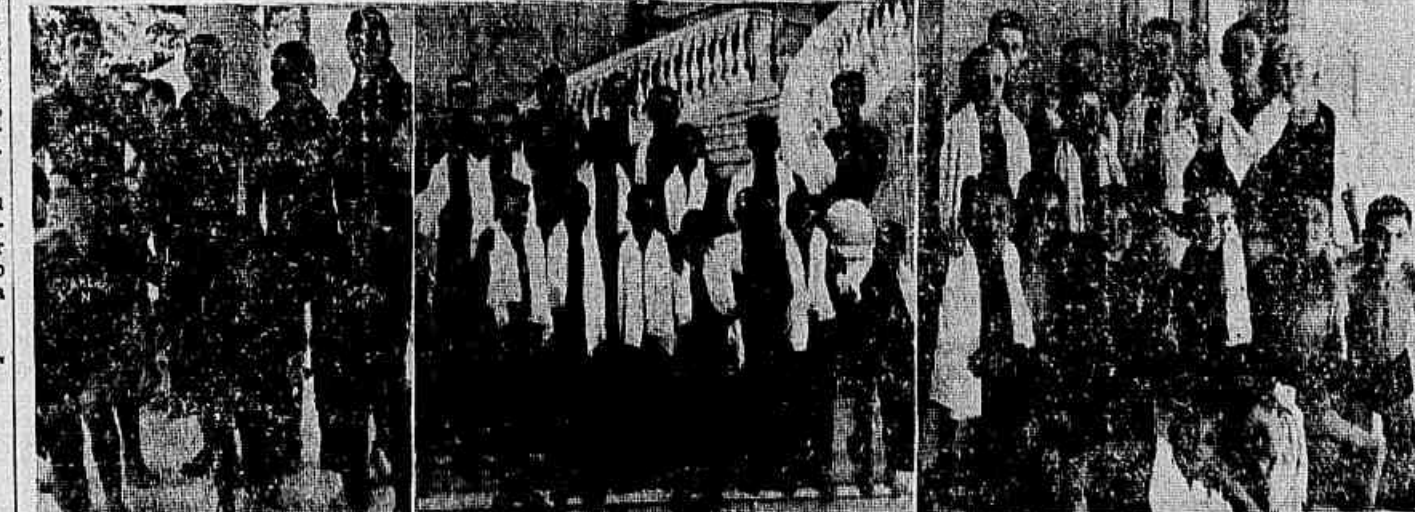
Menezes e De Paula se revezarão na meia direita e Domingos e Rafagneli na zaga

A turma de profissionais do Bangü treinará em conjunto amanhã, encerrando os preparativos para o “match” de apresentação do time marcado para domingo. O ensaio dos banguenses está despertando interesse pois só após a sua realização será conhecida a equipe que atuará contra o Fluminense. A principal dúvida está na meia di-

reta, já que conta o Bangü para essa posição com nada menos de cinco jogadores. São eles: Amaral, Cardoso, Monchir Bueno, Moscir de Paula e Menezes. O técnico Ailton Moreira tem revelado o desejo de colocar De Paula no time. Mas o que mais aptidões tem revelado é Menezes.

Diante disso, é bem possível que cada um atue um tempo.

Na zaga também há uma dúvida, pois Domingos tem se revelado mais eficiente do que Rafagneli, e o bom senso aconselha o aproveitamento de ambos, sendo um em cada tempo.



Moacyr Machado, e que se houve a contento; a turma masculina do C. R. Icarai, que sob a direção de Cavalcanti, conseguiram a liderança do certame natatório, superando o Fluminense por 100 pontos de diferença, e classificando 58 elementos para a final, e finalmente os elementos do Santa Teresa P. C., que tiveram bom desempenho

OS PRÓXIMOS TREINOS DA SELEÇÃO NACIONAL

Além dos ensaios levados a efeito em Poços de Caldas, os nossos “cracks” serão submetidos ainda mais aos seguintes exercícios de conjunto:

HOJE — no estádio do Flamengo, às 16 horas, com portões fechados.
DIA 19 — no estádio do Vasco, às 16 horas, com portões fechados.
DIA 23 — no estádio do Vasco, à noite, com entradas pagas.